



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria do Desenvolvimento
Econômico Sustentável

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ

ETAPA A - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA
SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO



Porto Alegre, 05 de junho de 2014.

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta a ETAPA A - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO com vistas à elaboração do serviço de consultoria relativo ao Processo de Planejamento da Região Hidrográfica do Rio Araranguá, referente ao “**Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá**”.

COORDENAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS)
Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI)

ACOMPANHAMENTO

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DE BACIA DO RIO ARARANGUÁ

EXECUÇÃO

PROFILL ENGENHARIA E AMBIENTE LTDA.
CNPJ: 03.164.966/0001-52
Rua Sofia Veloso, 99 - Cidade baixa - Porto Alegre - RS
Tel./Fax: (51) 3211-3944
www.profill.com.br

Contato: Coordenador Geral Msc. Eng. Civil Carlos Ronei Bortoli
E-mail: profill@profill.com.br
carlos@profill.com.br

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO

Nome	Formação	Registro
Carlos Ronei Bortoli	Eng. Civil, M.Sc. – Especialista em Gestão de Recursos Hídricos - Coordenador Geral	CREA-RS 093.660
Mauro Jungblut	Eng. Civil, M.Sc. – Especialista em Gestão de Recursos Hídricos	CREA-RS 077.501
Lisiane Ferri	Bióloga – Especialista em Meio Biótico	CRBio 9695-03
Flávia Muradas Bulhões	Eng. Florestal, D.Sc. – Especialista Engenharia Florestal	CREA-RS 058.589
Sidnei Agra	Eng. Civil - Especialista em Hidrologia	CREA-RS 103.149
Christhian Santana Cunha	Gestor Ambiental – Especialista em Gestão de Recursos Hídricos	CRA-RS 000327
Vinícius Ferreira Dulac	Gestor Ambiental, M.Sc. – Especialista em Gestão de Recursos Hídricos	CRA-RS 000332
Gherta Caimi	Geógrafa – Especialista em Diagnóstico Antrópico	CREA-RS 088.829
Paulo Renato Paim	Eng. Civil – Especialista em Gestão de Recursos Hídricos	CREA-RS 027.473
Ramiro Lutz	Eng. Agrônomo - Especialista Agronomia	CREA-RS 069.973
Vinícius Catto	Geógrafo – Especialista em Cartografia e Geoprocessamento	CREA-RS 177.625
Maria Paula Prates	Antropóloga – Especialista em Mobilização Social	
Antônio Krebs	Geólogo - Especialista Hidrogeologia	CREA-SC 60238-6
Rafael Souza	Engenheiro Civil, M.Sc - Especialista Hidrologia	CREA-RS 127.041
Graziela Zim	Engenheira Civil, M.Sc - Especialista em Saneamento	CREA-RS 104.270
Nilson Lopes	Sociólogo - Especialista em Sociologia	
Luciana Viera	Geógrafa, M.Sc - Especialista Geografia	
Ernesto Bonilla	Especialista em Comunicação (MARCA SC)	
Michele Bonilla	Jornalista - Especialista em Comunicação (MARCA SC)	

SUMÁRIO

ETAPA A: ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO	1
INTRODUÇÃO	1
Localização, divisão política e hidrográfica da Bacia do Rio Araranguá	1
Aspectos históricos e socioculturais da Bacia do Rio Araranguá	6
OBJETIVOS DA ETAPA A	16
METODOLOGIA	18
A1 DIAGNÓSTICO DA DINÂMICA SOCIAL DA BACIA	19
A1.1 IDENTIFICAÇÃO DE ATORES SOCIAIS	19
A1.1.1 Atores e grupos sociais	19
A1.1.2 Meios de comunicação	20
A1.1.3 Usuários da água	20
A1.2 DIAGNÓSTICO DAS INSTITUIÇÕES E DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO RELACIONADAS COM O GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	22
A1.2.1 Análise Institucional e Legal Vigente	22
A1.2.1.1 Código de águas	22
A1.2.1.2 O Sistema Nacional de Recursos Hídricos	23
A1.2.1.3 O Sistema Estadual de Recursos Hídricos	24
A1.2.2 Legislação Federal e Estadual voltada para os recursos hídricos	27
A1.2.3 Legislação Municipal relacionada aos recursos hídricos	30
A1.2.4 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Araranguá	35
A1.3 PLANO DE DIVULGAÇÃO, PUBLICIDADE E MARKETING	39
A1.3.1 Apresentação do plano	39
A1.3.1.1 Introdução	39
A1.3.1.2 Objetivos	39
A1.3.1.3 Observações	40
A1.3.1.4 Público Alvo	40
A1.3.2 Participação da sociedade no processo de planejamento e desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá.	42
A1.3.2.1 Encontros municipais e regionais	43
A1.3.2.1.1 Estrutura da Oficina Geral de Capacitação	45
A1.3.2.1.2 Estrutura das reuniões Setoriais de Treinamento	47

A1.3.2.1.3 Estrutura Geral da Oficina e Apresentação do Diagnóstico e Oficina de Balanço Hídrico e Prognóstico	49
A1.3.2.1.4 Estrutura Geral da Oficina de Apresentação do Plano de Recursos Hídricos	50
A1.3.2.2 Procedimentos de comunicação	52
A1.3.3 Instrumentos de comunicação e mobilização	52
A1.3.3.1 Comunicação via internet	53
A1.3.3.2 Spots de rádio e uso de carros de som volantes	54
A1.3.3.3 Releases para a imprensa	54
A1.3.3.4 Contatos telefônicos	54
A1.3.3.5 Elaboração de boletins informativos de acompanhamento das atividades realizadas (impresso e virtual)	54
A1.3.3.6 Carta/ofício de apresentação	54
A1.3.3.7 Material para distribuição nos encontros regionais	54
A1.3.3.8 Elaboração dos materiais de divulgação	55
A.1.4 ENCONTROS MUNICIPAIS DE DIVULGAÇÃO DO PLANO E CADASTRO DE USUÁRIOS	56
A1.4.1 Café com a imprensa	56
A1.4.2 Relatos dos encontros municipais	57
A1.4.2.1 Relato dos encontros e questionamentos	63
A1.4.2.2 Primeira rodada dos encontros municipais	65
A1.4.2.3 Segunda rodada dos encontros municipais	67
A1.4.3 Considerações finais sobre os encontros municipais	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70
ANEXO 1	
ANEXO 2	
ANEXO 3	
ANEXO 4	

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1- LISTA DE ATORES SOCIAIS

- Anexo 1.1 Atores Sociais
- Anexo 1.2 Grupos de Atores Sociais
- Anexo 1.3 Meios de Comunicação

ANEXO 2- PRODUTOS DO PLANO DE DIVULGAÇÃO, PUBLICIDADE E MARKETING.

- Anexo 2.1- Folder (Informativo 01).
- Anexo 2.2- Camisetas do Plano.
- Anexo 2.3- Banner “Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica Do Rio Araranguá”.
- Anexo 2.4- Banner do Mapa Político da Bacia do Rio Araranguá.
- Anexo 2.5- Banner “Saia de Mesa”.
- Anexo 2.6- Adesivo “Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá”.

ANEXO 3- CAFÉ COM A IMPRENSA (COLETIVA PARA DIVULGAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ).

- Anexo 3.1- Convite para Imprensa
- Anexo 3.2- Reportagens sobre o Plano de Recursos Hídricos.

ANEXO 4- ENCONTROS MUNICIPAIS DE DIVULGAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ E CADASTRO DE USUÁRIOS DA ÁGUA.

- Anexo 4.1- Lista de Presença (1ª Rodada)
- Anexo 4.2- Lista de Presença (2ª Rodada)
- Anexo 4.3- Reportagens sobre os Encontros Municipais (1ª Rodada)
- Anexo 4.4- Reportagens sobre os Encontros Municipais (2ª Rodada)

ETAPA A – ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO

INTRODUÇÃO

O presente relatório faz parte da Etapa A do PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ, onde é apresentada a estratégia para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano. Na Etapa A está prevista a atividade A1 – Diagnóstico da Dinâmica Social da Bacia – que está subdividida em quatro outras atividades, conforme já apresentado no Plano de Trabalho aprovado, e elencadas a seguir:

- Atividade 1: Identificação dos atores sociais;
- Atividade 2: Diagnóstico das instituições e das áreas de atuação relacionadas com o Gerenciamento de Recursos Hídricos (Análise Institucional e Legal Vigente);
- Atividade 3: Elaboração do Plano de divulgação do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia do Rio Araranguá (Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing) e,
- Atividade 4: Realização de Encontros Regionais (Encontros Regionais de Divulgação do Plano e Cadastro dos Usuários).

A caracterização histórica e sociocultural, assim como os aspectos de localização da Bacia do Rio Araranguá são apresentados na introdução do trabalho, com o objetivo de subsidiar o leitor com informações que o ajudarão na compreensão dos temas abordados nos capítulos que compõem este relatório e anteriormente apresentados.

A contextualização da bacia hidrográfica nos diferentes períodos históricos, apresentado de forma sucinta, facilita o entendimento das formas de organização da sociedade local, assim como o arranjo institucional existente, apresentados nos capítulos A1.1 e A1.2. Ressalta-se, entretanto, que a caracterização econômica e o levantamento das atividades econômicas (agropecuária e industrial), assim como as questões relativas ao saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário e disposição de resíduos sólidos domésticos) existentes na bacia serão detalhados na Etapa B do PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ, mais especificamente na Atividade B1 - Consolidação das Informações sobre Recursos Hídricos, ou seja, naquilo que se chama classicamente de diagnóstico dos usos da água.

Apresenta-se a seguir os aspectos de localização, divisão política, hidrografia e a caracterização sociocultural presente na Bacia do Rio Araranguá.

- Localização, divisão política e hidrografia da Bacia do Rio Araranguá

O território do Estado de Santa Catarina está inserido em três Regiões Hidrográficas Nacionais: Região do Rio Paraná, Região do Rio Uruguai e Região Atlântico Sul, estabelecidas pela Resolução nº 32/2003 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). As duas primeiras regiões constituem a “Vertente Interior” e a terceira a “Vertente Atlântica ou do Litoral”.

A Serra Geral é o principal divisor de águas da rede hidrográfica catarinense, formando dois sistemas independentes de drenagem. O Estado de Santa Catarina está dividido em dez Regiões Hidrográficas estaduais, que compreendem um total de 23 bacias hidrográficas.

Esta divisão em Regiões Hidrográficas foi instituída pela Lei nº 10.949/98 com o objetivo de planejar, gerir e gerenciar os recursos hídricos catarinenses. A regionalização partiu da homogeneidade física e socioeconômica encontrada entre as regiões.

As dez Regiões Hidrográficas são as seguintes:

- RH 1 - Extremo Oeste (Bacias: Peperi-Guaçú e Antas - 5.962 km²);
- RH 2 - Meio Oeste (Bacias: Chapecó e Irani - 11.064 Km²);
- RH 3 - Vale do Rio do Peixe (Bacias: Peixe e Jacutinga - 8.189 Km²);
- RH 4 - Planalto de Lages (Bacias: Canoas e Pelotas - 22.808 Km²);
- RH 5 - Planalto de Canoinhas (Bacias: Iguaçu, Negro e Canoinhas - 11.058 Km²);
- RH 6 - Baixada Norte (Bacias: Cubatão e Itapocu - 5.138 Km²);
- RH 7 - Vale do Itajaí (Bacia: Itajaí-Açú e Camboriú - 15.111 Km²);
- RH 8 - Litoral Centro (Bacias: Tijucas, Biguaçu, Cubatão do Sul e Madre - 5.824 Km²);
- RH 9 - Sul Catarinense (Bacias: Tubarão e D’ Una - 5.991 Km²); e
- RH10 - Extremo Sul Catarinense (Bacias: Araranguá, Urussanga e Mampituba - 4.849 Km²).

Da Vertente do Interior fazem parte cinco Regiões Hidrográficas (RH1, RH2, RH3, RH4 e RH5) e da Vertente Atlântica, outras cinco (RH6, RH7, RH8, RH9 e RH10), como ilustrado na Figura 1.



Figura 1 – Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina.

A Vertente do Interior compreende 11 bacias hidrográficas que integram a Bacia Paraná-Uruguaí e a Vertente Atlântica compreende 12 bacias isoladas que fluem para leste, diretamente para o Oceano Atlântico.

A Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá faz parte da Região Hidrográfica – RH 10 – Extremo Sul Catarinense, e compreende 16 municípios que têm os seus territórios inseridos total ou parcialmente na bacia, conforme apresentado no Quadro 1 e na Prancha 1.

Quadro 1 – Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá

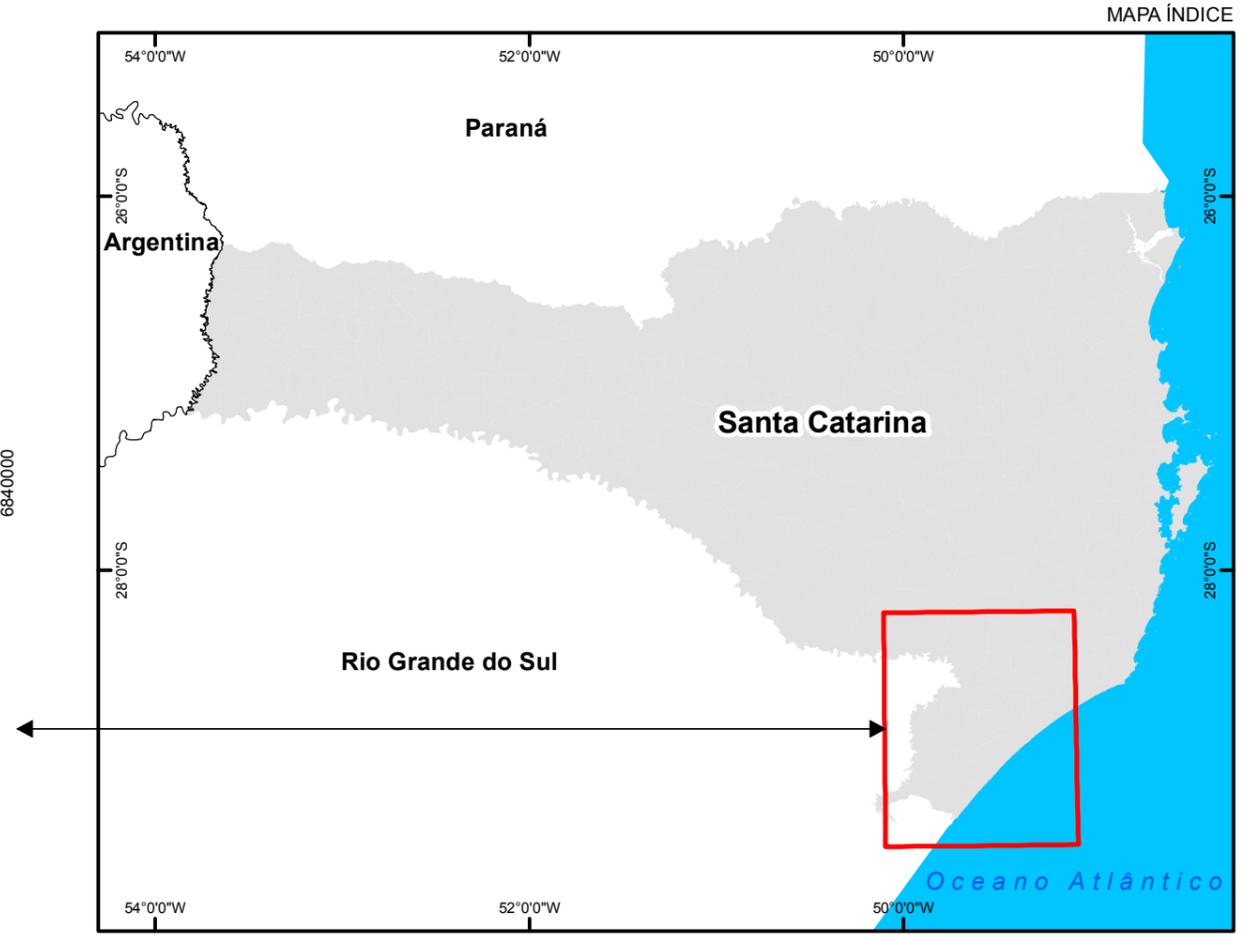
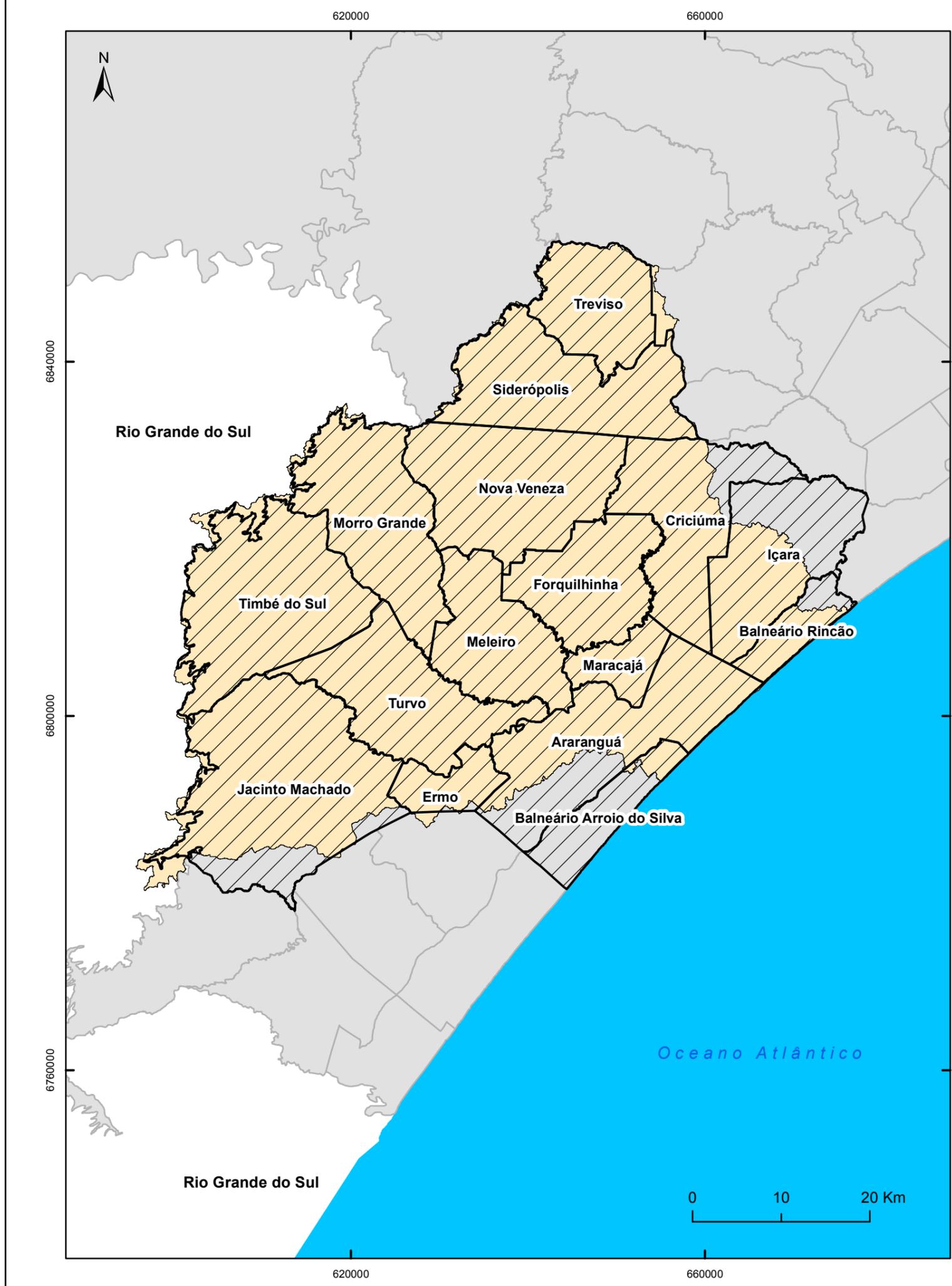
Município	Área do município inserida na bacia (%)	População No ano de 2000	População No ano de 2010	População Estimada No ano de 2013	Taxa de crescimento no período de 2000-2010
Araranguá	74,49	54.706	61.310	64.405	1,15
Balneário Arroio do Silva	16,84	6.043	9.586	10.876	4,72
Balneário Rincão*	73,85	-	-	11.628	
Criciúma	80,78	170.420	192.308	202.395	1,22
Ermo	100,00	2.057	2.050	2.081	-0,03
Forquilha	100,00	18.348	22.548	24.256	2,08
Içara	52,31	48.634	58.833	51.416	1,92
Jacinto Machado	84,84	10.923	10.609	10.677	-0,29
Maracajá	100,00	5.541	6.404	6.784	1,46
Meleiro	100,00	7.080	7.000	7.085	-0,11
Morro Grande	100,00	2.917	2.890	2.928	-0,09
Nova Veneza	100,00	11.511	13.309	14.098	1,46
Siderópolis	100,00	12.082	12.998	13.499	0,73
Timbé do Sul	99,50	5.323	5.308	5.387	-0,03
Treviso	99,42	3.144	3.527	3.706	1,16
Turvo	100,00	10.887	11.854	12.353	0,85
Total	-	369.616	420.534	443.574	1,30

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010 e IBGE, Estimativa da população 2013.

*Município criado em 2010.

Observe-se que, dos 16 municípios que integram a bacia hidrográfica, dez (Ermo, Forquilha, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Nova Veneza, Siderópolis, Timbé do Sul, Treviso e Turvo) têm o território totalmente inserido na bacia. Os demais (Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Rincão, Criciúma, Içara e Jacinto Machado) têm mais de 50% do território inserido na bacia, com exceção do Balneário Arroio do Silva, o qual apresenta apenas 16,84 % de sua área inserida na bacia.

A população total da bacia hidrográfica, considerando-se o total da população dos municípios, corresponde a, aproximadamente, 420.500 habitantes, o que significa 6,7% da população do Estado de Santa Catarina, que é de 6,25 milhões de habitantes (IBGE, 2010). A área da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá possui 3.071,20 km², o que corresponde a 3,07% do território catarinense.



LEGENDA

-  Bacia Hidrográfica Rio Araranguá
-  Municípios Bacia do Rio Araranguá
-  Limite Municipal

01		EMISSÃO INICIAL	03/06/2014
Revisão		Discriminação	Data
PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ ESTADO DE SANTA CATARINA			
Unidade: METRO	ASSUNTO		Prancha
Fiscalização: SDS	Localização		1
Data: Junho/2014			Escala: 1:500.000
Arquivo: SDS_ARRNGUA_PRH-CG80-Localizagão_A3.mxd			



- Aspectos históricos e socioculturais da Bacia do Rio Araranguá

A ocupação da Bacia do Rio Araranguá pelo homem branco teve início no século XVI em áreas próximas ao litoral. Até então, o território que hoje constitui o Estado de Santa Catarina era habitado por três grupos indígenas: os Tupi-Guarani, os Kaingang, do planalto e os Xokleng da Mata Atlântica, localizados entre o litoral e o planalto devido as suas características nômades.

A presença europeia deu-se, primeiramente, através das capitâncias hereditárias, em 1532, e, posteriormente, com a vinda dos bandeirantes paulistas, que se dirigiam à Laguna (SC), Rio Grande (RS) e Colônia do Sacramento no Uruguai, conduzindo o gado. Pode-se acrescentar também os padres jesuítas que se estabeleceram na região nos séculos XVI e XVII.

A partir da fundação de Laguna, em 1684, intensificou-se o processo de ocupação do litoral sul catarinense, através da concessão de sesmarias e da fixação de sesmeiros, com seus estabelecimentos agrícolas e pastoris, tornando-se um centro de expansão lusitana no sul do país. Destaca-se também a importância do porto de Laguna, no final do século XVIII, responsável pelo escoamento da produção econômica local como: farinha de peixe, trigo, farinha de mandioca, além da carne salgada, couros e queijos provenientes da zona do planalto, em especial da cidade de Lages (ZANELATTO, 2007).

A necessária ligação entre Laguna e Lages, ou seja, entre o litoral e o planalto para fins comerciais, era feita por via terrestre e fluvial, até onde o rio Tubarão era navegável, o que favoreceu a formação de povoados ao longo do rio, dentre eles o hoje município de Tubarão, que se emancipou de Laguna. Assim, o povoamento de Tubarão foi sendo feito por luso-brasileiros e açorianos procedentes do litoral e do planalto catarinense. Mais tarde, já no século XIX, diversos núcleos coloniais, formados por imigrantes, italianos, alemães, franceses, poloneses e letos (russos), estavam vinculados ao município de Tubarão, pois este, juntamente com Laguna, constituía-se em centro administrativo e polo comercial.

Até meados do século XVII, Araranguá era apenas local de passagem obrigatória para as expedições e bandeiras, que se dirigiam para a região do Prata, procedentes de Laguna (ZANELATTO, 2007).

O envio de colonos açorianos por parte do governo português, no século XVIII, contribuiu para a formação de povoados ao longo do litoral de Santa Catarina. A presença de água potável e a atividade de pesca favoreceram a fixação da população, que começou a praticar uma agricultura de subsistência, cujo excedente era comercializado com o centro do país. (PIAVA SUL, 2010 apud PIAZZA, 1982).

No século XVIII o estabelecimento da “Estrada dos Conventos” ligando Conventos (SC) a Campinas (SP), favoreceu a formação do povoado que depois foi elevado à Freguesia de Araranguá e, posteriormente, ao município de Araranguá (PIAVA SUL, 2010 apud PIAZZA, 1982).

O relevo plano junto ao rio favoreceu o povoamento da região. Surgiu assim o primeiro núcleo de moradores fixos daquela região, a ser denominado de “Pouso Capão da Espera”, a aproximadamente 20 Km de distância da desembocadura do rio (AZEVEDO, 2004, p. 44 apud HOBOLD, 1994).

Segundo Azevedo (2004), os moradores de Capão da Espera viviam da agricultura de subsistência, da exploração da madeira, da pecuária e do comércio voltado para o atendimento dos tropeiros. Entretanto, com a abertura de outro caminho que ligava os campos de Vacaria até Lages, diminuiu o tráfego de tropeiros no Vale do Araranguá, voltando-se a população para as atividades agrícolas, através do plantio de mandioca e cana de açúcar. A produção de açúcar mascavo e aguardente era feita por cerca de 72 engenhos e alambiques localizados entre Cangicas e o Rio Forquilha, na metade do século XIX.

O território da Freguesia de Araranguá abrangia as terras que iam das margens do Rio Urussanga até o Oceano Atlântico, ao sul, pelas margens do Rio Mampituba, fronteira com o Rio Grande do Sul, e a oeste a Serra do Mar.

Conforme Zanelatto (2007), ali se trocava farinha de mandioca, banana, feijão e milho por cabeças de gado e também queijo.

No século XIX ocorreu a imigração europeia, com destaque para alemães e italianos, que contribuiu para a ocupação interna das regiões abrangidas pela bacia hidrográfica e para a evolução do território catarinense.

A organização do território foi baseada no minifúndio e pequenas propriedades onde se praticava a policultura de subsistência. Segundo Piava Sul (2011), apud Goularti Filho (2007), essas famílias de colonos formaram a base da economia agrícola, do artesanato e das primeiras empresas industriais do sul catarinense.

Com o crescimento das colônias surgiu a necessidade da implantação de infraestrutura viária para o transporte de mercadorias para os centros comerciais hierarquicamente superiores. Nesse período, Araranguá destacou-se como um centro urbano devido a sua localização estratégica junto à foz do Rio Araranguá (PIAVA SUL, 2010, apud COMASSETTO, 2008).

As famílias de imigrantes europeus, principalmente italianos, alemães e poloneses, contribuíram para a expansão do território da Freguesia de Araranguá, através da fundação de novas colônias como Criciúma, Turvo, Meleiro e Itoupava (AZEVEDO, 2004), além de Nova Veneza e Jacinto Machado.

No século XX houve a expansão das colônias de imigrantes europeus existentes em Santa Catarina, assim como daquelas do Rio Grande do Sul, cuja população excedente procurou o estado vizinho para se estabelecer. A imigração propiciou a primeira organização territorial do Estado contribuindo para a estruturação sociocultural do território (Silva, 2008 apud Piazza, 1983).

Com a Primeira Guerra Mundial, em 1914, a indústria carbonífera é impulsionada trazendo o desenvolvimento econômico da região situada mais ao norte da bacia hidrográfica, com destaque para os municípios de Criciúma e Urussanga, este último localizado fora da bacia. O evento propiciou o aparecimento de novas mineradoras e reduziu a importação de carvão, estimulando o mercado interno, o que provocou a elevação da importância da Bacia do Rio Araranguá, com a necessidade de novos investimentos nos centros produtores. A mão de obra utilizada na mineração era de pescadores e de colonos portugueses, que foram transformados em mineiros devido à demanda existente no período (PIAVA SUL, 2010, apud GOULART FILHO, 2007).

A rizicultura tem seu início a partir de 1920, ocupando as terras baixas da Bacia do Rio Araranguá, intensificando desta forma, o uso da terra que, até então, era utilizado para a agricultura de subsistência. Um breve histórico dessas atividades econômicas, rizicultura e mineração de carvão, na bacia são apresentadas em itens específicos na sequência deste relatório.

Segundo AZEVEDO (2004) a instalação da estrada de ferro veio incrementar a economia de Araranguá, agilizando o deslocamento de mercadorias e de passageiros, principalmente para Laguna, que escoava a produção para o centro do país através do porto. Em 1923, o trecho entre Tubarão e Criciúma estava concluído e, em 1926, chegou até as margens do Rio Araranguá. Em 1927 foi inaugurado o transporte de passageiros que ligava Araranguá até Imbituba e, em 1928, o transporte de carga. Desta forma, o transporte ferroviário veio substituir o transporte fluvial pelo Rio Araranguá.

Assim, o cultivo de arroz irrigado somou-se à atividade carbonífera. Na década de 1950, esses dois setores econômicos foram responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento da economia local, formando um mercado consumidor interno com aumento de postos de trabalho na agricultura e na indústria e, conseqüentemente, no comércio e nos serviços. Houve também a necessidade da ampliação da rede viária para o escoamento da produção.

A partir de 1947, o estado de Santa Catarina, inicia as obras para desenvolver a estrutura rodoviária, considerando ser esta a melhor maneira de desenvolver a produção agrícola e industrial ... É construída a BR 101, ligando o estado ao resto do País e estimulando em Araranguá a instalação de indústrias e comércio, e a retirada da estrada de ferro (AZEVEDO, 2004 p. 46).

Com a emancipação de Criciúma, o município de Araranguá começou a perder a sua condição de cidade polo no extremo sul catarinense. A partir da década de 1940, devido à exploração de carvão mineral, o município de Criciúma passou a ser o centro das atividades econômicas da região.

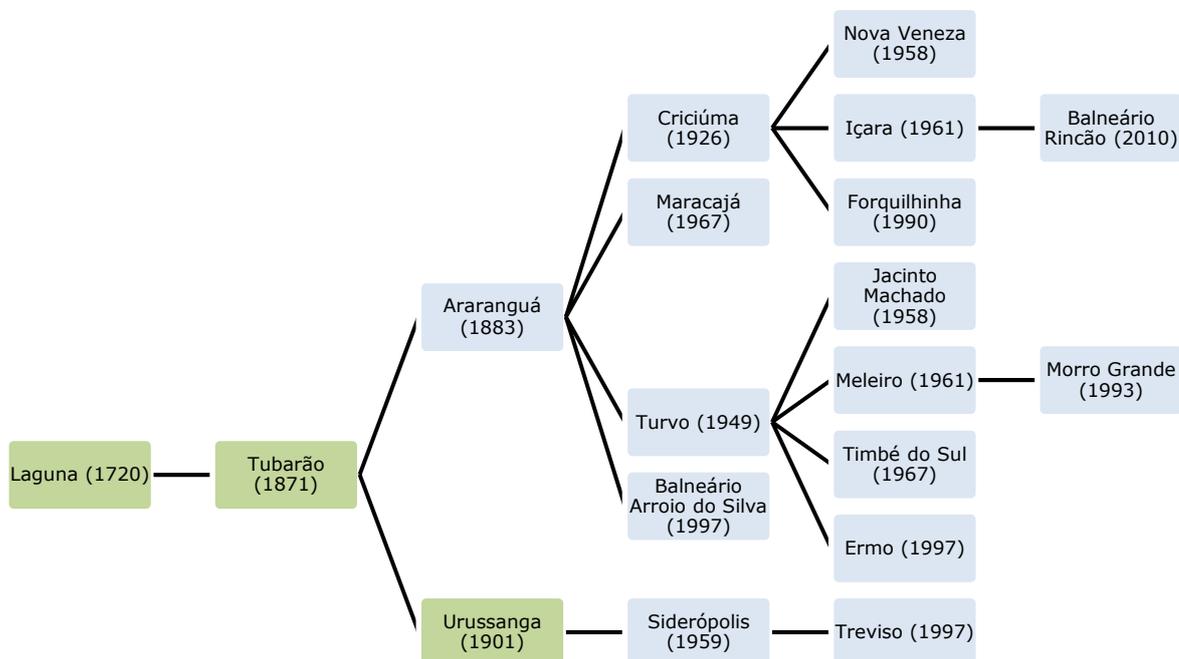
A rede urbana começou a ampliar-se e surgiu uma nova configuração territorial. A partir de 1925 até 1950, Araranguá sofreu diversos desmembramentos de seu território, provocando mudanças econômicas e o declínio populacional. A Figura 2 ilustra a evolução urbana dos municípios que hoje pertencem à Bacia do Rio Araranguá.

Observe-se que a instalação de novos municípios ocorreu lentamente, pois levou mais de um século até a configuração atual. Os 16 municípios inseridos na bacia têm sua origem no município de Laguna (1720), do qual Tubarão desmembrou-se em 1871. Araranguá é o município mais antigo da Bacia, tendo sido instalado em 1883.

Na década de 1920 ocorreu somente uma emancipação, a do município de Criciúma, instalado em 1926. Na década de 1940 foi instalado o município de Turvo (1949). Na década seguinte foram os municípios de Jacinto Machado (1958), Nova Veneza (também em 1958) e Siderópolis (1959), único município que não tem sua origem no município de Araranguá, pois se emancipou do município de Urussanga.

Na década de 1960 foram instalados quatro municípios: Içara (1961), Meleiro (1961), Maracajá (1967) e Timbé do Sul (1967). Nas décadas de 1970 e 1980 não ocorreu nenhuma emancipação municipal, processo retomado na década de 1990, com a

instalação de Forquilha (1990), Morro Grande (1993), Ermo (1997), Balneário Arroio do Silva (1997) e Treviso (1997). Em 2010, foi instalado o município de Balneário Rincão.



Obs: Os municípios em azul claro pertencem à Bacia do rio Araranguá.

Fonte: Elaborado a partir de SILVA, 2008. A divisão político-administrativa do Estado de Santa Catarina: do passado ao presente. Disponível em http://www.tede.udesc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1605, em março de 2014.

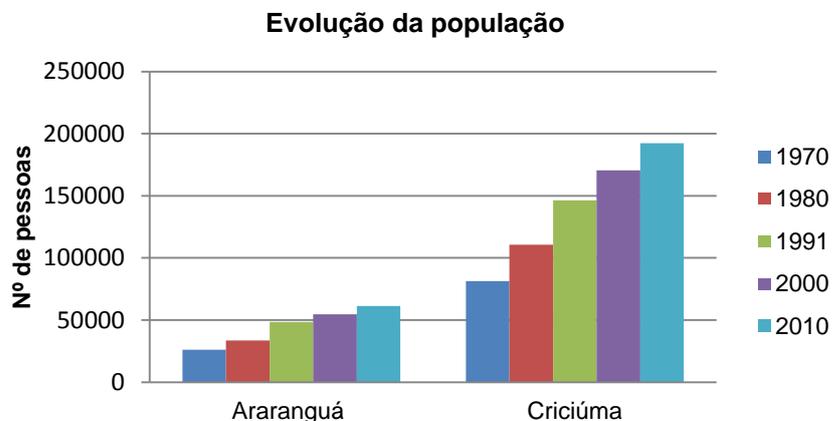
Figura 2 – Evolução dos municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá e data de instalação

Na formação da rede urbana destaca-se o município de Criciúma, polo regional com nível de hierarquia médio para forte e Araranguá com nível de hierarquia médio para fraco e médio, localizados no eixo da BR 101. Criciúma destaca-se pelo número elevado da sua população assim como pela importância na economia estadual, atraindo para o seu entorno uma ocupação crescente, sendo considerada como uma das aglomerações urbanas brasileiras (IPEA, 2000).

Ressalte-se que nesse capítulo de contextualização serão feitas referências socioeconômicas somente aos municípios de Araranguá e Criciúma por se tratarem de polos regionais. No entanto, na Etapa B do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Araranguá, esse tema será retomado e detalhado para todos os municípios integrantes da bacia, na medida em que os aspectos econômicos são altamente definidores dos principais usos da água em uma bacia hidrográfica.

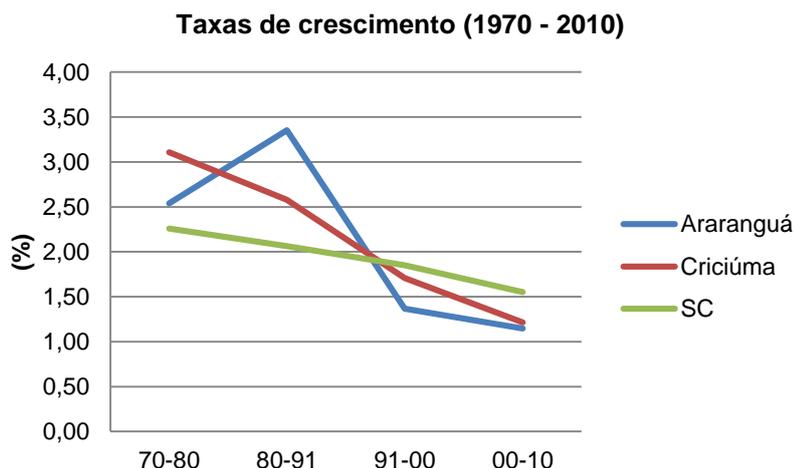
Criciúma mais que duplicou a sua população nas últimas quatro décadas, passando de 81.500 habitantes em 1970, para 192.300 habitantes em 2010, o mesmo acontecendo com Araranguá, que passou de 26.200 habitantes para 61.300 habitantes no período 1970-2010. O crescimento dos dois municípios foi bastante similar pois o crescimento registrado foi de 2,3 vezes para o mesmo período (Figura 3), apesar das taxas de crescimento geométrico médio anual verificadas terem diminuído no período, mas que

demonstram a sua capacidade de sustentação, tendência observada também para o Estado de Santa Catarina, como ilustrado pela Figura 4.



Fonte: Elaborado a partir de IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

Figura 3 – Evolução da população dos municípios de Araranguá e Criciúma (1970-2010)



Fonte: Elaborado a partir de IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

Figura 4 – Taxas de crescimento dos municípios de Araranguá e Criciúma e de Santa Catarina (1970-2010)

A cidade de Criciúma está localizada no limite das bacias dos rios Araranguá e Urussanga formando um aglomerado urbano com Forquilha, Nova Veneza e Siderópolis, na Bacia do Rio Araranguá e com Içara e Cocal do Sul, na Bacia do Rio Urussanga. As demais cidades que compõem a Bacia formam núcleos urbanos isolados, com destaque para a mancha urbana de Araranguá (PIAVA SUL, 2010).

A aglomeração polarizada por Criciúma, com o declínio da atividade de extração de carvão a partir dos anos 1980, conseguiu se manter devido à reconversão da base produtiva em um curto espaço de tempo, direcionando as suas atividades econômicas para a indústria cerâmica de revestimento (pisos e azulejos), viabilizada pela qualidade da argila existente na região, sendo, atualmente, o parque cerâmico mais importante existente no país (IPEA, 2000). Outras atividades merecedoras de destaque são aquelas do vestuário e as indústrias, alimentícia, química e de plásticos. A agricultura apresenta

complementaridade significativa na economia, destacando-se a produção de arroz, mandioca, banana e fumo. Araranguá destaca-se também pelas suas funções turísticas.

Atualmente, as principais atividades econômicas consumidoras de água na bacia são: a agricultura, com destaque para a rizicultura, a extração e beneficiamento de carvão e a indústria. Ressalte-se, novamente, que o detalhamento dessas atividades será apresentado na Etapa B deste Plano, inclusive com o cálculo das demandas hídricas necessárias para o exercício dessas atividades.

- Arroz

O cultivo do arroz é uma das atividades agrícolas presentes na bacia que demandam expressiva utilização de água. A formação do complexo agroindustrial do arroz a partir da década de 1960, na Região Sul do Brasil, é decorrente do processo de modernização e industrialização da agricultura brasileira. Assim, a introdução de máquinas e equipamentos vai substituindo lentamente, a força motriz animal das propriedades agrícolas (RAMOS, 2010).

Ainda, segundo a autora, os agricultores começaram a inserir nas suas propriedades, equipamentos tecnológicos e insumos químicos, como agrotóxicos, fertilizantes, adubos, sementes geneticamente modificadas e a implementação de sistemas de irrigação nas propriedades agrícolas. A assistência técnica prestada pelas instituições governamentais colaborou para a mudança do padrão agrícola. Em 1975 foi criada a EMPASC (Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária), atual EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) que, através de projetos e pesquisas, contribuiu para o aprimoramento das lavouras arrozeiras no sul catarinense.

Em 1981, através do Governo Federal, com o Programa Nacional de Aproveitamento de Várzea Irrigável (PROVARZEA), tiveram início os projetos para a utilização e implantação do sistema de cultivo com sementes pré-germinadas, o que permitiu um maior rendimento das lavouras arrozeiras na região da bacia hidrográfica. Da mesma forma, aumentou a produtividade e a área plantada o que contribuiu, juntamente com a modernização tecnológica, o apoio estatal e o processo de agroindustrialização nas empresas privadas ou cooperativas, para a consolidação do complexo agroindustrial do arroz na Microrregião de Araranguá. (RAMOS, 2010).

O cultivo do arroz irrigado demanda grande consumo de água e a sua distribuição é um dos grandes desafios encontrados nas bacias hidrográficas, podendo gerar conflitos entre os seus usuários. Dentre outros, o conflito pelo uso da água tem sido um dos fatores que tem levado grupos de usuários, a se organizarem em associações e cooperativas.

Essas associações, sem fins lucrativos, têm como objetivo representar e defender os interesses dos associados, estimulando a melhoria técnica, profissional e social dos mesmos.

O conflito pelo uso da água utilizada na rizicultura na microbacia do rio da Pedra, no município de Jacinto Machado (SC) foi estudado por Guelere (2009). O cultivo de arroz irrigado teve início na década de 1950, época em que ainda não se utilizava o sistema pré-germinado. Esse sistema foi introduzido na década de 1980, quando a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (ACARESC) incentivou essa

prática por meio da implantação do PROVARZEA. (PIAVA SUL, 2010 apud GUELERE, 2009).

Ainda conforme a autora, a adoção do sistema de cultivo de arroz irrigado pré-germinado elevou a produtividade, pois o arroz passou a ser cultivado em áreas anteriormente destinadas ao cultivo de outras culturas, gerando conflitos pelo uso da água.

Esses conflitos ocorriam devido ao uso exagerado da água dos rios e canais de irrigação por usuários de um mesmo canal, onde um utilizava mais água que o outro, ou por grupo de usuários de diferentes canais de captação, onde usuários localizados à montante captavam água em excesso, diminuindo assim, a água disponível para os usuários localizados à jusante, mostrando que o uso da água atendia os interesses de determinados produtores ou grupos de interesse. (PIAVA SUL, 2010 apud GUELERE, 2009).

Outro conflito identificado entre os rizicultores e apontado pela autora, decorria da cobrança de taxas para a utilização dos canais de irrigação, que antes da criação de associações, pertenciam a particulares. Em meados da década de 1980 a ACARESC incentivou os agricultores a se organizarem na forma de associações de modo a administrar as dificuldades enfrentadas no meio rural e obter financiamentos. Em 1984, foi criada a primeira associação na microbacia (Associação de Irrigação do Último Rio). Em 1993 foram criadas mais duas associações (Associação do Rio Cará e a Sociedade de Irrigação Barra do Pinheirinho).

No caso da microbacia do rio da Pedra, para poder se associar, a pessoa deveria ser rizicultor, possuir terras na área de abrangência da associação e pagar um valor determinado. “A taxa cobrada para manter as associações corresponde a um número definido de sacas de arroz por hectare por associado.” (PIAVA SUL, 2010 p. 186 apud GUELERE, 2009).

Assim, para evitar os conflitos outrora existentes, a água é distribuída aos associados por meio de canais de irrigação que são constituídos por um valo mestre, que capta água diretamente do rio, ramal primário, que parte do valo mestre, ramal secundário, que parte do valo primário, podendo existir, segundo a necessidade, ramais terciários. No período da safra do arroz a irrigação é fiscalizada por uma pessoa contratada pela associação com o objetivo de impedir o uso inadequado da água por parte de algum associado. (PIAVA SUL, 2010 apud GUELERE, 2009).

Na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá existem 23 associações e cooperativas que organizam a sociedade entorno da agricultura irrigada, conforme informado pelo Comitê da Bacia do Rio Araranguá.

- Carvão

As atividades carboníferas em Santa Catarina tiveram início no final do século XIX, através de uma companhia mineradora britânica. Em 1885 foi inaugurado o primeiro trecho da ferrovia Dona Tereza Cristina, ligando Lauro Müller ao Porto de Laguna e chegando, em 1919, a São José de Cresciuma. Como o carvão catarinense era

considerado de baixa qualidade, sua exploração não despertou muito interesse por parte dos ingleses. Diante desse quadro, o Governo Federal repassou a concessão para indústrias cariocas, destacando-se, inicialmente, Henrique Lage e, depois, Álvaro Catão e Sebastião Netto Campos.

Com a queda da compra do carvão importado, durante a Primeira Guerra Mundial, o produto catarinense assistiu seu primeiro pico de exploração, época em que foram ampliados os ramais ferroviários no sul do estado e inauguradas novas empresas mineradoras. Em 1917, entrou em operação a Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá (CBCA) e, em 1918, a Companhia Carbonífera Urussanga (CCU).

Na década seguinte, em 1921, surgiram a Companhia Carbonífera Próspera e a Companhia Carbonífera Ítalo-Brasileira e, em 1922, a Companhia Nacional de Mineração Barro Branco.

O segundo pico de exploração de carvão veio no Governo de Getúlio Vargas, através de decreto que determinava o consumo do carvão nacional e com a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). A obrigatoriedade da utilização do carvão nacional foi estabelecida em 10%, em 1931, aumentando esta cota para 20%, em 1940. A CSN foi construída em 1946.

Nos anos 1940 e 1950 várias minas operavam na região e pertenciam a pequenos proprietários locais, grandes empreendedores cariocas e uma estatal, a Companhia Próspera, subsidiária da CSN. Ao longo dos anos 1960 ocorrem profundas mudanças no setor e, no início dos anos 1970, apenas 11 mineradoras estavam em atividades, a maioria pertencente a empresários locais.

O último boom no setor foi com a crise do petróleo em 1973, com as atenções voltadas novamente para o uso do carvão nacional. No início da década de 1990 o setor é desregulamentado por decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

Assim, segundo Goularti Filho e Moraes, 2009, são cinco as etapas do complexo carbonífero em Santa Catarina:

Primeira etapa: de 1884 a 1946 (minas-ferrovia-portos), quando toda a produção de carvão era destinada ao transporte ferroviário e à navegação, com destaque para a construção do novo porto de Laguna e o de Imbituba.

Segunda etapa: de 1946 a 1965 (minas-ferrovia-lavador-porto), quando o carvão passa a ser beneficiado no Lavador de Capivari e destinado às siderúrgicas.

Terceira etapa: de 1965 a 1979 (minas-ferrovia-lavador-termoelétrica-porto), quando entra em operação a termoelétrica Jorge Lacerda em Capivari de Baixo, com o aproveitamento do carvão-vapor para a geração de energia para Santa Catarina.

Quarta etapa: 1979 a 1990 (minas-ferrovia-lavador-termoelétrica-carboquímica-porto), quando o complexo carbonífero estava quase completo e o carvão era aproveitado na sua totalidade.

Quinta etapa: após 1994 (minas-ferrovia-termoelétrica), quando toda a parte estatal do complexo carbonífero foi desativada. “A CSN fechou as unidades de extração

(minas) e beneficiamento (lavador), a Petrobras desativou a Indústria Carboquímica Catarinense (ICC) e o porto parou de exportar carvão metalúrgico. Além disso, a termoelétrica foi privatizada e a ferrovia concedida à iniciativa privada” (GOULARTI FILHO e MORAES, 2009, p.264).

Atualmente, as minas continuam em operação fornecendo carvão para a Usina Termoelétrica Jorge Lacerda que consome apenas o carvão catarinense e é o maior complexo termoelétrico a carvão da América Latina. A energia produzida pela Jorge Lacerda é lançada no sistema nacional de transmissão de energia controlado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema), chegando até o Estado de São Paulo.

Existem diversas mineradoras em atividade localizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Em Criciúma: Carbonífera Criciúma S/A, Carbonífera Metropolitana S/A, Indústria Carbonífera Rio Deserto, Carbonífera Siderópolis Ltda, Carbonífera Belluno Ltda e MINAGEO Ltda. Em Forquilha: COOPERMINAS – Cooperativa de Extração de Carvão Mineral dos Trabalhadores de Criciúma Ltda. Em Siderópolis: Gabriella Mineração Ltda e, Comin & Cia Ltda.

- Indústria

Se no passado a mineração foi o motor da economia sul catarinense, a partir da década de 1980, com o declínio desta atividade econômica, a reconversão da economia aconteceu através da indústria cerâmica devido à disponibilidade de matéria prima, ou seja, argila. Na indústria cerâmica são várias as indústrias localizadas na bacia: Cecrisa S/A - Revestimentos Cerâmicos, Cerâmica Gabriela Ltda, Pisoforte Revestimentos Cerâmicos Ltda, Firenze Revestimentos Cerâmicos S.A, Cerâmica Elizabeth Sul Ltda, localizadas em Criciúma e a Indústria Cerâmica Solar Ltda, localizada em Forquilha.

Outras atividades industriais merecedoras de destaque são aquelas do setor de vestuário as indústrias, alimentícia, química e de plásticos.

- Pesca

Outra atividade econômica que depende diretamente dos recursos hídricos é a pesca. A seguir são apresentadas informações gerais sobre as comunidades que ainda exercem a atividade pesqueira na bacia. É sempre importante frisar que o diagnóstico da pesca como uso da água será objeto dos estudos referentes à Etapa B do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

Retomando brevemente o que foi colocado no início deste capítulo, a ocupação litorânea da Bacia do Rio Araranguá remonta ao século XVI, quando Portugal ampliou o seu território colonial para a sua porção meridional. Esta ocupação iniciou com o deslocamento de bandeirantes que buscavam o aprisionamento de índios para a sua utilização como mão de obra escrava. Desta forma, por onde passavam, os bandeirantes formavam pequenos povoados. Assim, em 1684, é fundado o povoado de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, com o objetivo de apropriação e manutenção do território da colônia portuguesa, promovendo a ligação entre a costa e as estâncias localizadas no interior deste território. Surgiu também o povoado de Araranguá, cujos primeiros habitantes estabeleceram-se em Morro dos Conventos. Deve-se ressaltar que povos indígenas já habitavam a região antes da chegada dos bandeirantes (PIAVA SUL, 2010 apud SCHATAT, 1993).

Assim, ainda segundo o mesmo autor, há cerca de 200 anos foi fundada a comunidade de Ilhas, na margem esquerda do rio Araranguá. Atualmente, a comunidade vive da pesca e da extração de areia, que abastece a indústria da construção civil da região. A comunidade sedia a colônia de pescadores Z-16. Inicialmente, feita de forma artesanal, a pesca era para subsistência, vendendo-se ou trocando-se somente o excedente pescado. A organização era familiar, ou em forma de condomínio, que é um sistema de pesca em cooperação, sendo as embarcações e os instrumentos de pesca confeccionados pelos próprios pescadores. Atualmente, a pesca é direcionada ao mercado, o que faz com que os pescadores necessitem de intermediários para que o seu produto chegue ao consumidor final.

O afastamento dos pescadores das áreas litorâneas teve como uma de suas causas a expansão imobiliária que acabou deslocando essa população para os centros urbanos atrás de outras atividades que lhes proporcionassem renda. Assim, uma alternativa para enfrentar esta situação foi a formação de colônias de pescadores, que são associações civis constituídas por pessoas que trabalham e sobrevivem da pesca.

Tais colônias são criadas com prazo de duração indeterminado, possuindo sede e foro na cidade de sua localização, neste caso o município de Araranguá. Sua finalidade é representar e defender os direitos de seus associados. Cada associado contribui com uma pequena mensalidade, por meio da qual obtém junto com sua família assistência médica e odontológica, além de poder exercer a profissão da pesca (PIAVA SUL, 2010, p. 183 apud SCHATTAT, 1993).

Na comunidade das Ilhas funciona o Condomínio de São Pedro, que é um sistema de pesca feito em cooperação, abrangendo cinco comunidades pesqueiras do município de Araranguá, as comunidades de Ilhas, Morro Agudo, Hercílio Luz, Barra Velha e Morro dos Conventos. A pesca deste condomínio é realizada na Sagra do Bagre, acima da barra do rio Araranguá. (PIAVA SUL, 2010 apud SCHATTAT, 1993).

Existe também a colônia de pescadores Z-24 localizada em Balneário Arroio do Silva e a colônia de pescadores Z-33 em Içara.

OBJETIVOS DA ETAPA A

Os objetivos a serem alcançados na Etapa A do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá - **Estratégia para o envolvimento da sociedade na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá** são os seguintes:

Objetivo geral

- Diagnosticar os aspectos históricos de ocupação e de organização social da bacia hidrográfica e definir a sua forma de organização institucional.

Objetivos específicos

- Identificar as pessoas, instituições, organizações que têm a contribuir na gestão dos recursos hídricos da bacia, quer sejam do Poder Público, dos Usuários, da Sociedade Civil Organizada ou Cidadãos habitantes da Bacia do Rio Araranguá.
- Identificar a forma de organização e abrangência das instituições que compõem o status da gestão de recursos hídricos da Bacia do Rio Araranguá para definir a melhor forma de contribuição futura das mesmas.
- Elaborar o Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing. Especial enfoque será dado à preparação de multiplicadores das informações sobre as campanhas de cadastramento e capacitações.
- Realizar Encontros Regionais com os representantes da sociedade e instituições.

A compreensão da organização (dinâmica) institucional (social) vigente revelará formas de atuação mais efetivas para o processo de planejamento de recursos hídricos na bacia, através da definição de competências, responsabilidades e áreas de atuação. Esse fator é essencial em um processo de planejamento que exige negociações socioinstitucionais, através da explicitação dos grupos de pressão e interesse presentes na bacia hidrográfica.

Sabe-se que para a construção de um plano de recursos hídricos em uma bacia hidrográfica é necessário um amplo processo participativo de forma que esse Plano não seja o resultado apenas dos olhares técnico e ambiental, mas também da consideração dos olhares social e econômico. Para isso, torna-se necessário incorporar o saber cotidiano a memória da sociedade da região onde se desenvolve o estudo.

Neste processo é fundamental que a sociedade esteja sempre informada a respeito dos objetivos a serem atingidos, das metodologias utilizadas durante os estudos, dos resultados alcançados e, muito especialmente das oportunidades de participação.

A partir da identificação do comportamento, ou seja, da dinâmica social da bacia hidrográfica, poderão ser elaboradas propostas para a informação, para a mobilização e para a participação social, voltadas às características, às necessidades e

aos anseios da população que vive e trabalha no território abrangido pela bacia hidrográfica, naquilo que se refere aos usos da água.

Citando o Termo de Referência, páginas 30 e 31; “os objetivos do envolvimento da sociedade na elaboração dos estudos objeto deste TDR, em conformidade com a Lei Federal nº 9.433/97, são: complementar o levantamento técnico do diagnóstico, divulgar a elaboração do Plano envolvendo a população na discussão das potencialidades e dos problemas hídricos e suas implicações, sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos hídricos e estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão desses recursos”.

Neste processo de sensibilização, também se espera mobilizar a sociedade local para estabelecimento de uma estratégia de fortalecimento do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

Além disso, este caráter participativo é essencial para alcançar o objetivo de buscar a integração das ações de planejamento e gestão de bacias hidrográficas com o trabalho a ser desenvolvido nas microbacia e com as ações do Programa SC Rural/MB3, tendo como principal resultado o início da implementação gradativa do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

Uma das primeiras atividades do Plano consiste na campanha de cadastro de usuários, sendo que o envolvimento da sociedade é imprescindível para a eficácia desta atividade. O cadastro de usuários no contexto do Plano servirá de informação básica (demanda quantitativa) para a execução dos balanços hídricos que estão previstos no Termo de Referência.

Para que haja a gestão participativa, é indispensável que os vários atores sociais que compõem a sociedade da bacia hidrográfica, sobretudo os maiores usuários da água, sejam envolvidos durante toda a elaboração do diagnóstico e na formulação do Plano (acordos sociais e políticos com base técnica), identificando e sistematizando os legítimos interesses dos múltiplos setores usuários de recursos hídricos, que muitas vezes podem ser conflitantes. Além disso, a participação social permite obter informações que usualmente não estão disponíveis nas fontes convencionais de consulta e que, por meio de técnicas especiais e de profissionais experientes, são incorporadas aos estudos que são objetos deste estudo. Nas atividades de informação, mobilização e envolvimento da sociedade deve ser destacada a importância da organização dos diversos setores usuários em associações, reforçando a necessidade de articulação daqueles setores que ainda não estão organizados, para facilitar sua representatividade nas atividades previstas no Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing, bem como na formulação e implementação das metas e ações do Plano de Bacia.

Considerando que uma das condições básicas para a participação é o conhecimento claro e consistente do objeto de estudo, foram previstos, no Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing, mecanismos permanentes de repasse de informações sobre os trabalhos propostos e em desenvolvimento, estimulando a participação dos diversos atores estratégicos, durante todo o período de elaboração dos estudos do Plano.

Nesse contexto, já ocorreu atividade preparatória para a elaboração dos Estudos; uma primeira reunião técnica da Contratada e do Grupo de Acompanhamento do

Plano da Bacia do Rio Araranguá (técnicos do Comitê e da DRHI-SDS), onde foi amplamente discutido o escopo dos trabalhos a serem realizados, conforme o Termo de Referência – TDR e o Plano de Trabalho.

Também aconteceu a participação da Profill na assembleia do Comitê de Bacia do Rio Araranguá, com representantes políticos, de entidades de classes e associação de usuários da região, para apresentação e aprovação do Plano de Trabalho. Elaborado em acordo com o Termo de Referência – TDR. Esta participação ocorreu no dia 23 de novembro de 2013.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração da contextualização da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, nos seus aspectos de localização, divisão política e hidrografia, além dos aspectos históricos e socioculturais foi a estratégia metodológica de pesquisar e selecionar as informações relevantes para o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá a partir de referências bibliográficas existentes sobre a bacia. Tomou-se como referência básica o estudo - PROJETO PIAVA SUL e completou-se o quadro de informações com outras bibliografias já citadas ao longo do texto.

A metodologia utilizada para a elaboração do presente estudo será explicitada nos respectivos capítulos, para melhor compreensão e organização do relatório.

A1 DIAGNÓSTICO DA DINÂMICA SOCIAL DA BACIA

A1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

A1.1.1 Atores e grupos sociais

A identificação dos atores sociais da bacia, ou seja, das pessoas, instituições, organizações que poderão contribuir na gestão dos recursos hídricos da Bacia do Rio Araranguá, seja através do Estado, usuários de água, sociedade civil organizada ou cidadãos, é de suma importância para a divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia. É a partir do levantamento dos atores sociais, identificando os principais formadores de opiniões, possíveis agentes de mobilização e a realização de contatos, através dos encontros municipais, regionais, que a sociedade se mobilizará para a efetiva gestão dos recursos hídricos.

A identificação de quem são os atores sociais com poder de mobilização, de integração, de participação e de governança é importante para todas as Etapas que serão desenvolvidas durante a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá. Desta forma, a identificação partiu das atividades seguintes:

- Contato com representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá;
- Contato com as prefeituras dos municípios que fazem parte da Bacia;
- Levantamento dos meios de comunicação que podem auxiliar na divulgação do Plano de Bacia;
- Levantamento das instituições governamentais do Estado com bases regionais instaladas na área da Bacia, instituições públicas ou autarquias com trabalho específico com relação aos recursos hídricos;
- Identificação das indústrias de maior porte da região em especial as usuárias de água;
- Levantamento de diferentes atores sociais que representam a sociedade organizada.

O produto da identificação dos atores e grupos sociais é o cadastro de entidades apresentados a seguir, no Anexo 1. Os atores sociais participarão de todo o processo de elaboração do Plano de recursos (Anexo 1.1). O Grupo de atores sociais servirá como multiplicador das informações sobre as campanhas de cadastramento e capacitações (Anexo 1.2). Ressalta-se que a eficácia do banco de dados consiste na sua constante atualização para que a divulgação e as mobilizações sociais sejam mais eficientes. Na Prancha 2 são identificados os municípios que pertencem à Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).

A1.1.2 Meios de comunicação

Os meios de comunicação, especialmente as rádios, são canais importantes de difusão de informações sobre questões ambientais, neste caso específico voltado para os recursos hídricos da região, e colaboram de maneira efetiva no processo de informação e mobilização da sociedade. São multiplicadores potenciais e levam a informação positiva para o avanço das discussões para os problemas ambientais.

Nos Encontros Municipais já ocorridos e que apresentaram o Plano de Trabalho Consolidado, pode-se observar a importância e o resultado da utilização da mídia no processo de envolvimento social no processo de desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

A relação dos jornais, rádios e televisões localizados nos municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá é apresentada no Anexo 1.3

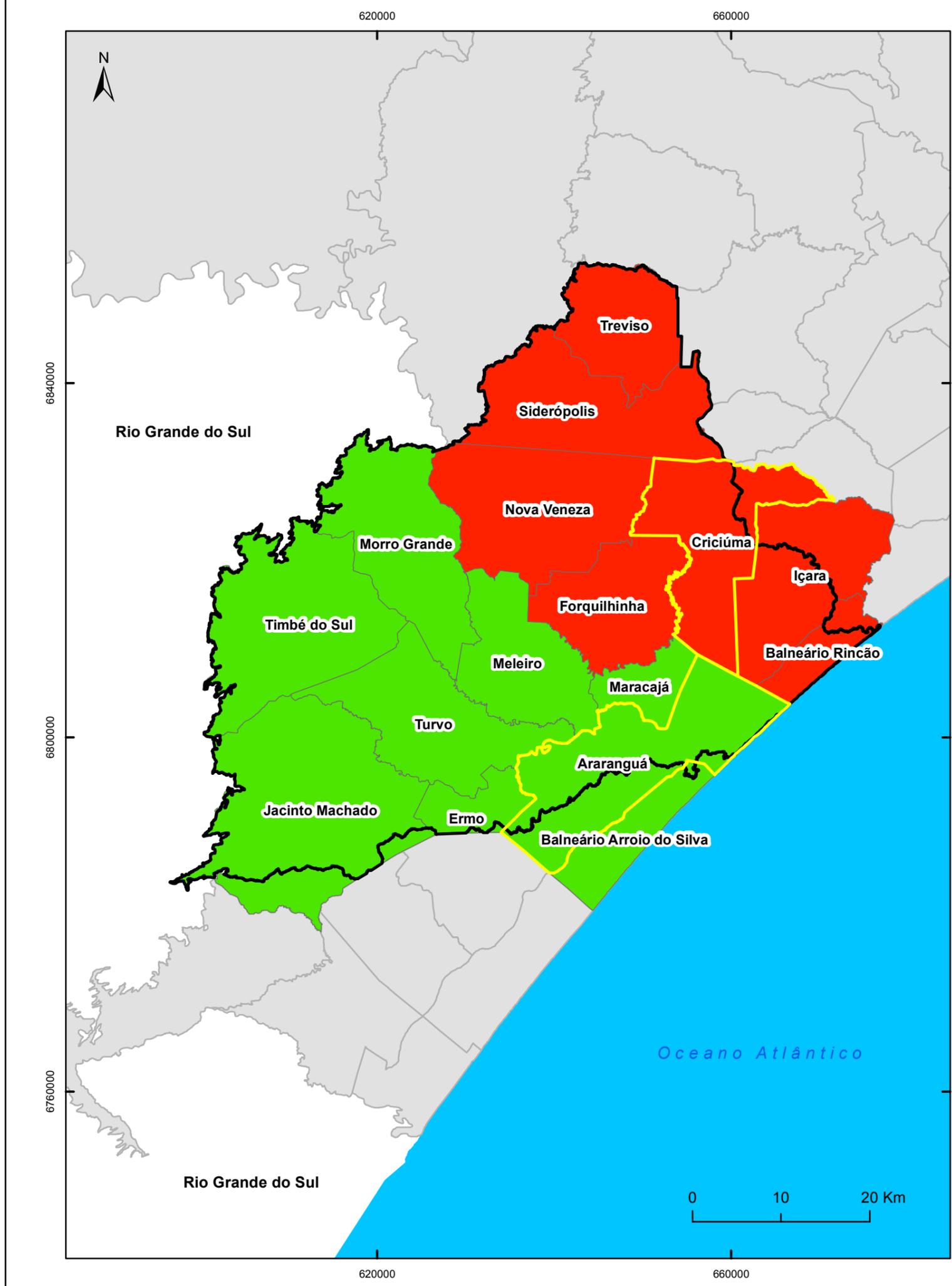
A1.1.3 Usuários da água

Os usuários da água são atores sociais fundamentais no processo de gestão da água numa bacia hidrográfica. São eles que possuem a dimensão exata do que é escassez de água, seja por quantidade ou por qualidade ou ambas simultaneamente.

Em alguns casos, a água é um dos insumos fundamentais aos processos produtivos o que atribui características econômicas ao processo de gestão.

A gestão da água se constitui fundamentalmente no estabelecimento do equilíbrio entre a disponibilidade e o conjunto das demandas por água, na qual está incluído inclusive o uso ético, ou uso ambiental.

Sem diminuir a importância da participação da sociedade organizada em torno de interesses difusos em relação à água, é fundamental a participação efetiva e comprometida do setor dos usuários no processo de planejamento dos usos futuros dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica.



LEGENDA

- Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá
- Limite Municipal
- Associações Municipais**
- AMESC - Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
- AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera
- Sede da Associação

01	EMISSÃO INICIAL	03/06/2014
Revisão	Discriminação	Data

PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ
 ESTADO DE SANTA CATARINA



Unidade: METRO	ASSUNTO	Prancha
Fiscalização: SDS	Associações Municipais	2
Data: Junho/2014		Escala: 1:500.000
Arquivo: SDS_ARRANGUA_PRH-COBO-Associacoes Municipais_A3.mxd		

A1.2 DIAGNÓSTICO DAS INSTITUIÇÕES E DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO RELACIONADAS COM O GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A.1.2.1 Análise institucional e legal vigente

Neste item são apresentadas, a descrição do sistema nacional e estadual de recursos hídricos bem como as instituições públicas federais, estaduais e municipais de importância na bacia e também responsáveis pela análise, avaliação e fiscalização de projetos de interesse ambiental voltados aos Recursos Hídricos.

A1.2.1.1 Código de águas

A edição do Decreto Federal Nº 24.634 de 1934, o CÓDIGO DE ÁGUAS é considerado como o marco histórico inicial do processo de gerenciamento dos recursos hídricos no Brasil. Nele estava estabelecido o domínio da União, dos Estados, dos Municípios e também o domínio privado sobre as águas.

Cinquenta e quatro anos depois a Constituição de 1988 mudou radicalmente essa concepção política, determinando o fim da existência das águas de domínio privado.

A legislação brasileira referente aos recursos hídricos até a Constituição de 1988 era voltada, basicamente, ao controle do uso das águas, exercido através da outorga de uso para a derivação e do licenciamento ambiental para o lançamento de efluentes.

A percepção sobre a necessidade do estabelecimento de um processo de gestão dos recursos hídricos adquiriu intensidade a partir da segunda metade da década de 70.

Em 29 de março de 1978, através da Portaria Interministerial nº 90, foi criada a figura institucional do Comitê Especial de Estudos Integrados de Bacias Hidrográficas (CEEIBH), composto por representantes de órgãos e entidades federais e estaduais que mantinham atribuições na área de recursos hídricos e de meio ambiente. Destacaram-se o CEEIBH do São Francisco, o do Paraíba do Sul e o do Guaíba.

O objetivo prioritário era a integração dos programas e atividades governamentais nas áreas do abastecimento público, do controle de cheias, da irrigação, da drenagem, da pesca, do transporte fluvial, do aproveitamento hidrelétrico e do meio ambiente.

No entanto, esse tipo de ação de articulação da ação pública padecia da falta de continuidade administrativa originada no hábito bem brasileiro de destruir o que foi realizado a cada novo governo.

Era preciso envolver os diferentes usuários da água no processo e permitir a participação de atores mais permanentes para garantir a ação do Sistema de Gerenciamento como um instrumento real de gestão.

O movimento ambiental brasileiro surgido na década de 70 incentivou o surgimento de uma legislação burocrática e rancorosa e de um processo de gestão

ambiental regido apenas pelos preceitos policiaescos e ineficazes do "comando e controle". A falência deste tipo de conduta e a consideração da preservação e da conservação ambiental como variáveis econômicas de qualificação do produto final acabaram por contribuir para uma nova visão da gestão das águas.

Enquanto isso, no campo político, a democracia representativa começava a demonstrar sua incapacidade de garantir a participação real do cidadão no processo de construção de políticas públicas. Era preciso criar outras instâncias de participação.

O sistema de gerenciamento dos recursos hídricos que surgia estava adaptado às novas exigências da realidade social e política da população brasileira, tais como, descentralização máxima do processo de planejamento e decisão, representatividade, negociação política e decisão coletiva - sociedade e governo.

Os modernos instrumentos hoje disponíveis para a gestão de recursos hídricos tais como o Enquadramento, o Plano de Bacia, a Cobrança pelo uso da água e outros, estão perfeitamente adequados a esses valores políticos.

Por fim, a instigante figura do Comitê de Bacia com sua característica de representação e representatividades dos diferentes interesses relativos às águas e da construção coletiva do futuro, completa o quadro político, institucional e técnico muito distante das concepções do Código de Águas.

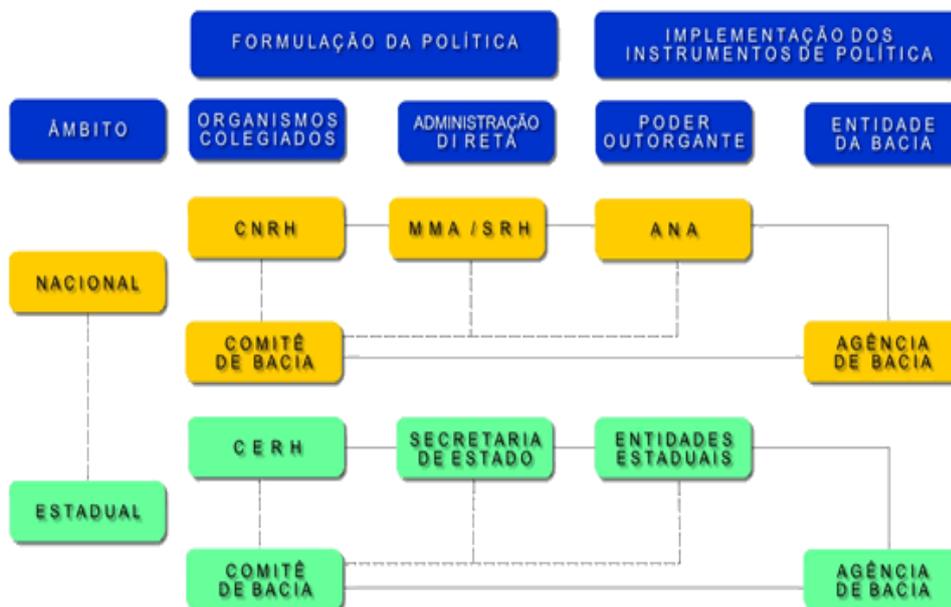
A1.2.1.2 Sistema Nacional de Recursos Hídricos

O Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), criado em 1997, através da Lei nº 9.433/97, estabeleceu um arranjo institucional baseado em princípios de organização para a gestão compartilhada do uso da água (Figura 3).

No SINGREH os responsáveis pela formulação da política voltada para a gestão dos recursos hídricos são os organismos colegiados (Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e a administração direta (Ministério do Meio Ambiente (MMA)/Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)).

A coordenação do Sistema Nacional de Recursos Hídricos é realizada pela Secretaria Nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – SRHU do Ministério do Meio Ambiente. A SRHU é responsável pela implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Conforme mostra a Figura 3 a Agência Nacional de Águas (ANA) tem o poder outorgante, também exercendo o papel de apoio técnico do Sistema.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas têm como atribuições aprovar e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, decidir quando e quanto cobrar pelo uso da água, definir os critérios de outorga, auxiliar na resolução de conflitos que envolvam as águas de sua respectiva bacia hidrográfica e o envolvimento com a sociedade.



Fonte: Ministério do Meio Ambiente. <http://www.mma.gov.br/port/srh/sistema/corpo.html> em 20.7.2006.

Figura 5 – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH)

A1.2.1.3 O Sistema Estadual de Recursos Hídricos

O Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Santa Catarina foi instituído em 1993, através da Lei nº 9.022/93, tendo as suas atribuições redefinidas pela Lei nº 15.249, de 03 de agosto de 2010, que alterou o arranjo institucional do Sistema no que concerne ao processo de gestão dos recursos hídricos. Com o objetivo de implementar a Política Estadual de Recursos Hídricos, assim como formular, atualizar e aplicar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, o Sistema é formado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, pelos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, as Agências de Bacias Hidrográficas além de órgãos setoriais de apoio e execução, conforme ilustrado pela Figura 6 e apresentado a seguir.

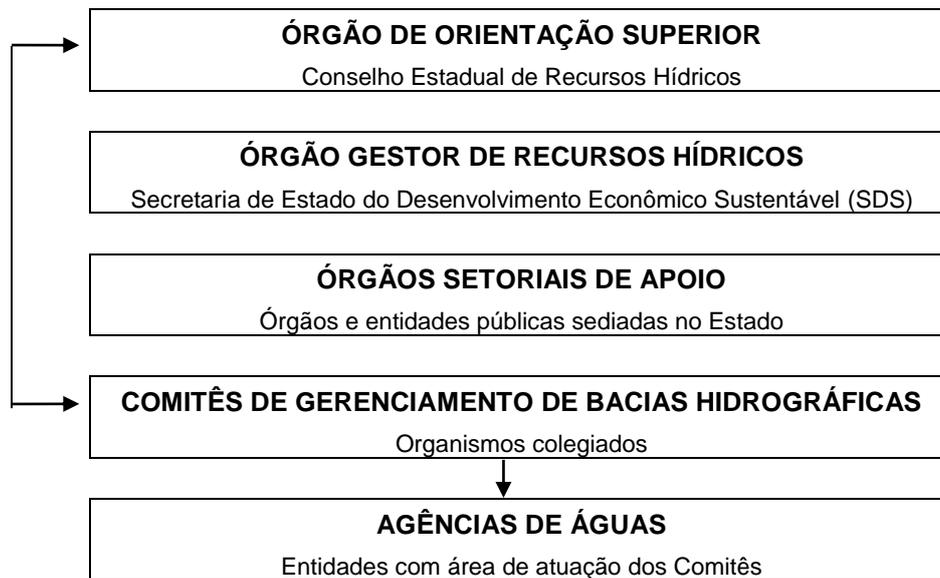


Figura 6– Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Santa Catarina

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) é o órgão de orientação superior, de caráter deliberativo, responsável pelo estabelecimento das diretrizes da política de recursos hídricos com vistas ao planejamento das atividades de aproveitamento e controle dos recursos hídricos. O Conselho Estadual tem representação paritária de membros do poder público (10 representantes) e da sociedade civil organizada (10 representantes). Assim fazem parte do CERH: as Secretarias de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Planejamento (SPG), Agricultura e Desenvolvimento Rural (SAR), Infraestrutura (SIE), Saúde (SES), Fazenda (SEF), Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A (CELESC), Companhia de Águas e Saneamento (CASAN), Fundação de Meio Ambiente (FATMA) e Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental (GEPMA). São representantes das entidades da sociedade civil: Federação Catarinense das Associações de Municípios (FECAM), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC), Associação Catarinense de Irrigação e Drenagem (ACID), Federação das Entidades Ecológicas Catarinenses (FEEC), Associação Catarinense de Engenheiros (ACE), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (ABID), Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE) e Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS).

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), através da Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI) e suas Gerências de Outorga e Controle e de Planejamento de Recursos Hídricos, é o órgão gestor de recursos hídricos responsável pelo planejamento, formulação, normatização e implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos. O CERH e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) estão vinculados à SDS.

Os Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica são organismos colegiados aos quais cabe a coordenação programática das atividades dos agentes públicos e privados relacionados aos recursos hídricos de determinada bacia hidrográfica.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá foi criado pelo Decreto Estadual nº 3.260 em 11 de dezembro de 2001 em conformidade com a Lei Estadual Nº 9.748/94 e a Lei Federal Nº 9.433/97. Assim como os demais Comitês de Bacias Hidrográficas, são formados por representantes da sociedade civil (40%), de usuários das águas (40%) e poder público (20%). Têm caráter deliberativo e consultivo sobre os assuntos de interesse comum aos diversos usuários da água da bacia hidrográfica. Em última instância, é importante ressaltar que os comitês são órgãos do estado, fomentados pelo estado e criados por Decreto do Governador do Estado.

As Agências de Bacia Hidrográfica são entidades dotadas de personalidade jurídica com a finalidade de apoiar técnica e administrativamente os Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica. Nenhuma agência foi criada até o momento, pois a sua criação está condicionada à viabilidade financeira assegurada pela cobrança do uso dos recursos hídricos.

Existem também órgãos e entidades públicas sediadas em Santa Catarina, que constituem os Órgãos Setoriais de Apoio e Execução, ou seja, são órgãos que têm interesse e que podem executar atividades relacionadas com o uso, preservação e recuperação de recursos hídricos. Os órgãos setoriais que colaboram com a gestão de recursos hídricos em Santa Catarina são as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR's), Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SAR) e Infraestrutura (SIE), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural De Santa Catarina (EPAGRI), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), CASAN, FATMA, Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA), CELESC, Universidades, FECAM e Associações de Municípios.

A1.2.2 Legislação Federal e Estadual voltada para os Recursos Hídricos

A legislação ambiental federal e estadual, na sua maioria, é aplicável na esfera municipal. Entretanto, em determinadas situações, os municípios podem criar legislação ambiental própria para complementar a federal e a estadual e atender ao interesse local. A competência dos municípios para legislar sobre o meio ambiente é anterior à Constituição Federal de 1988 (Lei nº 6.938/81), podendo, desta forma, estabelecer normas ambientais.

A legislação ambiental federal e estadual, voltada para os Recursos Hídricos é apresentada nos Quadros 2 e 3.

Quadro 2 – Legislação Federal – Recursos Hídricos

Leis	
Lei nº 9.433/97	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.
Lei nº 9.984/2000	Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas - ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências.
Lei nº 10.881/2004	Dispõe sobre os contratos de gestão entre a Agência Nacional de Águas e entidades delegatárias das funções de Agências de Águas relativas à gestão de recursos hídricos de domínio da União e dá outras providências.
Medida Provisória	
Medida Provisória nº 165, de 11 de fevereiro de 2004	Dispõe sobre o contrato de gestão entre a Agência Nacional de Águas e as entidades delegatárias das funções de Agência de Água, nos termos do art. 51 da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e dá outras providências.
Decretos	
Decreto Nº 24.643/ 1934	Decreta o Código de Águas
Decreto de 8 de julho de 2002	Cria Grupo Executivo destinado a promover ações de integração entre a pesquisa e a lavra de águas minerais termais, gasosas, potáveis de mesa ou destinadas a fins balneários e a gestão de recursos hídricos, e dá outras providências.
Decreto Nº 5.263/2004	Acresce § 7º ao art. 5º do Decreto nº 4.613, de 11 de março de 2003, que regulamenta o Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
Decreto Nº 4.613/2003 com nova redação dada pelo DECRETO Nº 5.263/2004	Regulamenta o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e dá outras providências.
Decreto, de 22 de março de 2005	Institui a Década Brasileira da Água, a ser iniciada em 22 de março de 2005.
Decreto Nº 5.440/2005	Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

Quadro 2 – Legislação Federal – Recursos Hídricos

Portaria	
Portaria Interministerial Nº 206/2004	Institui, no âmbito da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Grupo de Trabalho, com a finalidade de propor ações que visem solucionar questões operacionais decorrentes da cobrança pelo uso da água, apontando novos mecanismos de arrecadação e de aplicação dos recursos oriundos da referida cobrança.
Resoluções CNRH e CONAMA	
Resolução nº 5/2000 - CNRH	Estabelece diretrizes para a formação e o funcionamento de comitês de bacia hidrográfica
Resolução nº 145/2012	Estabelece diretrizes para a elaboração de Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas e dá outras providências.
Resolução nº 12/2000 - CNRH	Estabelece procedimentos para o enquadramento de corpos d'água em classes segundo os usos preponderantes
Resolução nº 16/2001 - CNRH	Estabelece critérios gerais para outorga de direito de uso de recursos hídricos
Resoluções CNRH e CONAMA	
Resolução nº 17/2001 - CNRH	Estabelece diretrizes para a elaboração de Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
Resolução nº 32/2003 - CNRH	Institui a Divisão Hidrográfica Nacional
Resolução nº 48/2005 - CNRH	Estabelece critérios gerais para a cobrança pelo uso de recursos hídricos
Resolução nº 65/2006 - CNRH	Estabelece diretrizes de articulação dos procedimentos para obtenção da outorga de direito de uso de recursos hídricos com os procedimentos de licenciamento ambiental
Resolução nº 357/2005 – CONAMA Revisão 430/2011 - CONAMA	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências
Resolução nº 396/2008 - CONAMA	Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências

Fonte: SDS, Legislação de Recursos Hídricos Estado de Santa Catarina 2008. Disponível em http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/noticia_visualizar.jsp?idNoticia=468&idEmpresa=29 em fevereiro de 2014.

Quadro 3 – Legislação Estadual – Recursos Hídricos

Leis	
Lei 6.739/85	Cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Lei 9.022/93	Institui o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
Lei 9.748/94	Institui a Política Estadual de Recursos Hídricos
Lei 10.949/1998	Dispõe sobre a caracterização do Estado em regiões hidrográficas
Lei 11.508/2000	Dá nova redação ao art. 2º da Lei 6.739
Decretos	
Decreto 14.250/81	Regulamenta a Lei na Política Estadual de Meio Ambiente
Decreto 1.003/91	Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Quadro 3 – Legislação Estadual – Recursos Hídricos

Decreto 2.648/1998	Regulamenta o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO
Decreto 4.778/2006	Regulamenta a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos
Decreto 4.871/2006	Aprova a Tabela de Emolumentos para análise e expedição da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos
Resoluções CERH	
Resolução 03/1997 - CERH	Aprova as Normas Gerais para composição, organização, competência e funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, de acordo com o disposto nos artigos 20 e 25 da Lei nº 9.748
Resolução 01/2002 - CERH	Estabelece as diretrizes para a criação dos Comitês de Bacias no Estado de SC
Resolução 08/2004 - CERH	Institui procedimentos para a Criação de Câmaras Técnicas junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Resolução 01/2005 - CERH	Cria a Comissão Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos
Resolução 01/2007 - CERH	Cria a Comissão Técnica de Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos
Resoluções CERH	
Resolução 02/2007 - CERH	Cria a Comissão Técnica de Assuntos Legais e Institucionais
Resolução 01/2008 - CERH	Dispõe sobre a classificação dos corpos d'água no Estado de Santa Catarina
Portarias	
Portaria 25/2006 - SDS	Institui o Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos
Portaria 35/2006 - SDS	Dispõe sobre procedimentos de natureza técnica e administrativa a serem observados nos exames de pedidos de outorga
Portaria 38/2006 - SDS	Dispõe sobre os critérios de natureza técnica a serem observados no exame dos pedidos de outorga dos usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão (norte)
Portaria 35/2007 - SDS	Estabelece os procedimentos técnicos e administrativos para a emissão da declaração de reserva de disponibilidade hídrica e de outorga para uso de potencial de energia hidráulica para aproveitamentos hidrelétricos em rios de domínio do Estado
Portaria 36/2008 - SDS	Estabelece os critérios de natureza técnica para outorga de direito de uso de recursos hídricos para captação de água superficial, em rios de domínio do Estado de Santa Catarina e dá outras providências

Fonte: SDS, Legislação de Recursos Hídricos Estado de Santa Catarina 2008. Disponível em http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/noticia_visualizar.jsp?idNoticia=468&idEmpresa=29 em fevereiro de 2014.

A1.2.3 Legislações Municipais relacionadas aos recursos hídricos

A Lei Federal nº 6.938/1981, que estabelece as bases para a Política Nacional do Meio Ambiente, através do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA – dispõe sobre a articulação e responsabilidade dos órgãos competentes na esfera federal, estadual e municipal. Nos municípios, os componentes do SISNAMA são os órgãos ou entidades locais responsáveis pela gestão do meio ambiente. A Constituição Federal de 1988 destaca o tema ambiental como objeto de competência comum entre todos os entes federados e dota os municípios de autonomia política, administrativa e financeira para a gestão ambiental. Um dos requisitos básicos para a ação municipal sobre o meio ambiente é o estabelecimento de estruturas organizacionais diretas (secretarias, departamentos, assessoria, setor ou órgão similar) e indiretas.

A estrutura e articulação dos municípios componentes da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá no que se refere à gestão ambiental será descrita a partir dos dados do IBGE, 2012 obtidos na Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC 2012 – sobre o Meio Ambiente. Na pesquisa foram coletadas informações sobre a estrutura administrativa e legal dos municípios brasileiros e sobre a articulação institucional dos mesmos. Ressalta-se que a pesquisa não contempla dados para o município de Balneário Rincão, pois o mesmo foi criado em 2013.

Em 2012, dos 15 municípios componentes da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (Balneário Rincão foi criado em 2013), em quatro (Araranguá, Criciúma, Forquilha e Içara) o órgão gestor do meio ambiente faz parte da administração indireta; em nove (Balneário Arroio do Silva, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Morro Grande, Siderópolis, Timbé do Sul, Treviso e Turvo) a questão ambiental é tratada por uma secretaria municipal e em dois (Meleiro e Nova Veneza) não existe nenhuma estrutura voltada para o ambiente.

A articulação institucional ocorre através de instrumentos previstos constitucionalmente, ou seja, os consórcios e convênios de cooperação estabelecidos entre a União, os Estados e os Municípios. Quando as questões ambientais extrapolam os limites de um município a solução depende da participação conjunta de municípios que compartilham o mesmo problema. Os mecanismos utilizados para suprir estas demandas são os conselhos, convênios, consórcios e comitês de bacias hidrográficas.

Os Conselhos Municipais de Meio Ambiente – CMMA's – são compostos por representantes de organizações públicas civis e promovem novas relações entre o estado e a sociedade, estabelecendo outras formas de articulação e negociação entre os diferentes setores da sociedade. Podem ter caráter deliberativo, consultivo, normativo e fiscalizador. Quando deliberativos podem ser instrumento de descentralização administrativa.

Em 2012, somente os municípios de Ermo, Meleiro e Timbé do Sul não possuíam CMMA. Em dois municípios o CMMA foi criado ainda na década de 1970 (Criciúma, em 1979 e Nova Veneza, em 1977), em Siderópolis foi criado em 1989, em Jacinto Machado e Maracajá foi criado em 1999 e nos demais municípios na década de 2000 (Balneário Arroio do Silva, em 2001, Içara, em 2002, Treviso e Turvo, em 2003, Araranguá, em 2007, Forquilha e Morro Grande, em 2008).

Somente nos municípios de Araranguá, Forquilha e Jacinto Machado o CMMA não tem caráter consultivo. Não são deliberativos nos municípios de Balneário Arroio do Silva, Morro Grande e Nova Veneza. É normativo em Balneário Arroio do Silva, Criciúma, Içara, Jacinto Machado, Siderópolis, Treviso e Turvo. Tem caráter fiscalizador em Balneário Arroio do Silva, Criciúma, Jacinto Machado, Nova Veneza, Siderópolis e Turvo.

Os municípios de Araranguá, Criciúma, Forquilha e Içara dispõem de fundo municipal de meio ambiente, e este foi utilizado para o financiamento de ações e projetos para questões ambientais nos últimos 12 meses anteriores à pesquisa em Criciúma e Forquilha.

Quanto à participação dos municípios nos Comitês de Bacias Hidrográficas observa-se que, em 2012, abrangia quase a totalidade dos municípios, exceto os municípios de Maracajá e Timbé do Sul.

As normas ambientais municipais podem integrar a sua lei maior, a Lei Orgânica, que estrutura e organiza o município, ou estar presentes no Plano Diretor, ou em planos setoriais como planos diretores de resíduos sólidos e de drenagem urbana.

Os resultados da pesquisa realizada pelo IBGE, em 2012, revelam que oito municípios da bacia tinham legislação específica para a questão ambiental. Araranguá, Balneário Arroio do Silva e Criciúma dispõem de diversas leis que regulam as diferentes questões ambientais. Forquilha, Jacinto Machado, Nova Veneza e Siderópolis possuem capítulo ou artigo referente ao meio ambiente na Lei Orgânica do município e Içara possui Código Ambiental.

Comentário - O Plano Diretor é o principal instrumento normativo para o regramento de ocupação e uso do solo nos municípios, juntamente com as leis de parcelamento do solo, zoneamento e o código de obras e de posturas. Num Plano de Recursos Hídricos de uma bacia hidrográfica uma boa parte das questões que determinam as condições de qualidade e de quantidade dos corpos hídricos está relacionada justamente ao uso e à ocupação do solo. Daí a importância desses instrumentos para o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

Conforme o Estatuto da Cidade (Lei Federal Nº 10.257/2001), o Plano Diretor é obrigatório para os municípios que têm mais de 20 mil habitantes; fazem parte de regiões metropolitanas; são turísticos ou têm obras de grande impacto ambiental (aeroportos, rodovias, barragens ou hidrelétricas). Aqueles municípios cujo Plano Diretor já tem mais de 10 anos já devem ter sido revistos.

A seguir (Quadro 4) apresenta-se a situação dos municípios componentes da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá em relação à existência de Plano Diretor e demais instrumentos de regramento do uso do solo.

Quadro 4 – Legislação municipal

Município	Plano Diretor	Lei de Uso e Ocupação do Solo (zoneamento)	Lei de Parcelamento do Solo	Código de Obras	Código de Posturas
Araranguá	Lei 150/2012	1981	1981	2012	2012
Balneário Arroio do Silva	Em elaboração	2001	1981	2001	2001
Balneário Rincão*	-	-	-	-	-
Criciúma	Lei 095/2012	1999	1999	1993	1975
Ermo	Lei 271/2010	2010	2010	2010	2010
Forquilha	Lei 013/2011	2011	2011	2011	2011
Içara	Em elaboração	1991	1991	1991	1991
Jacinto Machado	Lei 601/2010	2010	2010	2010	2010
Maracajá	Em elaboração	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Meleiro	Lei 1.481/2010	2010	2010	2010	2010
Morro Grande	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Nova Veneza	Lei 2.030/2010 Lei 1.706/2004	2004	2004	2004	1977
Siderópolis	Em elaboração	Não possui	2004	Não possui	1959
Timbé do Sul	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Treviso	Lei 659/2013	2004	2004	Não possui	Não possui
Turvo	Em elaboração	Não possui	Não possui	2006	1997

Fonte: Modificado de IBGE, Municípios 2012.

*Município criado em 2013.

Conforme com o que está apresentado no Quadro 4, alguns municípios ainda não possuem Planos Diretores e outros estão em fase de elaboração e aprovação. Em uma análise comparativa, alguns municípios têm similaridades na descrição de seus planos e suas diretrizes, como os municípios de Ermo, Forquilha, Jacinto Machado e Meleiro. Já os Planos Diretores de Araranguá e Treviso trazem mais especificidades nas suas diretrizes, conforme descrito abaixo.

O Plano Diretor do município de **Araranguá** prevê uma Política Ambiental que se articula a diversas políticas públicas de gestão e proteção ambiental, de áreas verdes, de recursos hídricos, de saneamento básico, de drenagem urbana, de uso e ocupação do solo, de parcelamento do solo e de coleta e destinação de resíduos sólidos.

Algumas das ações estratégicas no campo do meio ambiente, conforme descrito no artigo 60, é elaborar e implantar Plano Municipal de Proteção dos Recursos Hídricos e proteger os cursos e corpos d'água do município, suas nascentes e matas ciliares.

Na seção I do Plano Diretor de Araranguá, uma das diretrizes da Política Municipal de Saneamento Ambiental é implementar sistema abrangente e eficiente de coleta, transporte, tratamento e disposição dos esgotos sanitários, dos resíduos sólidos e de drenagem urbana, de forma a evitar danos à saúde pública, ao meio ambiente e à paisagem urbana e rural.

Na seção sobre a Política Municipal de Gestão dos Resíduos Sólidos de Araranguá, uma das diretrizes prevê a preservação da qualidade dos recursos hídricos pelo controle efetivo do descarte de resíduos em áreas de mananciais.

O Plano Diretor Participativo de **Criciúma** tem como uma das diretrizes: preservar, proteger e fiscalizar as margens não ocupadas do Rio Criciúma, do Rio Sangão, do Rio Maina, do Rio Mãe Luzia, do Rio Cedro, do Rio Linha Anta, do Rio Eldorado, Rio Ronco d'água e do Rio 4ª Linha e demais cursos de água, promovendo seu adequado uso e reflorestando com critérios técnicos definidos de acordo com o Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos – PMGRH.

Uma das diretrizes referentes à infraestrutura constitui em promover o saneamento básico do município com tratamento de esgoto, recolhimento de lixo e destino final do mesmo, drenagem urbana e distribuição de água potável a todos os habitantes, cumprindo o disposto no “Plano Municipal de Saneamento Básico”.

Os Planos Diretores dos municípios de **Ermo, Forquilha e Meleiro** têm como alguns de seus objetivos: garantir a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos no aterro sanitário municipal; recuperar e conservar as matas ciliares; melhorar a limpeza urbana, a redução do volume de resíduo gerado, a reciclagem do lixo urbano, o tratamento e destino final dos resíduos sólidos, etc.

São algumas das diretrizes da Política Ambiental dos municípios de **Ermo, Forquilha, Jacinto Machado e Meleiro**: implementar as diretrizes contidas na Política Nacional do Meio Ambiente, Política Nacional de Recursos Hídricos, Política Nacional de Saneamento, Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar, Lei Orgânica do Município e demais normas correlatas e regulamentares federais e estaduais; estabelecer normas específicas para a proteção de recursos hídricos, por meio de planos de uso e ocupação de áreas de manancial e bacias hidrográficas, etc.

O Plano Diretor de **Jacinto Machado** aponta na seção III que o Sistema de Saneamento Público, que deverá ser regulamentado em lei específica, incorpora os seguintes subsistemas e responsabilidades: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e coleta e tratamento de resíduos sólidos, e lista objetivos a cada subsistema.

O município de **Nova Veneza** possui um Plano Diretor Urbano em que não são descritas diretrizes específicas para saneamento básico ou destino de resíduos, porém a Lei 2.030/2010 em um dos seus itens promove a proteção e conservação das florestas e demais formas de vegetação natural, situadas junto às margens dos recursos hídricos, rodovias e ferrovias localizadas na zona urbana, denominadas *non aedificandi* consideradas como área de preservação permanente de acordo com o artigo 4º da Lei Federal 6766/79 de 19 de dezembro de 1979, alterada pela Lei Complementar nº 10.932 de 03 de agosto de 2004.

Na seção da Declaração de Áreas de Preservação Permanente da Lei 1.706/2004 descreve-se a preservação dos mananciais hídricos de superfície e subterrâneos.

O Plano Diretor do município de **Treviso** possui um capítulo do Programa de Proteção aos Recursos Hídricos que tem por objetivo reverter o estado de degradação e poluição dos cursos d'água que banham a sede do município e a proteção dos mananciais ainda não degradados e poluídos, de forma a promover a melhoria da qualidade sanitária e ambiental, e, permitir a proteção de reservas hídricas para o abastecimento público no futuro.

O Município também deve criar e por em prática, programa de proteção dos mananciais, inclusive no perímetro urbano, de forma a garantir as Áreas de Preservação Permanente – APP's de toda a rede hídrica do Município, em potencial risco de assoreamento e lançamentos irregulares de resíduos.

Ainda no capítulo do Programa de Proteção aos Recursos Hídricos, o município deve criar e instalar programas de recuperação das cabeceiras, nascentes e cursos da água integrantes das microbacias, através da implantação de Parques Lineares, e devendo buscar parceria com o Programa de Microbacias.

O capítulo de objetivos e metas do Sistema Hídrico prevê a realização do controle da exploração e de contaminação potencial ou real da água subterrânea e superficial, mediante medidas de quantificação, monitoramento e legislação específicas; implantar áreas verdes em cabeceiras de mananciais, às margens de corpos da água e estabelecer programas de recuperação, entre outros.

O Plano Diretor de Treviso prevê um capítulo específico para a Política de Saneamento Ambiental Integrado que tem como objetivo manter o meio ambiente equilibrado, alcançando níveis crescentes de salubridade por meio da gestão ambiental, do abastecimento de água potável, da coleta e tratamento do esgoto sanitário, da drenagem das águas pluviais, do manejo dos resíduos sólidos e do reuso das águas, promovendo a sustentabilidade ambiental do uso e da ocupação do solo.

Quanto ao licenciamento ambiental, conforme IBGE, 2012, os municípios de Araranguá, Criciúma, Ermo, Forquilha, Içara e Timbé do Sul realizam licenciamento de obras de impacto local.

Comentário – Como é possível observar os municípios da bacia hidrográfica do rio Araranguá tem um expressivo conjunto de dispositivos legais, de programas e ações, previstos em lei que, se acionados adequadamente, contribuirá de forma decisiva e eficiente na implementação do conjunto de acordos que serão construídos no âmbito do Plano da Bacia.

A1.2.4 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Araranguá

Segundo a SDS (2014) o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Araranguá foi criado pelo Decreto Estadual Nº 3.260 de 11/12/2001 em conformidade com a Lei Estadual Nº 9.748/94 e a Lei Federal Nº 9.433/97. O processo de mobilização para constituição do Comitê foi iniciado em 1997.

Em 1998 foi realizado um seminário de três dias, onde foi promovido curso de capacitação em recursos hídricos ministrado por Técnicos da UNESCO e SDM/CERH. Durante o ano de 1999 e 2000, foram paralisados todos os trabalhos sobre o Pró-Comitê do Araranguá. Em seminário do Fórum Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul Catarinense - FDESC, a formação do Comitê da Bacia do rio Araranguá foi elencada como uma das principais ações para o desenvolvimento sustentável da região, mas somente no final de 2000, iniciaram-se as articulações para a retomada dos trabalhos.

A Organização Não Governamental Sócios da Natureza, preocupada com a dramática situação dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, promoveu reunião com representantes da AMESC, CASAN, EPAGRI, FATMA, UNESCO, com objetivo de motivar a retomada dos trabalhos, no qual resultou a formação do Grupo de Trabalho Pró-Comitê do Araranguá (SDS, 2014)

Foram realizados ao todo dez (10) seminários de mobilização e de capacitação. Diferentemente dos outros GTs Pró-Comitê, o Grupo de Trabalho, decidiu não eleger uma coordenação e todos assumiram as suas tarefas de forma responsável, integrada e participativa.

O Pró-Comitê do Araranguá participou da histórica criação do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias, no Hotel Praia Mole em Florianópolis e de todos os outros encontros: na Assembleia Legislativa na Capital, no Parque Ecológico em Balneário Camboriú e por último na sede da SDM em Florianópolis.

Na programação do Grupo de Trabalho, a implantação oficial do comitê estava prevista para março de 2002. Mas, devido ao surgimento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO - aos comitês de bacias, proposto pelo Estado, decidiu-se antecipar o processo de implantação como forma de garantir o recebimento do recurso.

No dia 20 de novembro nas dependências do CETRAR/Araranguá, foram aprovadas em assembleia, quarenta e cinco (45) entidades governamentais e não governamentais para composição do Comitê do Araranguá, conforme o percentual estipulado pela Lei Estadual nº. 9.748 de 1994: 40% de Usuários da Água = 18 entidades; 40% de Sociedade Civil = 18 entidades e 20% de Órgãos Governamentais = 09 órgãos (foram quatro horas exemplares de aula, de cidadania e democracia). O último seminário foi realizado no dia 11 de dezembro de 2001, no Município de Turvo, quando discutiu-se a formação e definição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Consultivo.

Em 12 de dezembro de 2001, foi publicado nas páginas 12 e 13 do Diário Oficial de Nº 16.804, o Decreto Estadual Nº 3.620 de 11 de dezembro de 2001, instituindo oficialmente o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2001, no CETRAR/Ara, presentes os representantes das entidades aprovadas para a composição do Comitê do Araranguá, a condição a todas as entidades presentes, o direito de apresentar chapas com os respectivos nomes de seus representantes, para concorrer aos cargos eletivos do Comitê. O Grupo de Trabalho foi o único a apresentar chapa, que a pedido e por sugestão da plenária, foi alterada a posição de dois nomes e, por final, aprovada por aclamação, ficando constituída como segue.

Diretoria Executiva: Presidência Tadeu Santos da ONG Sócios da Natureza, de Araranguá, representando a Sociedade Civil. • Vice-Presidência Sérgio Marini da ADISI, de Nova Veneza, representando os Usuários da Água. • Secretaria Executiva Patrice Barzan da CASAN, de Criciúma, representando os Usuários da Água. • Conselho Consultivo - formado pelos representantes da ACIVA, STRM, SIECESC = Usuários; AMESC, AMREC, UNESC = Sociedade; EPAGRI, FATMA = Governo. A instalação ocorreu em 18 de fevereiro de 2002.

Os projetos desenvolvidos pelo Comitê Araranguá com os recursos obtidos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO visam sempre o fortalecimento da entidade perante a sociedade civil, os usuários da água e o poder público.

O Comitê Araranguá atuou como parceiro, fornecendo conhecimento, relação de atores/membros e articulação, em alguns projetos importantes como: Piava Sul, AVEC, TSGA, Projetos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

O Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da água (TSGA), teve como objetivo aumentar a capacidade de gestão local de comunidades da Bacia Hidrográfica do rio Araranguá por intermédio da disseminação e prática de tecnologias inovadoras, tendo início em Santa Catarina no de 2007, apoiado pelo programa Petrobras Ambiental.

Este projeto foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA suínos e aves) e Comitê Araranguá. Possibilitando a instalação das estações hidrometeorológicas na Bacia do Rio Araranguá.

O TSGA foi renovado com a proposta de continuar atuando nas regiões da primeira edição e tendo a inclusão de novos locais. A proposta aprovada em sua segunda edição (TSGA II) foca em capacitação de pessoal, além de apoiar ações de educação ambiental em comunidades, implantar e avaliar junto com as comunidades novas tecnologias Sociais e consolidar TS instaladas no TSGA I.

O Projeto ADAPTAÇÃO E VULNERABILIDADE AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS NAS AMÉRICAS – AVEC BRASIL, teve como objetivo principal melhorar a compreensão junto às comunidades locais de suas vulnerabilidades frente às mudanças climáticas, além de contribuir para fortalecer suas capacidades adaptativas com foco na redução destas vulnerabilidades.

No ano de 2008, a Fundação Agência da Água do Vale do Itajaí firmou um convênio com a Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc -, com o curso de Geografia, para implantar o Projeto Piava Sul. O Piava Sul é um subprojeto do Projeto

Piava, idealizado pelo Comitê do Itajaí, com o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental.

A finalidade do projeto Piava Sul foi desencadear o desenvolvimento de uma política de proteção de água nos municípios localizados nas bacias dos rios Araranguá e Urussanga. Durante o período de atuação do Piava Sul foram desenvolvidas atividades como: a) construção da fase A do plano de bacia dos rios Araranguá e Urussanga; b) realização de 11 oficinas públicas de capacitação de membros de comitês de bacia, gestores públicos, técnicos e lideranças de municípios:

Comentário - Do ponto de vista do Plano de Recursos Hídricos é possível afirmar que, quanto maior for a inserção do Comitê na sociedade da bacia hidrográfica, mais intenso será o exercício da representação com representatividade, dos grupos sociais que integram o Comitê de Bacia.

Durante a realização dos encontros municipais de divulgação do Plano de Recursos Hídricos, foi possível observar que alguns municípios não possuem representantes no Comitê Araranguá, tais como: Ermo, Içara, Balneário Rincão, Siderópolis, Morro Grande e Timbé do Sul. Desta forma, torna-se necessário que a participação no “parlamento das águas” seja de todos os municípios, para que as discussões e ações relacionadas a gestão das águas se espalhem pela bacia.

Logo, torna-se necessário que os municípios que possuem acento no Comitê exerçam sua representação da maneira mais ampla possível, garantindo que através da representatividade, a participação no “parlamento das águas” seja de todos os municípios, para que as discussões e ações relacionadas à gestão das águas se espalhem pelo território da bacia como um todo.

O Quadro 5 mostra a composição atual do Comitê Araranguá com suas 45 entidades.

Quadro 5 – Composição atual do Comitê Araranguá.

Setor	Entidade	
USUÁRIOS	ASSOCIAÇÃO DE AQUICULTURA DE TURVO E REGIÃO - AAQUATUR	
	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CRICIÚMA - ACIC	
	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO VALE DO ARARANGUÁ - ACIVA	
	ADISI	
	ASSOCIAÇÃO DOS FUMICULTORES DO BRASIL - AFUBRA	
	COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN *	
	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - COOPERSULCA	
	COOPERATIVA TURVENSE DE IRRIGAÇÃO - COTIL	
	COLÔNIA DE PESCADORES Z-16	
	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SAMAE	
	ASSOCIAÇÃO DOS REVENDADORES DE AGROQUÍMICOS DO SUL - ARASUL	
	SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CARNE E DERIVADOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA	
	SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE CARVÃO DO ESTADO DE SC - SIECESC	
	SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS SUL CATARINENSES - SINQUISUL	
	SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES DE PETRÓLEO - SINDIPETRO - POSTO IRMÃOS DA ESTRADA	
	COOPERATIVA DE IRRIGAÇÃO DE MELEIRO - COOIMEL	
	SINDICATO DE PRODUTORES RURAIS DE MELEIRO	
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MELEIRO		
SOCIEDADE	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA - CREA	
	ASSOC. DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE - AMESC	
	ASSOC. DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA - AMREC	
	CLUBE DOS DIRETORES LOJISTAS - CDL	
	COORDENADORIA DA DEFESA CIVIL - COMDEC	
	CONSELHO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE TURVO - COMAT	
	CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE CRICIÚMA - COMDEMA	
	CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES- CUT	
	MUNICÍPIO DE JACINTO MACHADO	
	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA MICROBACIA RIO MOROSINI E VOLTA REDONDA (ADM DOIS IRMÃOS)	
	MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA	
	MUNICÍPIO DE MARAÇAJÁ	
	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB - 7 SUBSEÇÕES	
	ONG SÓCIOS DA NATUREZA	
	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO - SINTE	
	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EXTRAÇÃO DO CARVÃO - STEC	
	UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE ARARANGUÁ - UAMA	
	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	
	GOVERNO	COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SC - CIDASC
		10° PELOTÃO DO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL -
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO - 22º GEREI		
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA - DEINFRA		
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE CRICIÚMA - SDR		
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM		
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENÇÃO RURAL DE SC - EPAGRI		
FUNDAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ - FAMA		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SDS		

A1.3 PLANO DE DIVULGAÇÃO, PUBLICIDADE E MARKETING

A1.3.1 Apresentação do plano

A1.3.1.1 Introdução

O Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing (PDM) apresenta o conceito, a metodologia, as estratégias e as ações a serem desenvolvidas ao longo de toda a elaboração coletiva do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, através da divulgação, publicidade e marketing visando fomentar a participação dos atores sociais que vivem e trabalham na bacia hidrográfica, no processo de construção do Plano de Divulgação.

A1.3.1.2 Objetivos

- Orientar o processo de informação sobre o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá;
- Divulgar e informar à sociedade que reside e trabalha na bacia hidrográfica sobre o Plano (os objetivos, as formas e os meios de participação, as instituições envolvidas, as informações técnicas que caracterizam as condições da disponibilidade de água tanto em qualidade quanto em quantidade versus o conjunto de demandas ou necessidades);
- Promover o engajamento e o comprometimento da sociedade, em especial suas lideranças com a construção e com os resultados do Plano;
- Criar condições para o exercício da cidadania através de contribuições e críticas nas assembleias do Comitê, nos encontros municipais e regionais e nas reuniões com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS);
- Incentivar, treinar e potencializar o cadastramento de usuários da água;
- Apresentar o calendário dos eventos onde a participação social se dará conforme o Plano de Trabalho Aprovado, sem prejuízo de que ela possa ocorrer a qualquer instante, desde que acordada pelo Grupo de Acompanhamento (SDS e Comitê);
- Identificar parcerias institucionais para a realização das oficinas gerais de capacitação sobre o funcionamento do cadastro (capacitações gerais), bem como para a execução das reuniões setoriais (capacitações setoriais) de treinamento para o autocadastramento de usuários de recursos hídricos na bacia hidrográfica;
- Buscar o desenvolvimento participativo de um Plano de Recursos Hídricos como fundamentam as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

A1.3.1.3 Observações

O PDM apresentado neste Relatório acolheu as considerações expostas nas reuniões que já ocorreram com o Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP):

(i) a Oficina de Contextualização,

(ii) a Assembleia Geral do Comitê onde ocorreu a apresentação e a aprovação do Plano de Trabalho Consolidado (PTC) e,

(iii) os 14 Encontros Municipais onde o Plano de Trabalho Consolidado com sua metodologia, seus conceitos e seus resultados esperados, foi apresentado e discutido com as lideranças municipais e diversos setores da bacia. O processo contou com a coordenação e a participação efetiva de técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS, do Comitê Araranguá e dos profissionais da PROFILL.

O Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing está alicerçado nas diretrizes, etapas e atividades previstas no PTC e no princípio de que o desenvolvimento dos Planos de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas se dará sempre pela alternância entre a execução do trabalho técnico (**base técnica**) e a apropriação social pela Assembleia do Comitê e pelos grupos sociais representados no Comitê de Bacia (**pacto ou acordo social**)

“Um Plano de Recursos Hídricos é um acordo social de base técnica para a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica!”

Modificado por Paulo Paim do 1º ENCOB (1999), Ribeirão Preto – SP.

A1.3.1.4 Público Alvo

O Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing (PDM) tem como Público Alvo a sociedade da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

No entanto, por ter como diretriz orientadora a promoção do exercício da representatividade, propõe-se, metodologicamente, que o envolvimento da sociedade se dê através de um processo de agregação progressiva.

Significa dizer: o processo parte dos representantes das entidades membros do Comitê que, no exercício da sua representação, incluem as lideranças municipais integrantes das suas categorias (os atores sociais que representam os setores usuários da água, as instituições da sociedade civil organizada, os poderes públicos, etc.) levam as informações e o debate sobre o Plano de Recursos Hídricos à sociedade como um todo, de maneira que a população participe das discussões relacionadas à gestão dos recursos hídricos da sua bacia hidrográfica, conforme está representado no fluxograma de envolvimento da sociedade (Figura 7).

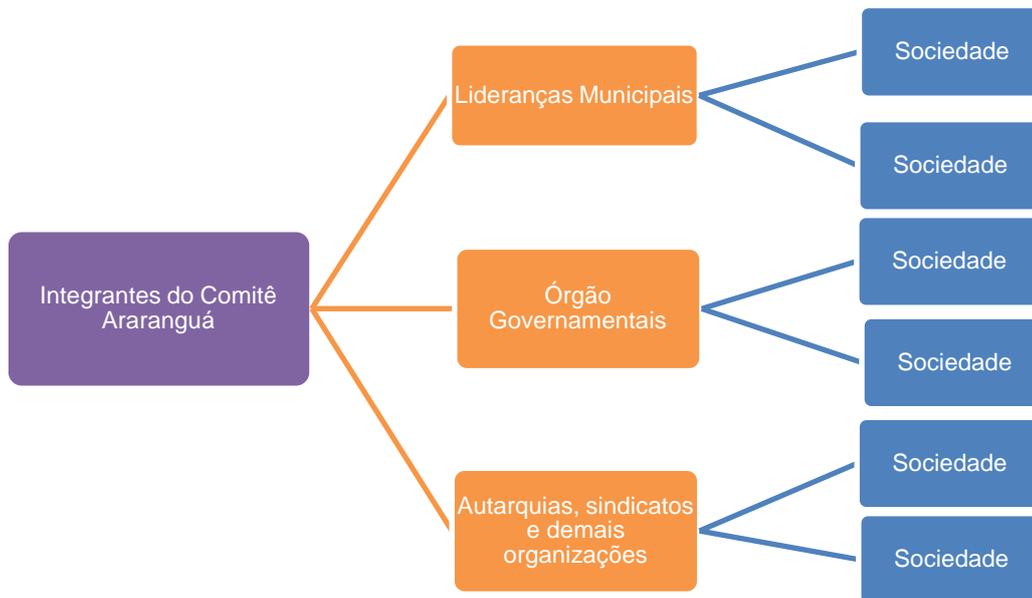


Figura 7- Fluxograma para envolvimento da sociedade.

Por ser o Cadastro de usuários da água um dos aspectos fundamentais do presente Plano de Recursos Hídricos, em reuniões já ocorridas com o Grupo de Acompanhamento ficou evidenciada a necessidade de intensificar as ações de divulgação e mobilização nos setores que representam as atividades que fazem uso das águas dos cursos de água da Bacia do Araranguá.

Conforme o Termo de Referência (TR) ressalta-se que a informação, a mobilização e a participação também são voltadas à população com interesses difusos na questão ÁGUA. Por isso este Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing não descuidará da mobilização da representação política específica (poderes executivos e legislativos) e nem das organizações da sociedade, especialmente aquelas voltadas às questões ambientais.

Dessa forma, considerando que a realização do Plano de Recursos Hídricos, como já foi dito, é um processo que busca ampliar a participação e o exercício da representatividade dos grupos sociais que integram o Comitê de Bacia, este PDM propõe que todas as rodadas de apresentações e debates sejam abertas à sociedade (instituições e cidadãos). No que se refere às instituições, destacam-se para a Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá:

- O executivo e o legislativo municipais;
- Órgãos municipais (Secretarias, Departamentos, Autarquias);
- Instituições classistas e sindicais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Produtores rurais;

- Indústrias;
- Mineradoras;
- ONGs e associações de moradores;
- Órgãos Estaduais que possuem intervenção na bacia;
- Grupos sociais ou entidades isoladas, representados ou não nos Comitês, estratégicos para o planejamento dos usos futuros das águas (a exemplo da ADM Dois Irmãos do município de Treviso).

Este formato de mobilização social foi definido em conjunto com o GAP, sendo que esta interação permitiu a identificação dos principais grupos sociais e membros da sociedade que devem ser mobilizados.

A1.3.2 Participação da sociedade no processo de planejamento e desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá.

O objetivo do envolvimento da sociedade na elaboração dos Estudos é:

- Subsidiar a construção do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá em conformidade com a Lei Federal 9.433/97 e Lei Estadual 9.748/94;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na utilização racional dos recursos hídricos, estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão da água em sua bacia hidrográfica;
- Qualificar e complementar o levantamento e as análises técnicas do Diagnóstico do Plano de Recursos Hídricos;
- Compreender as relações entre os problemas identificados e suas causas diretas e indiretas, contribuindo na proposição de soluções e promovendo a corresponsabilidade na implantação dessas soluções.

Comentário - No planejamento dos usos da água de forma coletiva, o fortalecimento do Comitê de Bacia é inerente ao próprio processo, pois é no Comitê que, segundo os preceitos legais, se estabelece o “parlamento das águas”, onde os usuários, sociedade e estado decidem a relação que se deseja ter com os recursos hídricos.

Além disso, este caráter participativo é essencial para alcançar a integração das ações de planejamento e gestão da água na bacia hidrográfica com os trabalhos desenvolvido nas microbacias, nos municípios, setores produtivos e as ações do Programa SC Rural.

Conforme o Plano de Trabalho Consolidado, uma das primeiras etapas do Plano de Recursos Hídricos consiste na campanha de incentivo ao autocadastramento de usuários.

O cadastro tem dupla função: (i) dar conhecimento ao órgão outorgante do universo dos usuários e do seu perfil e, (ii) ser uma parte importante da caracterização da demanda pelo uso da água na bacia do rio Araranguá, servindo de base técnica para a execução dos balanços hídricos.

Comentário - Entende-se por balanço hídrico o confronto entre a disponibilidade hídrica em quantidade e qualidade, com as necessidades de água para o atendimento das diferentes demandas na bacia.

Por fim, para que ocorra a gestão participativa, é indispensável que os atores sociais da bacia hidrográfica, sobretudo aqueles que representam os usos preponderantes, sejam envolvidos durante toda a elaboração do Diagnóstico (base técnica) e na formulação do Plano de Recursos Hídricos (acordo social), identificando e sistematizando os interesses e anseios dos múltiplos setores de usuários de recursos hídricos, que muitas vezes podem ser conflitantes.

A1.3.2.1 Encontros municipais e regionais.

Neste item são indicados os momentos onde a sociedade participa de forma mais ativa e contribui de maneira definitiva no desenvolvimento do planejamento dos recursos hídricos da bacia hidrográfica. São ao todo seis momentos, onde serão apresentados os procedimentos e as metodologias, as informações geradas da base técnica e, buscadas as sugestões para a tomada de decisão, conforme elencado a seguir:

- Momento 1 - Realização de Encontros Municipais para Divulgação do Plano de Recursos Hídricos e Cadastro de Usuários da água;
- Momento 2 - Capacitações Gerais para o cadastramento de usuários da água;
- Momento 3 - Capacitações por Setor de Usuários Específicos para o cadastramento de usuários da água;
- Momento 4 - Resultado do Diagnóstico (Demandas e Disponibilidades Hídricas);
- Momento 5 - Balanço Hídrico e Prognóstico;
- Momento 6 - Apresentação do Plano de Recursos Hídricos.

No Quadro 6 estão representados os momentos e os períodos de realização de cada atividade, segundo o Plano de Trabalho Consolidado - PTC.

Quadro 6 - Distribuição dos Encontros Municipais e Regionais.

Tipos de Encontros	Municípios	Nº mínimo de encontros	Nº mínimo de participantes	Carga horária mínima
Divulgação do Plano de Trabalho e da campanha de cadastro.	Municípios da bacia hidrográfica, SDR de Criciúma e SDR de Araranguá	14*	25	02h**
Capacitações Gerais.	-	05	20	03h
Capacitações por setores usuários.	-	07	05	04h
Resultado do Diagnóstico	Criciúma, Treviso, Araranguá, Timbé do Sul e Balneário Arroio do Silva	05	30	02h
Balanço Hídrico e Prognóstico	Criciúma, Treviso, Araranguá, Timbé do Sul e Turvo	05	30	02h
Apresentação do Plano	Criciúma, Araranguá e mais três a definir***	05	30	04h

*São 16 municípios na totalidade e já os ocorreram 14 Encontros, na medida em que os municípios de Araranguá e Balneário Arroio do Silva bem como Içara e Balneário Rincão realizaram reuniões conjuntas.

** Conforme o Termo de Referência e o Plano de Trabalho Consolidado as reuniões municipais teriam a duração de 3 horas. Porém, conforme discutido com o GAP e aprovado pela SDS, os encontros foram reduzidos para 2 horas de duração.

*** Os demais municípios onde serão realizados os encontros serão definidos em acordo com andamento do projeto e conforme acordado com o GAP.

Em continuidade aos Encontros Municipais, estão previstos dois Momentos de capacitação para o autocadastramento, como se mostrou anteriormente: Momento 2 - Capacitações Gerais para o cadastramento de usuários da água e Momento 3 - Capacitações por Setor de Usuários Específicos para o cadastramento de usuários da água.

Segundo o Plano de Trabalho Consolidado já aprovado, no Momento 02 serão realizados 05 (cinco) eventos gerais de capacitação, cujo público alvo é composto pelas lideranças municipais acompanhadas de técnicos a serem treinados na execução do Cadastro, ou seja, os formadores de opinião e os multiplicadores.

Também está previsto neste Momento 02 a ampla divulgação através da mídia (rádio, TV e jornal) com o objetivo de informar o maior número possível de pessoas sobre o processo e construção do Plano da Bacia.

Para o público alvo das Oficinas gerais serão utilizados os convites impressos, distribuídos pelo Comitê Araranguá com o apoio da SDS e da Profill.

As Oficinas gerais de capacitação, a exemplo do todo o PDM, mantêm e dão continuidade ao processo permanente de mobilização, aprofundam o saber dos formadores de opinião sobre o Cadastro; suas características, suas finalidades e importância, retomam conceitos importantes à perfeita compreensão do processo de gerenciamento dos recursos hídricos, tanto do ponto de vista da lógica interna dos diferentes usos da água quanto ao processo coletivo de gestão do conjunto dos usos frente

à disponibilidade de água nos mananciais da bacia hidrográfica, além de identificar representantes dos usos da água que serão treinados nas Oficinas setoriais integrantes do Momento 03 de participação social no Plano da Bacia do Araranguá.

Para o cumprimento das finalidades das Oficinas gerais de capacitação, a Profill propõe a estrutura geral que segue, e que será desenvolvida nos 05 eventos previstos no Plano de Trabalho.

A1.3.2.1.1 -Estrutura da Oficina Geral de Capacitação

I) Diretriz Geral

Das diferentes possibilidades de se organizar uma Oficina cujos resultados atinjam as finalidades anteriormente expressas, sugere-se que as Oficinas de Capacitação geral tenham, no seu núcleo principal, a lógica geral de uma AULA, dividida em momentos distintos, mas inter-relacionados.

II) Programação Comentada

Para cada item proposto da Programação geral associa-se um comentário esclarecedor do conteúdo do item. Observe-se que o detalhamento da Programação será objeto de trabalho posterior a ser apresentado à SDS e ao Comitê para aprovação.

0h00min – Abertura. A palavra do Comitê e da SDS. (a cargo da SDS e do Comitê - 10min). Discurso de caráter político e técnico do órgão gestor e contratante do Estudo e de caráter político do Comitê.

Esta atividade inicial compõe-se apenas do discurso dos representantes da SDS e do Comitê, marcando suas posições institucionais relativas e as orientações políticas de caráter geral. Dispensa qualquer tipo de apoio logístico, salvo se houver uma demanda específica dessas instituições.

0h10min – Onde estamos. (a cargo da SDS- 10min).

Objetivos da Oficina. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10min).

Como vamos trabalhar. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10min).

Aqui serão mostrados todos os momentos do Plano de Recursos Hídricos e em qual deles a Oficina de geral de capacitação se localiza. Com isso se pretende reforçar da noção de processo com etapas encadeadas e articuladas entre si e com o todo.

Para os “Objetivos da Oficina” e “Como vamos trabalhar” têm-se várias alternativas: o uso de Power Point, a possibilidade de se escrever os objetivos num “quadro negro” ou num Flip Chart, ou ainda levá-los já escritos em tarjetas e explicitá-los grudando-os em painéis ou nas paredes da sala onde se realizarão as reuniões. A cada uma dessas possibilidades estão associadas uma teatralidade e um grau de dramaticidade que certamente atingem os participantes de forma diferente. A Profill sugerirá uma dessas alternativas quando do detalhamento das Oficinas e submeterá à aprovação da SDS e do Comitê.

0h40min – Trabalho de Sensibilização em Grupo (a cargo do moderador da PROFILL – 30min).

Existem vários jogos lúdicos, mas que propõem desafios reflexivos ao grupo de participantes. Todos eles ao mesmo tempo divertem, promovem a quebra da tensão inicial própria de qualquer reunião e permitem com seu desenvolvimento, reflexões importantes relacionadas aos objetivos da reunião. Propõe-se aqui a aplicação de um jogo chamado A Caixa Registradora. Dentre as suas diferentes características destaca-se a conclusão final sobre a relação direta existente entre a qualidade da informação disponível e as soluções possíveis para o enfrentamento de problemas.

1h10min – Apresentação do Cadastro. (a cargo da PROFILL - 40min) Apresentação visual e falada, a ser realizada por técnicos da equipe da PROFILL. A proposta é descrever detalhadamente o cadastro.

Este é um dos momentos centrais e estruturantes da Oficina. A Apresentação do Cadastro. Esta deverá explorar os conceitos básicos do Cadastro, sua importância capital no processo de conhecimento e caracterização da demanda por água na bacia do rio Araranguá, sua condição de elemento fundamental para que o órgão gestor dos recursos hídricos do Estado possa outorgar o uso da água e com isso garantir a disponibilidade ao usuário outorgado e seus rituais de preenchimento na página da SDS na Internet. A Apresentação também deverá explorar outros conceitos importantes do cotidiano do processo de gestão da água.

1h50min - Intervalo para descanso e café. (a cargo da PROFILL - 10min)

2h00min – Trabalho em Grupo para Esclarecimentos e Indicação de participantes para as reuniões setoriais de Treinamento. (a cargo Moderador da PROFILL – 50min)

Este é o segundo momento estruturante da Oficina no intuito do cumprimento dos objetivos propostos. Os participantes serão motivados a responderem questões apresentadas pela moderação, auxiliados pelos técnicos da PROFILL, da SDS e do Comitê caso se faça necessário. Nessa etapa também serão indicados nomes de participantes da rodada de treinamento.

A proposta é a divisão dos participantes em grupos organizados aleatoriamente e para cada grupo distribuir um conjunto de questões que abordem aspectos considerados como relevantes, para os quais a compreensão adequada seja fundamental. Não haverá dois conjuntos iguais de questões, mas as mais relevantes estarão presentes em todos os conjuntos. As respostas de cada grupo serão lidas na plenária e as eventuais dúvidas, os esclarecimentos e os reforços conceituais complementarão o trabalho.

2h50min – Avaliação e encerramento. (a cargo do Comitê e da SDS – 10min).

Como último momento da Oficina, o Comitê e a SDS coordenarão um processo de avaliação expedita dos trabalhos. Fica a critério das duas instituições o como realizar a avaliação. No entanto ficam as sugestões de que possam ser utilizadas técnicas objetivas e bem humoradas tais como: cada participante com o uso de uma única palavra, ou com a escolha de uma cor associada a um conceito, etc.

Ao final do conjunto de 05 (cinco) Oficinas gerais de capacitação, com os objetivos alcançados, ter-se-á os seguintes produtos principais: (i) um maior número de lideranças municipais e regionais e de multiplicadores informados sobre o Cadastro, (ii) um

maior número de cidadãos que vivem na Bacia do Araranguá informados sobre a existência e a importância do Plano e, (iii) uma sociedade mais mobilizada para equacionar seus problemas relativos aos conflitos pelo uso da água de forma coletiva.

Oportunamente serão escolhidos os municípios que comporão os 05 (cinco) conjuntos e em quais deles ocorrerão as Oficinas propostas.

Associados a esses eventos serão realizados 07 (sete) cursos de treinamento setorial, ou seja, treinamento na realização do Cadastro.

Os cursos terão caráter completamente pragmático e pretendem treinar representantes, técnicos e não técnicos, das organizações setoriais referentes aos usos da água, de maneira a cobrir os 16 (dezesesseis) municípios que integram da bacia hidrográfica.

Comentário - Fica evidente a importância do esforço desenvolvido nesta Etapa do Plano da Bacia para identificar e avaliar as instituições e as entidades representativas da organização da sociedade, especialmente no que se refere aos usos da água. São elas que, ao fim e ao cabo da elaboração do Plano terão realizado os acordos políticos e base técnica e serão responsáveis pela implantação desses acordos.

A1.3.2.1.2 - Estrutura das Reuniões Setoriais de Treinamento

As reuniões setoriais de treinamento terão formato de uma aula de capacitação já que se espera como resultado, participantes aptos no preenchimento adequado do cadastro.

0h00min – Abertura. A palavra do Comitê e da SDS. (a cargo da SDS e do Comitê - 10min)

Discurso de caráter político e técnico do órgão gestor e contratante do Estudo e de caráter político do Comitê.

0h10min – Onde estamos. (a cargo da SDS – 10 min).

Objetivos da Reunião. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10 min).

Como vamos trabalhar. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10 min).

Aqui será mostrado onde se inserem as reuniões setoriais de treinamento no contexto do Plano de Recursos Hídricos.

0h40min – Aula no Telão (a cargo dos técnicos da PROFILL e da SDS – 60min)

A partir do caso concreto de um dos presentes, será realizado o passo a passo real da criação de um cadastro de usuário da água na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. A previsão é que cada participante acompanhe a aula em um computador, realizando um cadastro real do seu interesse.

1h40min - Intervalo para descanso e café. (a cargo da PROFILL - 10min)

1h50min – Aula no Telão (a cargo dos técnicos da PROFILL e da SDS – 60min)

Sequência dos trabalhos.

2h50min – Avaliação e encerramento. (a cargo do Comitê e da SDS – 10min).

Para encerrar a reunião, será reservado um espaço de dez minutos para o preenchimento de uma avaliação escrita entregue no início da reunião.

3h00mim- Fim do Evento

Os eventos informativos dos Resultados do Diagnóstico e dos Balanços Hídricos, programados para um total de 10 (dez) Encontros de 02 (duas) horas de duração mínima, terão por objetivo a apresentação desses resultados e a sua apropriação pelos participantes.

Para essas reuniões o público alvo será composto pelos representantes das categorias do Comitê, em especial das categorias dos usuários da água, que poderão convidar e mobilizar tantos quantos representados cada um queira.

A apresentação será desenvolvida numa linguagem e num formato tal que possibilite ao público leigo compreender os resultados dos estudos técnicos e identificar-se com eles, sem nenhum prejuízo do rigor técnico da informação.

A proposição é que esses eventos tenham o formato de Oficina conforme a estrutura geral a seguir, com duração prevista para 03 horas.

Comentário – Embora o público alvo seja específico isso é, formado por representantes da organização social da bacia hidrográfica com assento no Comitê, na medida em que se estará discutindo a situação atual quanto ao uso da água, seja quanto à disponibilidade seja quanto à demanda, informações fundamentais para a construção do Plano da Bacia, não haverá descuido quanto à informação da população em geral.

O resultado final dessas reuniões está prevista a apropriação do Diagnóstico pelos representantes membros do Comitê. Por apropriação entende-se o conhecimento, a discussão, a contribuição, a correção quando for o caso, a aprovação e a incorporação do conjunto das informações que caracterizam hoje e bacia hidrográfica quantos aos usos da água.

A1.3.2.1.3 - Estrutura Geral da Oficina de Apresentação do Diagnóstico e Oficinas de Balanço Hídrico e Prognóstico

0h00min – Abertura. A palavra do Comitê e da SDS. (a cargo da SDS e do Comitê - 10min)

Discurso de caráter político e técnico do órgão gestor e contratante do Estudo e de caráter político do Comitê.

0h10min – Onde estamos. (a cargo da SDS).

Objetivos da Oficina. (a cargo do Moderador da PROFILL).

Como vamos trabalhar. (a cargo do Moderador da PROFILL). (10 min)

Aqui será mostrado de forma gráfica, os momentos do PDM e o momento em que a Oficina se localiza. Com isso se reforça a noção da existência de um todo com início, meio e fim, a sensação de evolução crescente do trabalho e a localização exata da Oficina no cronograma. O Objetivo e a forma com que a Oficina se desenvolverá serão mostrados de forma clara e objetiva, para que não se gere expectativas outras.

0h20min – Formação dos Grupos, designação dos relatores. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10min)

Distribuição e apresentação do material de trabalho (material impresso). Apresentação e orientações sobre o Roteiro de participação. Esclarecimentos. O Material Impresso e os Roteiros de Participação serão apresentados aos presentes, serão manipulados e serão esclarecidas as dúvidas. Durante a apresentação técnica, os grupos já estarão com o material impresso e Roteiro de Avaliação em mãos.

0h30min – Apresentação do Diagnóstico e do Balanço Hídrico. (a cargo da PROFILL - 60min)

Apresentação visual e falada, a ser realizada por técnicos da equipe da PROFILL. Para uma melhor compreensão dos presentes, a apresentação será estruturada com a utilização de figuras, de mapas em escala de cores, de gráficos do tipo pizza, de fotos, de charges, de desenhos, etc.

1h30min - Intervalo para descanso e café (a cargo da PROFILL - 10min)

1h40min - Trabalho em Grupo. (a cargo do Moderador da PROFILL – 60min).

Os grupos estarão organizados por setores usuários da água, pela representação da sociedade organizada e pela representação política. Cada grupo preencherá uma ficha, contendo espaço para a identificação de 03 (três) aspectos positivos, 03 (três) sugestões e um espaço para comentários livres. As fichas serão transcritas para painéis que permitirão a apresentação objetiva e a visualização de todos

2h40min – Próximos Passos (a cargo do Moderador da PROFILL – 10min).

Com o mesmo objetivo do momento inicial de Onde Estamos, ou seja, manter a noção de processo entre os presentes, o Moderador da PROFILL retornará com o cronograma de trabalho e com os próximos passos do Plano de Trabalho Consolidado.

2h50min – Avaliação e encerramento (a cargo do Comitê e da SDS – 10min).

Como último momento da Oficina, o Moderador, o Comitê e a SDS coordenarão um processo expedito de avaliação dos trabalhos. Essa avaliação será por escrito e um retorno importante para a continuidade das etapas de informação, mobilização e participação.

3h00min - Fim do evento.

A equipe de Mobilização Social do Plano Araranguá terá papel fundamental nesta transmissão dos resultados técnicos para os participantes. Nessas Oficinas, também haverá distribuição de material informativo. A dinâmica específica das Oficinas será acordada previamente com a SDS e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

Para os eventos de Apresentação do Plano, programados para 05 (cinco) Encontros de 4 (quatro) horas de duração, propõe-se que também tenham a estrutura geral de uma Oficina contendo a apresentação dos resultados. Tudo o que for apresentado de produtos técnicos deverá seguir as orientações de linguagem já utilizadas nos Encontros Informativos.

A seguir uma proposta de estrutura geral das 05 Oficinas.

A1.3.2.1.4 - Estrutura Geral da Oficina de Apresentação do Plano de Recursos Hídricos

0h00min – Abertura. A palavra do Comitê e da SDS. (a cargo da SDS e do Comitê - 20min)

Discurso de caráter político e técnico do órgão gestor e contratante do Estudo e de caráter político do Comitê.

0h20min – Apresentação dos participantes. (a cargo do Moderador da PROFILL – 30min).

A apresentação dos participantes se dará através da aplicação de uma dinâmica específica, que será oportunamente proposta e aprovada pela SDS.

0h50min – Onde estamos. (a cargo o Moderador da PROFILL- 10min).

Objetivos da Oficina. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10min).

Como vamos trabalhar. (a cargo do Moderador da PROFILL – 10min).

Aqui serão mostrados todos os momentos do Plano de Recursos Hídricos e o momento em que a Oficina se localiza. Com isso pretende-se resgatar o processo em sua integralidade, com o reforço da noção de processo com etapas encadeadas e articuladas entre si e com o todo.

1h20min – Apresentação do Plano. (a cargo da PROFILL - 60min)

Apresentação visual e falada, a ser realizada por técnicos da equipe da PROFILL. Para uma melhor compreensão dos presentes, a apresentação será estruturada com a utilização de figuras, de mapas em escala de cores, de gráficos do tipo pizza, de fotos, de charges, de desenhos, etc.

2h20min - Intervalo para descanso e café. (a cargo da PROFILL - 10min)

2h30min – Esclarecimentos e depoimentos livres. Trabalho em grupos. (a cargo Moderador da PROFILL – 60min)

Os participantes serão motivados a fazerem o uso da palavra segundo dois momentos distintos. O primeiro momento estará reservado para eventuais questionamentos e esclarecimentos sobre o Plano. No segundo momento os participantes serão convidados a se manifestarem através de depoimentos livres.

3h30min – Avaliação e encerramento. (a cargo do Moderador da PROFILL, do Comitê e da SDS– 30min).

Como avaliação dos trabalhos o Moderador, coordenará um processo expedito de avaliação a partir do material impresso entregue aos participantes no início da Oficina. Por fim, o Comitê e a SDS realizarão a cerimônia de encerramento do processo de construção do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

4h00 – Fim do Evento.

Estas Oficinas são destinadas ao público composto pelos representantes das categorias do Comitê, que mobilizarão seus representados para participarem, ampliando assim o poder de representação do Comitê e aumentando também a participação nos acordos sociais que comporão o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

O documento final do Plano de Recursos Hídricos terá um informativo específico.

A1.3.2.2 Procedimentos de comunicação

É importante lembrar que nesse processo de planejamento dos usos futuros das águas, o Plano de Divulgação, Publicidade e Marketing (PDM) já utilizou e continuará utilizando instrumentos focados na ampliação da interação social acerca do tema Recursos Hídricos, em especial, do Plano de Recursos Hídricos. Trata-se de um processo de estímulo, de informação, de apropriação e de formalização de acordos sociais que viabilizem a implantações das ações necessárias ao equacionamento dos conflitos e dos problemas identificados.

Nesse contexto, ressalta-se a história do Comitê de Bacia do Rio Araranguá, consolidada pelos seus 13 anos de atuação e engajamento na vida das comunidades da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Não por acaso, no desenvolvimento deste PDM, a rede de relacionamentos, instituições e contatos do Comitê são o ponto de partida ao trabalho de comunicação (informação e mobilização social).

O desafio desse processo é estabelecer junto aos representantes das entidades membro do Comitê e seus representados, a apropriação do processo e o protagonismo da articulação entre o as ações do Plano e os atores estratégicos da Bacia.

Esse interesse social ampliado pelas temáticas do Plano de Bacia, diante do cronograma de trabalho a ser cumprido, não ocorre de forma espontânea, necessita que a rede de representação através dos atores estratégicos, devidamente instrumentalizados, estimulem o conhecimento, apropriação e interesse pelas atividades do Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

O planejamento das atividades e sua divulgação serão acordados, antecipadamente, com o Grupo de Acompanhamento do Plano, privilegiando e potencializando a rede de contatos e representação do próprio Comitê.

Mesmo que aprovadas no conjunto deste PDM, toda e qualquer ação dele decorrente será alvo de debates específicos e aprovação do GAP.

A1.3.3 Instrumentos de comunicação e mobilização

Durante o processo de execução do PDM, serão utilizados inúmeros meios para divulgar e promover os momentos/eventos descritos anteriormente. A utilização de determinado instrumento de divulgação e marketing será acordada e avaliada entre a consultora e o GAP. Estes instrumentos e peças de comunicação são citados abaixo e detalhados a seguir. Destaca-se que estes instrumentos já foram utilizados, com sucesso, no Momento dos Encontros Municipais e são apresentados conforme Anexo 2.

- Banners; (02 unidades)
- Boletins Informativos; (2.000 unidades)
- Convites eletrônicos para divulgação de todos os eventos públicos vinculados ao Plano de Recursos Hídricos;
- Comunicação via internet;

- Spots de rádio e uso de carros de som (20 horas);
- Releases para imprensa;
- Contatos telefônicos;
- Pastas e materiais desenvolvidos para o Plano de Recursos Hídricos com a logomarca e identidade visual desenvolvida e aprovada pelo GAP; (2.000 unidades)
- Acompanhamento e relatoria das reuniões públicas com registro fotográfico;
- Banner específico e uma “saia de mesa” para serem expostos em cada Encontro; “PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ” contendo as logomarcas do Comitê do rio Araranguá, da SDS e da Profill; (01 unidade)
- Sinopse com datas das reuniões no Comitê e dos Encontros Regionais para divulgação nas emissoras de rádio e televisão e jornais de abrangência local e regional;
- Produção de áudio para inserção nas rádios locais e regionais; Elaborar textos para cada Etapa do Projeto (Mobilização social, Diagnóstico e Prognóstico e Apresentação do Plano). (30 segundos)
- Confecção de camisetas com identidade visual do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá com título do trabalho em realização “Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá” a ser entregue aos representantes do Comitê, aos parceiros de contato direto nos municípios e utilizada por toda equipe da empresa no decorrer do trabalho nas visitas às instituições, capacitações e encontros regionais. (300 unidades)

A1.3.3.1 Comunicação via internet

Serão utilizados instrumentos de comunicação virtuais como páginas de internet. Serão utilizadas as redes sociais do Comitê Araranguá já existentes (blog, Facebook e Twitter). A internet será utilizada com o objetivo de divulgação:

- Contatos relativos ao Plano de Recursos Hídricos;
- Calendário de reuniões;
- Informativos do Plano;
- Documentos gerados no Plano (apresentações realizadas e até relatórios produzidos caso o GAP assim decidir);
- Outras informações relativas ao Plano de Recursos Hídricos.

A atualização das informações na página de internet está prevista conforme a realização das atividades a serem realizadas com inserções específicas no caso de necessidade.

A1.3.3.2 Spots de rádio e uso de carros de som volantes

Criação de spots para utilização das rádios locais com intuito de divulgação das ações e andamento dos estudos temáticos em uma abordagem didática de fácil entendimento. O objetivo é fazer com que os assuntos referentes aos Recursos Hídricos e o Planejamento de Recursos Hídricos seja disseminado pelas Bacias e que a existência do processo seja reconhecida.

O uso de carros de som poderá ser adotado para divulgação dos eventos públicos, em especial nas áreas rurais. As gravações deverão ser as mesmas desenvolvidas para os spots de rádio.

A1.3.3.3 Releases para a imprensa

Antes e depois de cada evento consistirá da preparação de releases de imprensa para que as notícias do Plano possam ser adequadamente divulgadas nos meios de comunicação da região.

A1.3.3.4 Contatos telefônicos

Sempre que houver a veiculação ou busca de informações ou convite para reuniões, ou qualquer evento que interesse ao processo a aproximação de determinados atores estratégicos, será realizada campanha de contatos telefônicos ordenados para reforço da Mobilização. Essa atividade é programada para ser implementada pela equipe de mobilização. No entanto, no limite da conveniência, interesse e disponibilidade poderá também ser implementada com o apoio da SDS e do Comitê, especialmente.

A1.3.3.5 Elaboração de boletins informativos de acompanhamento das atividades realizadas (impresso e virtual)

Serão distribuídos nos encontros regionais, e repassados às prefeituras e às demais instituições colaboradoras no processo. Neste boletim constarão informações para contatos (endereços físicos e eletrônicos, telefones, página na internet) com equipe da empresa, Comitê e SDS; (Material gráfico tipo folder (01 página A4 frente e verso, dobrada, com tiragem conforme a demanda e momento) com informações sobre o Plano, a abrangência, o cronograma, as instituições envolvidas, os contatos para distribuição).

A1.3.3.6 Carta/ofício de apresentação

Minutar e aprovar com o SDS e Comitê carta de apresentação da contratada, contendo informações suficientes para esta seja recebida sem sobressaltos.

A1.3.3.7 Material para distribuição nos encontros regionais

Pasta, caneta, folhas de anotação.

A1.3.3.8 Elaboração dos materiais de divulgação

- Imagem (layouts) já existente no Comitê Araranguá de modo a dar continuidade ao processo de identificação visual;
- Desenvolvimento de selo padrão para documentos técnicos e de divulgação do Plano, sempre utilizando layouts existentes de forma a possibilitar a continuidade da identificação visual com o Plano.

O SIRHESC (Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Santa Catarina) será utilizado como principal ferramenta (de internet) para divulgação do Plano. No SIRHESC já existe um subsítio específico do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Esse subsítio será utilizado para informações sobre o Plano: agenda de atividades, notícias sobre atividades realizadas, divulgação de eventos e, principalmente, a opção de um canal aberto de comunicação “Fale Conosco” para recebimento de sugestões, críticas e informações das comunidades sobre ocorrências nos rios e lagoas que integram a bacia hidrográfica.

A1.4 ENCONTROS MUNICIPAIS DE DIVULGAÇÃO DO PLANO E CADASTRO DE USUÁRIOS

Neste item estão descritos os encontros municipais de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos e do Cadastro de Usuários da Água, realizados em 14 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, entre o período de 24 a 27 de fevereiro e 10 a 14 de março de 2014. Relata-se também, a importância do “*Café com a Imprensa*”, evento de apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá para sociedade, divulgação realizada pelos veículos de comunicação.

Todos os materiais utilizados para divulgação, publicidade e marketing dos encontros municipais e o “*Café com a Imprensa*” estão inseridos neste relatório na forma de anexos. (Anexo 2 a 2.6)

A1.4.1 *Café com a imprensa*

No dia 12 de fevereiro de 2014, na sede da Cetrar/Epagri, aconteceu o primeiro evento de divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, chamado de “*Café com a Imprensa*”.

O objetivo deste evento foi divulgar e apresentar aos veículos de comunicação locais e regionais, através de uma coletiva de imprensa, os trabalhos que foram e ainda serão realizados no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

Participaram do encontro, representantes da SDS, Comitê Araranguá e Profill que receberam a imprensa responsável pela cobertura e divulgação das informações em jornais, rádios e demais veículos de comunicação com área de abrangência referente aos municípios da AMESC e AMREC. (Foto 1.4.1).

Foram distribuídos materiais informativos sobre as etapas do Plano de Recursos Hídricos e Cadastro de Usuários da água. Ao término das apresentações e discussões, foram respondidas perguntas relacionadas a esta questão.

O resultado desta coletiva de imprensa encontra-se no formato de Anexo 3, Anexo 3.1 e Anexo 3.2.



Foto 1.4.1- Público presente na Coletiva de Imprensa.

A1.4.2 Relatos dos encontros municipais

A primeira rodada dos encontros municipais ocorreu no período de 24 a 27 de fevereiro e envolveu os municípios de Siderópolis, Treviso, Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Criciúma e Timbé do Sul. Na segunda rodada os encontros aconteceram de 10 a 14 de março, nos municípios de Forquilha, Nova Veneza, Ermo, Jacinto Machado, Morro Grande, Turvo e Meleiro. A Figura 8 demonstra a data, local e horário da realização dos encontros e a Prancha 3 espacializa estas informações.

Durante os encontros municipais foram apresentados os procedimentos, passo a passo, que serão desenvolvidos durante a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

Para tanto, as Apresentações abordaram o conteúdo das atividades, identificando o conceito e a importância de cada uma no contexto geral do Plano, ou seja, mostraram as relações de interdependência existentes entre elas.

Desse conjunto de atividades foi destacada uma, o Cadastro de Usuário. Em todos os encontros municipais foram amplamente debatidas, tanto a inserção dessa atividade no contexto do Plano quanto a sua importância capital e fundamental para um bom processo de planejamento e gestão das águas da bacia hidrográfica.

Comentário - É importante que a sociedade pertencente à bacia hidrográfica do rio Araranguá compreenda os processos que envolvem a gestão de recursos e saibam quais os momentos de sua participação efetiva no desenvolvimento do Plano. Também é fundamental que seja incentivado o exercício da representação com representatividade no Comitê de Bacia. Desta forma, no término da elaboração do Plano de Recursos Hídricos será possível que a população se reconheça e se sinta parte do processo, sem o que o Plano não atingirá seus objetivos.

Figura 8 - Agenda dos encontros municipais

Encontro Municipais - Plano de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá- Cadastro de Usuários da Água				
Fevereiro	Siderópolis - Data 24/02 Horário: 09 Horas Contato: Dalvani: 3435-3188 Local: Centro Social Urbano Endereço: Deomício Freitas, s/n - centro - telefone 34351033	Araranguá e Bal. Arroio do silva - Data:25/02 Horário: 09 Horas Contato: Abi Souza - 35213000 - abi.souza@unisul.br LOCAL: Auditório Faculdade Unisul Endereço: Rodovia Jorge Lacerda (SC 449) km 35,4 - Bairro Jardim das Avenidas - Araranguá	Içara - Balneário Rincão - Data: 26/02 Horário: 09 Horas Contato: Eliane - 3461-3200 LOCAL: Auditório Cooperalliança Endereço: Rua Ipiranga, 333 (próximo ao Bradesco), Centro - Içara	Timbé do Sul - Data: 27/02 Horário: 09 horas Contato: Monsani Davide - 9975-9056 Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz Endereço: Praça Municipal, 51 - Centro Timbé do Sul
	Treviso Data: 24/02 Horário: 15 Horas Contato: Patrícia Gomes 88128412 84695015 3403 1144 e Mario Aneli ramal 23 34690501 8409 8443 LOCAL: Sede ADM Dois Irmãos Endereço: Estrada Geral Rio Morosini - Treviso (Mario vai preparar placas sinalizando a reunião).	Maracajá Data: 25/02 Horário: 15hs Contato: Geraldo -8431 3138 LOCAL: Parque Ecológico Maracajá Endereço: Rod br 101, 700, Maracajá - SC, 88915-000 (48) 3523-0420	Criciúma - Data: 26/02 Horário: 15 hrs Contato: Salésio Nolla - 3445-8429 LOCAL: PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DO CÉU Endereço: Rua Saldanha da Gama, sn (final da rua) Bairro Comerciarío - Criciúma SC	
Março	Forquilha - Data: 10/03 Horário: 09 Horas (ok) Contato: Mariano Monsani - 9602-2618 Local: Auditório Coopera Endereço: Avenida 25 de Julho, nº 2736, Centro – Forquilha/SC Antiga Sede da COOPERA	Ermo - Data: 11/03 Horário: 09 Horas (OK) Contato: Cinara - 3546-0294 Local: CRAS Endereço: Rod. SC 448, KM 48 - Centro - Ermo	Morro Grande - Data 12/03 Horário: 09 Horas - ok Endereço: R. Rui Barbosa, 134 - Bairro: Centro Local: Câmara de vereadores - Contatos: 3544-0073 Silvana 3544 0028 - Edelberto Favarim Brina - Presidente da Câmara	Meleiro - Data 13/03 Horário: 09 Horas (ok) Contato: Bernadete 8856-7712 Local: Auditório E.E.B de Meleiro (Colégio Estadual) Endereço: Av 7 de Setembro, 600 - Centro Meleiro - SC 88920-000
	Nova Veneza - Data: 10/03 Horário: 15 Horas (ok) Contato: Sérgio Marini 9918-6478 Local: Teatro Municipal de Nova Veneza Endereço: Rua Márcio Bortoluzzia - Nova Veneza CEP: 88865-000 Nova Veneza	Jacinto Machado - Data: 11/03 Horário: 15 Horas (Ok) Contato: Antonio Porto 9161-4269/3535-1001 Local: Salão da Associação da 3ª Idade Endereço: Av. Padre Erval Fontanela (aos fundos da Câmara de Vereadores) Centro Jacinto Machado	Turvo - Data 12/03 Horário: 15 Horas Contato: Davide Tomazi Tomaz 99759056 Local: Câmara de Vereadores Municipal de Turvo Endereço: Avenida Municipal, 2547 , Cidade Alta 88930-000- Turvo/ SC 48 3525 0491	

O Quadro 7 demonstra o número de participantes que se fizeram presentes na da primeira e segunda rodada dos encontros de divulgação do Plano de Recursos Hídricos e Cadastro de Usuários da Água.

A representatividade dos usuários da água e instituições que estes fazem parte estão apontadas na forma de Anexo 4 e Anexo 4.1 onde são apresentadas as *listas de presenças* por município. O Anexo 4.3 e 4.4 são referentes as reportagens publicadas sobre os encontros municipais.

O Quadro 8 possibilita a identificação dos setores que tiveram maior participação por município.

Conforme se observa na Figura 9 o setor com maior participação durante os encontros foi o de usuários de água com 41% de representação, seguido pelos órgãos públicos com 35% e pela sociedade civil com 24%.

Comentário - Verifica-se também que os setores da Mineração e da Indústria não fizeram parte dos encontros de maneira significativa. Ora, um Plano de Recursos Hídricos envolve e também estabelece diretrizes, necessariamente para todos os usuários e também para os não usuários. Assim, é preciso que a SDS e o Comitê, com o apoio da Profill, estabeleçam formas e meios de se buscar a mobilização das entidades que representam esses setores usuários.

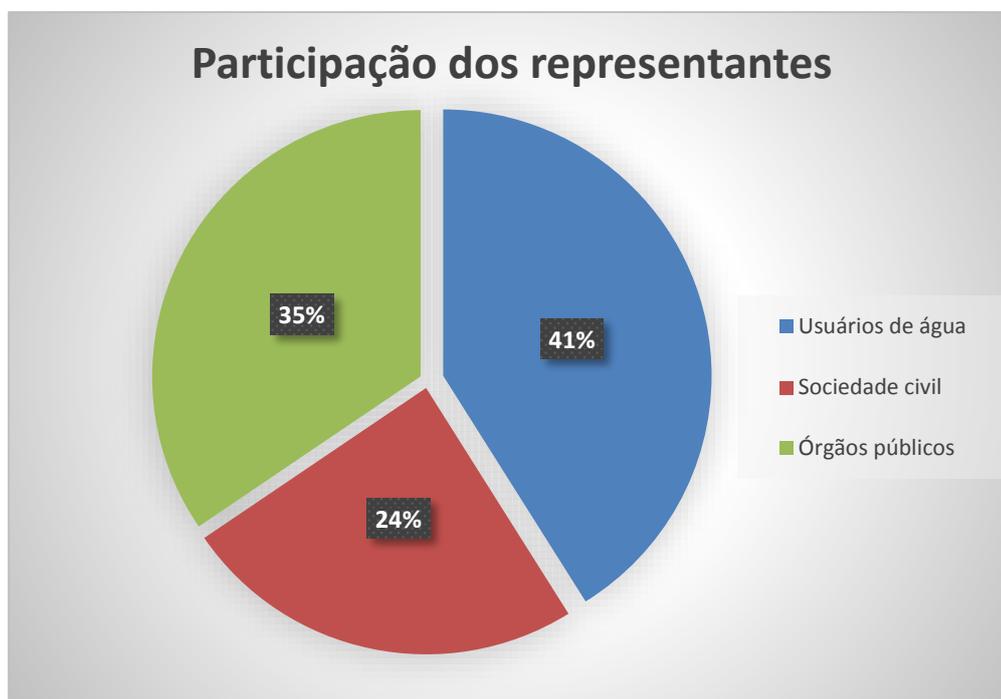
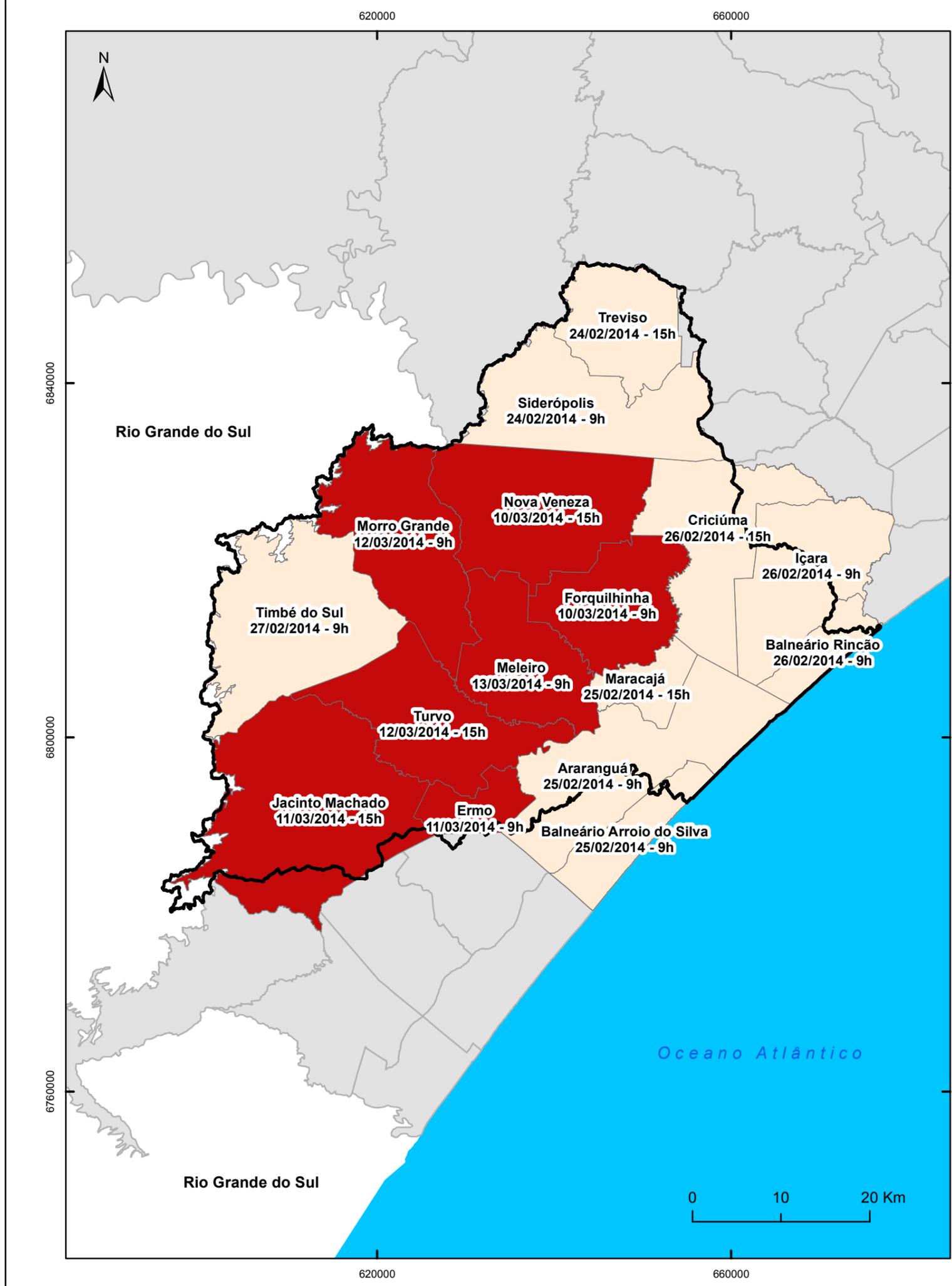


Figura 9 – Representação nos encontros municipais.

É fundamental ressaltar, pela relevância, a presença significativa de órgãos públicos durante os 14 encontros municipais, com destaque especial à presença dos prefeitos municipais.

Também foi possível perceber a interação dos poderes políticos municipais (prefeitos, vereadores, secretários municipais e assessores).



LEGENDA

- Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá
- Limite Municipal
- Rodadas de Encontros Municipais**
- 1ª Rodada
- 2ª Rodada

01	EMISSÃO INICIAL	03/06/2014
Revisão	Discriminação	Data

**PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ**
ESTADO DE SANTA CATARINA

Unidade: METRO	ASSUNTO	Prancha
Fiscalização: SDS	Encontros Municipais	3
Data: Junho/2014		Escala: 1:500.000
Arquivo: SDS_ARRANGUA_FRH-CGIB-Encontros Municipais_A3.mxd		

Quadro 7 - Número de participantes dos encontros municipais.

	Município	Data	Nº de participantes
1ª Rodada	Treviso/SC	24/02/2014	23
	Siderópolis/SC	24/02/2014	23
	Maracajá/SC	25/02/2014	14
	Araranguá/SC	25/02/2014	21
	Içara/SC	26/02/2014	27
	Criciúma/SC	26/02/2014	25
	Timbé do Sul/SC	27/02/2014	15
2ª Rodada	Forquilha/SC	10/03/2014	37
	Nova Veneza/SC	10/03/2014	48
	Ermo/SC	11/03/2014	19
	Jacinto Machado/SC	11/03/2014	30
	Morro Grande/SC	12/03/2014	21
	Turvo/SC	12/03/2014	39
	Meleiro/SC	13/03/2014	23

Total de 365 participantes nos 14 encontros municipais.

Os encontros contaram com a presença de atores com poder de mobilização social, como prefeitos, secretários, vereadores, presidentes das entidades de classe e representantes de instituições comunitárias, empresariais e governamentais das localidades, bem como a participação dos membros do Comitê Araranguá e Urussanga.

Comentário - Chamou a atenção de todos os presentes, a participação intensa dos representantes membros do Comitê Araranguá, o que sinaliza um bom processo de apropriação dos acordos resultantes do Plano de Recursos Hídricos e do engajamento da sociedade representada no Comitê no futuro processo de implementação do Plano.

Quadro 8- Número de participantes por setor usuário da água nas 1ª e 2ª rodadas

Município	Representantes			Total
	Usuários da água	Sociedade Civil	Órgãos públicos	
Araranguá	9	8	4	21
Balneário Arroio do Silva	-	-	-	-
Balneário Rincão	-	-	-	-
Criciúma	6	3	16	25
Ermo	7	4	8	19
Forquilha	19	6	12	37
Içara	8	6	13	27
Jacinto Machado	15	4	11	30
Maracajá	4	3	7	14
Meleiro	11	6	6	23
Morro Grande	9	5	7	21
Nova Veneza	23	17	8	48
Siderópolis	6	7	10	23
Timbé do Sul	5	5	5	15
Treviso	6	7	10	23
Turvo	22	8	9	39
Total	150	89	126	365
Total (%)	41,1	24,4	34,5	100,0

A1.4.2.1 Relato dos encontros e questionamentos

Os encontros municipais foram divididos em dois momentos com duração total de 2 horas conforme acordado entre GAP e Profill. A divulgação destes encontros foi realizada no “*Café com a imprensa*”, contando ainda com o auxílio da entrega de convites pelo Comitê Araranguá, SDS e Profill, envio de convites por e-mail para a lista de atores sociais identificados e ligações telefônicas. Os materiais utilizados nesta divulgação estão no formato de Anexo 2.

O primeiro momento da reunião objetivou a Apresentação do Plano de Trabalho Consolidado, onde foi demonstrado como serão realizadas as atividades do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

Durante o segundo momento ocorreu a Apresentação do Cadastro de Usuários da Água que teve como objetivo explicar como esta ferramenta de gestão de recursos hídricos será utilizada durante o planejamento das águas da bacia.

Durante a primeira rodada dos encontros municipais o público participante total foi de 148 pessoas, sendo que na segunda rodada foi de 217 pessoas.

O aumento significativo de participantes foi percebido a partir do momento em que houve maior inserção e mais ações mobilizadoras por parte do Comitê Araranguá.

As listas de presenças destes encontros indicando o local, data e hora são apresentadas neste relatório como ANEXO 4 e 4.1.

Comentário – Na construção de um Plano de Recursos Hídricos o número total de participantes é significativo na medida em que um maior número de pessoas teve contato direto com o tema gestão das águas e seus conceitos específicos. No entanto, o aspecto que assume maior significado é a qualidade da participação, entendida como a representação dos setores organizados da sociedade. Ou seja, a amplitude da representação tem uma importância capital quando se avalia a participação social nos eventos que compõem o processo participativo de construção coletiva do Plano.

Os encontros municipais tiveram como objetivos principais: (i) apresentar o Plano de Recursos Hídricos para sociedade da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (ii) e a divulgação do Cadastro de Usuário da Água. Estes encontros seguiram a seguinte rotina:

Rotina dos encontros municipais

1. *Abertura.*
2. *Apresentação do vídeo institucional do Comitê (5 minutos).*
3. *Montagem mesa:* Comitê, Autoridade(s) Local(is), SDS e Profill.
4. *Falas de Abertura (10 minutos):* Fala institucional introdutória do Presidente do Comitê, destacando os objetivos, importância da presença de todos e que foram convidados atores estratégicos e potenciais multiplicadores. Fala da autoridade local (Prefeito).

5. *O Sistema de Recursos Hídricos e a Participação Social nos Planos de Bacia* (10 minutos): Fala da SDS sobre o Sistema de recursos Hídricos e a Participação.
6. *Etapas do Plano de Bacia do Rio Araranguá* (30 minutos): Apresentação da Consultora indicando as etapas do Plano de Trabalho Consolidado (PTC) e aprovado e cronograma.
7. *Introdução a apresentação do Cadastro* (2 minutos): Fala Comitê de Bacia (Presidente) mencionando a importância do cadastro, destacando a próxima apresentação para o autocadastramento de usuários.
6. *O Cadastro* (20 minutos): Fala da consultora explicando alguns detalhes da campanha de autocadastramento e convidando ao cadastramento e informando da importância deste cadastro para o plano.
7. *Espaço para esclarecimentos das apresentações* (25 minutos).
8. *Encerramento* (5 minutos): encerramento realizado pelo Presidente do Comitê Araranguá.

Durante a realização destes eventos aconteceram questionamentos similares em todos os municípios relacionados ao PTC e ao próprio cadastro de usuários que são apontadas abaixo:

- Área de abrangência do plano de recursos hídricos;
- O que o plano fará para despoluir os rios;
- Identificação das nascentes de cada propriedade rural;
- Quem deve se cadastrar;
- Captações em nascentes para abastecimento humano devem realizar o cadastro;
- Associações de irrigantes com mais de um ponto de captação, devem cadastrar todos os pontos, ou apenas uma das bombas;
- Quais serão os momentos de participação da sociedade no processo de planejamento;
- O cadastro de usuário está relacionado à cobrança do uso da água;
- No que o plano de recursos hídricos poderá intervir das atividades da mineração;

- As instituições de abastecimento que já possuem cadastro precisam atualizá-lo;
- Quem utiliza água da rede de captação (abastecimento público) precisa se cadastrar;
- Indústrias que utilizam água da rede de captação e lançam efluentes precisam se cadastrar; e
- Caso o usuário já esteja cadastrado e outro usuário esteja captando um volume de água excessivo, resultando em falta de água para o cadastrado. O que deve ser feito.

É importante registrar neste Relatório que as perguntas realizadas pelos participantes dos eventos foram respondidas pelos membros da SDS, Comitê e técnicos da Profill.

Comentário - Em relação aos questionamentos descritos acima, destaca-se a resposta sobre a questão de captação da água em nascentes para abastecimento humano. Foi explicado aos participantes que, é necessário realizar o cadastro desta atividade, mesmo que o volume de água captado se encaixe nos usos insignificantes da água. É importante lembrar que, com o cadastro o usuário é oficializado, abandonando a condição de clandestinidade.

A1.4.2.2 Primeira rodada dos encontros municipais

No dia 24 de fevereiro ocorreu o primeiro encontro municipal em Siderópolis. O evento contou com a participação do Prefeito municipal, membros da Defesa Civil, Gabriela Mineração, Secretaria de Educação, ADISI, RBS TV de Criciúma e Técnicos da Prefeitura Municipal de Siderópolis, sendo estes últimos colaboradores que atualmente realizam o cadastro de usuários da água.

Na mesma data, estiveram presentes no encontro realizado no município de Treviso membros da Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Técnicos da Epagri, Sindicato dos trabalhadores rurais e demais usuários. Em Treviso ocorreram questionamentos importantes de usuários que fazem a captação da água de nascentes para abastecimento de comunidades de aproximadamente quatro a cinco famílias (por comunidade) sobre a necessidade do cadastramento desta atividade.

No encontro que uniu os municípios de Araranguá e Balneário Arroio do Silva, estiveram presentes membros da Colônia de Pescadores Z-16, Fundação Ambiental do Município de Araranguá (FAMA), Câmara de Vereadores, SAMAE, ARTV (Canal de TV de Araranguá), IPAT/UNESC e demais interessados.

Foram realizados questionamentos sobre a qualidade da água da bacia, quais seriam as ações do Plano em relação a este questionamento e se seriam realizadas coletas para identificação da qualidade da água. O público destacou a importância dos danos causados pela atividade de mineração na qualidade das águas na bacia.

Questões sobre a metodologia que será empregada no decorrer do Plano de Recursos Hídricos, também foram abordadas.

Os questionamentos foram respondidos pelos técnicos da SDS, do Comitê e da Profill.

Em relação à qualidade da água, explicou-se que ao longo do Plano de Recursos Hídricos, serão analisadas as informações existentes sobre pontos de monitoramento de qualidade e havendo a necessidade serão determinados novos pontos de amostragem para que seja possível classificar a água existente na bacia.

Comentário – Por classificar a água entenda-se colocá-la nas classes da Resolução 357 do CONAMA em função das suas características de qualidade e aos respectivos usos admitidos pela Resolução.

Sobre as metodologias que serão utilizadas ao longo das Etapas do Plano de Recursos Hídricos, foram descritas de maneira que estão apresentadas no Plano de Trabalho Consolidado, porém destacou-se a importância sociedade no processo de planejamento.

O encontro municipal de Maracajá contou com a presença de lideranças locais como o Prefeito Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), Vereadores, CASAN e Secretário de Meio Ambiente.

No dia 26 de fevereiro no município de Içara, realizou-se o encontro municipal para divulgação do Plano de Recursos Hídricos e apresentação do Cadastro de Usuários da Água. Este encontro teve como público alvo os usuários de água e as organizações sociais dos municípios de Balneário Rincão e Içara.

Estiveram presentes autoridades dos dois municípios, com maior número para os representantes de Içara. Fizeram parte do evento membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Defesa Civil, Epagri, CASAN, IMI, FUNDAI, Secretaria de Obras, Secretaria da Agricultura, Colônia de Pescadores Z-33 e também membros do Comitê Araranguá e Urussanga.

O evento realizado na tarde do dia 26 de fevereiro em Criciúma, contou com a presença significativa de membros da FAMCRI, DNPM, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, AMREC, SINQUISUL, CASAN, membros do Comitê e usuários da água.

Neste encontro municipal realizou-se o contato com membros da DNPM, onde surgiram apontamentos relacionados a estudos existentes sobre o impacto da mineração na região e nos corpos hídricos.

Em Timbé do Sul foi encerrada a primeira rodada de sete encontros municipais. No dia 27 de fevereiro, fizeram-se presentes no encontro de Timbé do Sul, o Prefeito Municipal, Comitê Araranguá, SAMAE, membros da comunidade, STR, Secretário de Agricultura e demais instituições. Neste encontro ocorreram vários questionamentos sobre a cobrança de uso da água, como será participação das associações de irrigantes no processo de cadastramento.

Foi explicado aos presentes que a cobrança do uso da água é um instrumento de gestão de recursos hídricos e será implementado futuramente, após a realização do cadastro de usuários de água, plano de recursos hídricos, critérios de

outorga, concessão de outorga de uso da água e discussões realizadas no âmbito Comitê Araranguá, onde será decidido de quem e quanto será cobrado.

A1.4.2.3 Segunda rodada dos encontros municipais

A segunda rodada dos encontros municipais teve início no dia 10 de março no município de Forquilha pela parte da manhã. Estiveram presentes no evento, representantes da sociedade civil, da poder público, membros de instituições e usuários da água. Entre os participantes estavam membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Forquilha, Secretaria de Obras, Associação de Irrigação, Vereadores, Epagri, Defesa Civil, Membros do Comitê, Casan, Prefeito Municipal, Fundação Ambiental e demais interessados.

Os participantes comentaram sobre o baixo número de bombas cadastradas na região de Forquilha. Houve discussões acerca da possível construção de uma termoelétrica no rio Mãe Luzia, segundo os presentes. Ressaltou-se a importância da identificação das áreas conflitantes entre a mineração e agricultura.

O encontro municipal de Nova Veneza contou com um público da Escola Básica Municipal Bairro Bortolotto, interessados em aprender mais sobre a bacia hidrográfica do rio Araranguá. Além disso, estiveram presentes membros do Comitê Araranguá, ADISI, SINDICARNES, Secretária da Educação, Prefeitura, Epagri, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Vereadores e sociedade civil.

O prefeito municipal de Nova Veneza questionou quais seriam as ações do Plano de Recursos Hídricos para despoluição do Rio Mãe Luzia? Em resposta, a esta questão, membros da SDS, Profill e Comitê falaram que Plano de Recursos Hídricos deverá levar em consideração informações apresentadas durante os encontros municipais e que a ação de, “despoluir o rio Mãe Luzia” poderá fazer parte do planejamento, como uma meta a ser alcançada.

O encontro municipal de Ermo, realizado no dia 11 de março, pela manhã, contou com a presença de membros do Sindicato Rural, Casan, CRAS, EPAGRI, Vereadores e Prefeito Municipal.

O prefeito municipal de Ermo questionou qual seria o papel da prefeitura no processo de planejamento dos recursos hídricos, e logo ressaltou que o poder público municipal estará à disposição para auxiliar no processo de gestão de recursos hídricos.

Em resposta ao questionamento realizado pelo prefeito ressaltou-se o papel do poder público no fornecimento de informações que ajudem nos processos do planejamento de recursos hídricos, no processo de mobilização da comunidade e o auxílio na disponibilidade de técnicos que possam receber o treinamento sobre o cadastro de usuários da água.

Comentário – Por suas atribuições e responsabilidades (ver o item que tratou dos instrumentos legais disponíveis ao nível dos municípios que integram a Bacia do Rio Araranguá), o poder público municipal se caracteriza por ser um dos principais agentes de implementação dos acordos do Plano de Recursos Hídricos. Como já foi comentado neste Relatório, municípios mobilizados na construção do Plano serão agentes importantes na sua implantação.

Neste encontro se fez necessário explicar aos participantes a escala em que ocorrem os processos em um Plano de Recursos Hídricos. Esta necessidade surgiu após o questionamento feito por um Técnico da Epagri, sobre a identificação de nascentes em propriedades rurais. Foi explicado que o planejamento de recursos hídricos, atua em escala de bacia hidrográfica e leva em consideração informações que expliquem a realidade existente em nível da bacia sendo que neste caso, a pergunta submetia-se a escala de propriedade rural.

À tarde, dia 11 de março, realizou-se em Jacinto Machado, o encontro municipal para apresentação do Plano de Recursos hídricos e Cadastro de Usuários. Membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SAMAE, Associação de irrigantes, Comitê Araranguá, ICMBIO, COOPERJA e sociedade civil, estiveram presentes no evento.

O representante da SAMAE perguntou sobre o período que será realizada a campanha de cadastramento dos usuários da água, e sobre a necessidade da atualização do cadastro dos setores de abastecimento.

Em Morro Grande, dia 12 de março, estiveram presentes membros de Associações de Irrigantes, EPAGRI, Associação Entre Rios, Câmara de Vereadores e usuários da água para irrigação.

Devido aos questionamentos realizados durante as apresentações, foi possível identificar, novamente, a preocupação com a cobrança do uso da água. O presidente do Comitê Araranguá, ao término do encontro explicou que a cobrança da água é um instrumento de gestão de recursos hídricos e que será discutido futuramente no âmbito de comitê de bacia hidrográfica.

Em Turvo, a reunião esclareceu as dúvidas relacionadas ao cadastro de usuários da água. O público deste evento mostrou-se bastante participativo. O poder público, Epagri, Vereadores, Comitê Araranguá e demais usuários fizeram-se presentes no evento.

O último encontro municipal foi realizado em Meleiro no dia 13 de março. Este evento contou com a presença de Técnicos da Epagri, COOPERSULCA, COOTIL, SAMAE, Secretaria de Agricultura, Cooperativa de irrigação de Meleiro, membros do Comitê e alunos da escola E.E.B de Meleiro.

Durante a realização dos encontros municipais para Divulgação do Plano de Recursos Hídricos e Cadastro dos usuários da água, foi possível observar a necessidade da elaboração de ações conjuntas, Comitê, SDS e Profill, para que ocorra a mobilização dos setores com pequena representatividade junto ao Comitê, pois estes são setores importantes no processo de gestão de recursos hídricos (mineração e indústrias).

A1.4.3 Considerações finais sobre os encontros municipais

Comentário – Existe no Brasil uma discussão metodológica sobre realizar ou não reuniões ao nível dos municípios quando o objetivo é construir um Plano de Recursos Hídricos no âmbito de uma bacia hidrográfica. Uma das correntes metodológicas argumenta que reforçar o municipalismo tipicamente brasileiro, contribui para a dificuldade da sociedade em se identificar com a bacia como um todo, o que, por consequência, dificulta a compreensão do Plano que tem na bacia hidrográfica o território de referência. A outra

corrente defende exatamente o que ocorreu na Bacia do Rio Araranguá, ou seja, é preciso sim partir da identificação cultural das sociedades municipais, informá-las, mobilizá-las e comprometê-las com as soluções de caráter coletivo que caracterizam os produtos de um Plano de Recursos Hídricos. Observou-se que os encontros municipais na Bacia do Rio Araranguá atingiram plenamente seus objetivos e comprovaram que é possível esse processo metodológico.

O público dos encontros municipais demonstrou-se receptivo e participativo as informações apresentadas, principalmente questionando sobre o cadastro de usuários, que de certa forma os remete a pensar sobre a cobrança pelo uso da água. Porém, a SDS, Comitê e Profill, buscaram explicar que neste momento o foco do planejamento de recursos hídricos é mobilizar a sociedade para participar da construção do plano de recursos hídricos, realizar diagnósticos, prognósticos das demandas hídricas, disponibilidade e qualidade da água, classificar os usos do solo e demais atividades existentes, bem como elaborar meios para que sejam respondidos os anseios da sociedade em relação aos conflitos existentes sobre a gestão das águas da bacia do rio Araranguá.

Sendo assim, a discussão pela cobrança do uso da água será realizada após a conclusão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá no âmbito do Comitê de Gerenciamento da Bacia e com a participação da sociedade.

Os objetivos de divulgação do Plano de Trabalho Consolidado e Cadastro de Usuários foram alcançados, visto que além das pessoas que receberam estas informações de maneira presencial nos eventos, ainda houve a divulgação da mídia (televisão, rádio e jornais), conforme demonstram os Anexos 4.3 e 4.4.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, S.M. Avaliação do processo de zoneamento urbano de Araranguá – SC. UFSC. Florianópolis, 2004. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86883/224549.pdf?sequence=1> em maio de 2014.
- BRASIL, Política Nacional de Recursos Hídricos- Lei 9.433 de 1997.
- GOULARTI FILHO, A. e MORAES. F.F. de Formação, expansão e desmonte parcial do complexo carbonífero catarinense. História & Perspectivas, Uberlândia (40): 251-267, jan.jun.2009 Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/viewFile/19214/10351> em maio de 2014.
- IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> em janeiro de 2014.
- IBGE, Censo Demográfico 2000. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> em janeiro de 2014.
- IBGE, Censo Demográfico 1991. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> em janeiro de 2014.
- IBGE, Censo Demográfico 1980. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> em janeiro de 2014.
- IBGE, Censo Demográfico 1970. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> em janeiro de 2014.
- IPEA, 2000. Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: redes urbanas regionais: Sul. 1ª reimpressão, Brasília: IPEA, 2000. V.6, 206p.
- Lei Complementar nº 150/2012 – Plano Diretor do município de Araranguá.
- Lei Complementar nº 095/2012 – Plano Diretor Participativo do município de Criciúma.
- Lei nº 271/2010 – Plano Diretor do município de Ermo.
- Lei Complementar nº 013/2011 – Plano Diretor do município de Forquilha.
- Lei nº 601/2010 – Plano Diretor do município de Jacinto Machado.
- Lei nº 1481/2010 – Plano Diretor do município de Meleiro.
- Lei nº 1.706/2004 – Plano Diretor Urbano do município de Nova Veneza.
- Lei nº 2.030/2010 – Plano Diretor Urbano do município de Nova Veneza.
- Lei Complementar nº 659/2013 – Plano Diretor do município de Treviso.
- PROJETO PIAVA SUL, Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá: Fase a, 2010.
- PHILOMENA, G.L.B. Cultura do carvão em Criciúma: a história que não se conta. UNESC. Criciúma, 2005. Disponível em

<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000026/000026E2.pdf> em maio de 2014.

RAMOS, J. O complexo agroindustrial do arroz irrigado no extremo sul catarinense. XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre. 2010. Disponível em https://www.google.com.br/search?q=jana%C3%ADna+ramos+arroz+&q=jana%C3%ADna+ramos+arroz+&aqs=chrome..69i57.9217j0j8&sourceid=chrome&es_sm=93&ie=UTF-8, em maio de 2014.

SANTA CATARINA, Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei Estadual nº 9.748, de 30 de novembro de 1994.

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTAVEL (SDS) - Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina – Comitê Araranguá- Disponível em http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=18&idMenu=452. Acesso 25/02/2014.

SILVA, L.M.C e MONTEIRO, R.A. Outorga de direito de uso de recursos hídricos: uma das possíveis abordagens. Disponível em http://sigrh.sp.gov.br/sigrh/cobranca/pdf/leitura_04.pdf em maio de 2014.

ZANELATTO, J.H. Região, etnicidade e política: o integralismo e as lutas pelo poder político no sul catarinense na década de 1930. PUCRS. Porto Alegre, 2007. Disponível em http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=930, em maio de 2014.

ANEXO 1 – ATORES SOCIAIS.

ANEXO 1.1- LISTA DE ATORES SOCIAIS

ANEXO 1.2- GRUPO DE ATORES SOCIAIS

ANEXO 1.3- MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Anexo 1.1 – Atores Sociais

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA REGIONAL E ESTADUAL			
COMITÊ ARARANGUA	Presidente - Davide Tomazi Tomaz	BR 101 Km 412 – Cidade Alta – Araranguá – (48) 35220894	comitearangua@gmail.com
Federação Catarinense de Municípios - FECAM	André Miquelante – Assessor de Meio Ambiente e Saneamento	Rua Santos Saraiva, 1546 – Estreito – Florianópolis-SC CEP – 88070-101 Fone: (48) 3221-8800	meioambiente@fecam.org.br
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - FECOMÉRCIO	Presidente: Bruno Breithaupt Vice-presidente da região Sul: Laureci Volpato	Rua Felipe Schmidt 785 - 5º andar - Centro Florianópolis - SC – Cep - 88010-002 (48) 3229 1000 e Fax: (48) 3229 1004	fecomercio@fecomercio-sc.com.br vanessa@fecomercio-sc.com.br
Federação das Cooperativas de Energia do Estado de SC - FECOERUSC	Evandro	Rua Conselheiro Mafra, 220 Edifício Antero Francisco de Assis – sala 803 Fone: (48) 3224-4144	fecoerusc@linhalivre.net
Federação das Associações das Empresas de SC - FACISC	Gilson S Zimmermann Diretoria Executiva	Rua Crispim Mira – Florianópolis/SC (48) 3952-8844	gilson@facisc.org.br executivofacisc.org.br
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC - FAESC	Presidente – José Zeferino Pedrozo Vice-presidente região Sul – Alessandro de Souza	Rua Delminda Silveira, 200 - Bairro Agrônômica - Florianópolis/SC - CEP: 88.025-500 Fone: (48) 3331-9700	faesc@faesc.com.br pedrozo@faesc.com.br
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de SC- FETAESC	Adriano Gelsleucher	Rua Leoberto Leal, 976- Barreiros – São José/SC - CEP 88117-000 Fone: 48 3246-80-11	jovens@fetaesc.org.br
Fundação do Meio Ambiente - FATMA	Gerente de Licenciamento de Empreendimentos em Recursos Hídricos Glaucio Capelari	Rua: Felipe Schmidt, 485 – Centro Florianópolis/SC.	capelari@fatma.sc.gov.br
FATMA – Coordenadoria Regional de Criciúma	Gerente de Desenvolvimento Ambiental: ALEXANDRE CARNIEL GUIMARÃES	Rua: Melvin Jones, 123 Comerciário CEP: 88.802-230 Fone: (48) 3461-5900 Fax: (48) 3461-5903	E-mail: alexandre@fatma.sc.gov.br E-mail: criciuma@fatma.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
AMESC - Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense	Presidente: Aldoir Cadorn Prefeito Municipal de Ermo Turismo: Cristiane	Pça. Sagrada Família, 33 - Cidade Alta 88900-000 – Araranguá/SC Fone: (48) 3521.8000	amesc@amesc.com.br www.amesc.com.br turismo@amesc.com.br
AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera	Presidente: Vanderlei Alexandre Prefeito Municipal de Forquilha Sr José Roberto Madeira Diretor Executivo	Av. Santos Dumont, 855 - Milanêse 88803-200 – Criciúma/SC Fone: (48) 3438.3000	amrec@amrec.com.br www.amrec.com.br
SDR - Araranguá - 22ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional Municípios Integrantes da Bacia Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul e Turvo	Secretário de Desenvolvimento Regional Heriberto Afonso Schmidt Diretor Geral: Agenor Biava	Rua Porfirio Lopes de Aguiar, 401 - Cidade Alta 88900-000 - Araranguá - SC Fone: 48-3529.0100 / 48-3529.0073 Fax: 48 - 3559.0049	sdr-ararangua@aru.sdr.sc.gov.br www.sc.gov.br/sdr/ararangua
SDR - Criciúma - 21ª - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional Municípios Integrantes da Bacia Criciúma, Forquilha, Içara, Nova Veneza, Siderópolis e Treviso	Secretário de Desenvolvimento Regional Luiz Fernando Cardoso Diretor Geral: Henrique Guglielmi Gerente de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Agricultura Hercílio Jair Antônio de Stéfani	Rod. SC 443 - Km 01, 670 - Próspera 88813-600 - Criciúma - SC Fone: 48-3403.1000 Fax: 48 - 3403.1024	secretario@cua.sdr.sc.gov.br www.sc.gov.br/sdr/criciuma gesag@cua.sdr.sc.gov.br
Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM	Superintendência de SC Ricardo Moreira Peçanha	Rua Doutor Álvaro Milen da Silveira, 151, Florianópolis - SC, 88020-180 (48) 3216-2300	dnpm-sc@dnpm.gov.br
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC - EPAGRI	Presidente: Luiz Ademir Hessmann	Rodovia Admar Gonzaga, 1347 Itacorubi – cp 502 CEP: 88034-901 Florianópolis/SC 48 – 3665-5000	epagri@epagri.sc.gov.br www.epagri.sc.gov.br
Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina - CIRAM	Gerente de Centro Especializado: Edson Silva	Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 1347 Bairro Itacorubi Florianópolis - SC - CEP 88034901 Fone: (48) 36655195	ciram@epagri.sc.gov.br www.ciram.epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - CEPA	Gerente de Centro Especializado: Ilmar Borchardt	Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 1486 Bairro Itacorubi Florianópolis - SC - CEP 88034001 Fone: (48) 36655078	cepa@epagri.sc.gov.br
Estação Experimental de Itajaí - EEI	Gerente de Estação Experimental: Jose Alberto Noldin	Endereço: Rd. Antônio Heil, 6800 Bairro Itaipava Itajaí - SC - CEP 88318112 Fone: (47) 33415244	eei@epagri.sc.gov.br
EPAGRI REGIONAL ARARANGUA	Gerente Regional: Marcos José Rosso	BR 101, Km 412, S/N Bairro Cidade Alta - Araranguá - SC CEP 88900000 Fone: (48) 35250497	grar@epagri.sc.gov.br rosso@epagri.sc.gov.br
CETRAR	Chefe de Centro de Treinamento: Luiz Carlos Piva	BR 101, Km 412, S/N Bairro Cidade Alta - Araranguá - SC CEP 88900000	
FEDERAÇÃO DAS CAMARAS DE DIRIGENTES LOGISTAS DE SC - FCDL	Sergio Alexandre Medeiros	Rua: Rafael Bandeira, 41 CEP. 88015-450 Centro - Florianópolis - SC Fone: (48) 3251-5100 Fax: (48) 3251-5111	www.fcdl-sc.org.br
EPAGRI REGIONAL CRICIUMA	Gerente Regional: Realdino Jose Busarello	Gerência Regional Rua General Lauro Sodre, 200 – Criciúma - SC CEP 88802330 Fone: (48) 34031070	grcr@epagri.sc.gov.br realdinobusarello@epagri.sc.gov.br
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de SC- OCESC	Milton	Av. almirante Tamandaré, Capoeiras – Florianópolis/SC – 88080-161 Fone: 48 3878-8800	milton@ocesc.org.br
Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC	Egídio Antônio Martorano – Coordenador Unidade de Competividade Industrial	Rod. Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi – 88034-001 Florianópolis/SC Fone: 3231-4302	martorano@fiescnet.com.br www.fiescnet.com.br/coi

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SC - ALESC	Coordenadoria de Informações	Palácio Barriga Verde - Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 CEP: 88020-900 - Florianópolis - Santa Catarina - Fone: (48) 3221-2500	ci@alesc.sc.gov.br
Coordenadoria Regional da Defesa Civil	Coordenador Regional: Rosinei da Silveira	Rod. SC 443 - Km 01, 670 - Bairro Próspera Criciúma/SC Fone: (48) 3403-1033	cua@sdsc.sc.gov.br
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO VALE DO ARARAANGUA E EXTREMO SUL CATARINENSE - ACIVA	Presidente Alceu Andre Hubbe Pacheco Diretor p/ assuntos da Agricultura e Pecuária Paulo Sergio Simon	Pe. Antônio Luiz Dias, 78 – Centro – Araranguá/SC (48) 3522-0973	www.acivaararangua.com.br
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN	SÉRGIO MURILO ROMARIZ - DIRETOR DE OPERAÇÃO E MEIO AMBIENTE VILMAR TADEU BONETTI – Superintendência Regional SUL	Matriz - Florianópolis Rua Emílio Blum Nº 83, Centro CEP 88.020-010 - Centro - Florianópolis - SC PABX GERAL: (048) 3221-5000	www.casan.com.br
Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC - CIDASC		Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 – Itacorubi – Caixa Postal 256 CEP: 88034-001 – Florianópolis/SC Fone: (48) 3665-7000 – Fax: (48) 3665-7091	www.cidaasc.sc.gov.br
ADR - CRICIÚMA	Gerente Regional - Wilmar Warmling	Rua General Lauro Sodré, 200 – EPAGRI CEP: 88802 - 330 Fone / Fax: 4834031070 / 4834031070	criciuma@cidasc.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL - ARARANGUA			
Prefeitura	Prefeito: Sandro Roberto Maciel (PT)	Rua Dr. Virgulino de Queirós, 200 - Centro - CEP: 88900-000	comunicacao@ararangua.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
EPAGRI - Escritório Municipal		Rua Porfirio Lopes de Aguiar, 141 Bairro Cidade – Alta Araranguá/SC CEP 88900000 Fone: (48) 35290128	emararangua@epagri.sc.gov.br
SINDICATO RURAL DE ARARANGUA	Presidente: Alessandro de Souza	Endereço: RUA CAETANO LUMMERTZ 456 SL 08 - CENTRO COMERCIAL CEP: 88.900-000 Fone: (48) 3524-5197 Fax: (48) 3524-2507	srararangua@faesc.com.br
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Luiz Gonzaga da Silva Roche	Rua Porfirio Lopes de Aguiar, 478 – Cidade Alta Fone: (48) 3522.0760	strararangua@fetaesc.org.br
Legislativo - Estadual	Manoel Mota – PMDB – 3º Secretário	Fone: (40) 3221-2674 / 3221-2675	mota@alesc.sc.gov.br
Legislativo - Municipal	Ozair da Silva - PT	Av. Exp. Iraci Luchina, 253 – Urussanguinha - 88900-000 Fone: (48) 3521-0835	secretaria@cmva.sc.gov.br
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores do Comércio - SINTRACO	Av. Getúlio Vargas - 352 - SI 31 – Centro 88900-000 Fone: (48) 3524-1964	sitracomara@contacto.com.br
	Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Araranguá - SINCOVALE	Av. Getúlio Vargas - 352 - Sala 30 – Centro - 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 352-4039	sincovale@contato.net
	Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Araranguá	Rua Amaro José Pereira - 2483 – Coloninha - 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 3522-0231	contato@sindisaudecriciuma.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Araranguá	Av. Coronel João Fernandes - 436 – Centro 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 3524-0718	sindicatopma@hotmail.com

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
INSTITUIÇÕES DE ENSINO	UFSC – CAMPUS ARARANGUÁ	Campus Jardim das Avenidas, Rodovia Governador Jorge Lacerda, 3201 Jardins das Avenidas – Araranguá – SC CEP: 88905-355 Fone: (48) 3721-2170 ou 2198	ararangua@contato.ufsc.br
	UNISUL ARARANGUA	Rodovia Jorge Lacerda (SC 449), Km 35,4 Jardins das Avenidas, Araranguá CEP: 88900-000	
	Sindicato dos Empregados com Derivados de Petróleo de Criciúma - Subsede Araranguá	Av. Cel João Fernandes - 155 - SI 20 – Centro - 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 3524-6158	sitravicri@yahoo.com.br
	IF-SC - Campus Araranguá	Avenida XV de Novembro, 61, Aeroporto CEP 88900-000 48 - 33115000	olivier@ifsc.edu.br
Colônia de Pescadores	Z16 DE ARARANGUA	Fone: (48) 3907-0024/ 99556501	coloniaz16@hotmail.com
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3521-0970/ 3521-0959	defesacivil@ararangua.sc.gov.br
FAMA – Fundação Ambiental do Município de Araranguá	Maria Rosangela Marcelino Casagrande (SME) Maria Aparecida Costa (SMS)	Fone: (48) 3903-1978	fama@ararangua.sc.gov.br
ONG SÓCIOS DA NATUREZA	Tadeu dos Santos		www.sociosnatureza.blogspot.com.br sociosnatureza@contato.net
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – BALNEÁRIO ARROIO SILVA			
PREFEITURA	Prefeito: Evandro Scaini (PSD)	Av. Santa Catarina, 1122 - Centro - CEP: 89914-000 Fone: (48) 3526 1445	gabinete@arroiodosilva.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Garibaldi, 32 Bairro N/D - Balneário Arroio do Silva SC CEP 88914000 Fone: (48) 35261445	embarroiosilva@epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Câmara de Vereadores	Giovani Motta Martins - PDT	Av. Florianópolis, 840 - 88914-000 Fone: (48) 3526-2035	administracao.camaraarroio@gmail.com
Secretarias Municipais	Diretor de Agricultura e Pesca: Valdir Zeferino	Secretaria de Turismo, Pesca, Agricultura e Meio Ambiente Fone: (48) 3526-0350	turismo@arroidosilva.sc.gov.br
	Silvia Machado Ghellere	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura Fone: (48) 3526-2905	educacao@arroidosilva.sc.gov.br
	Patrícia Jones Paladini	Secretaria de Saúde e Assistência Social Fone: (48) 9106-5900	saude@arroidosilva.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48)3526-1744/ 9948-9162	gabinete@arroidosilva.sc.gov.br
COLÔNIA DE PESCADORES Z24		Fone: (48) 35260830	Claudia-coloniaa@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – BALNEÁRIO RINCÃO			
PREFEITURA	Prefeito: Décio Gomes Goes (PT)	Avenida Leoberto Leal, 1080 - Centro - CEP: 88820-000 Fone: (48) 3468 1068	gabinete@balneariorincao.sc.gov.br
Câmara de Vereadores	Charles Oscar da Rosa - PMDB	Av. Leoberto Leal, 1080 – Centro CEP: 88820-000	camara.balneariorincao@hotmail.com
Secretarias Municipais	Saúde - Maria Teresa Zanini (SMS)		mariacanever@gmail.com
	Educação - Maria Canever (SME)		mbz@unescc.net
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA			
PREFEITURA	Prefeito: Márcio Burigo (PP)	Rua Domênico Sônego, 542 - Paço Municipal Marcos Rovaris – CEP: 88804-050 Fone: (48) 3431 0200	prefeito@criciuma.sc.gov.br
EPAGRI		Rua General Lauro Sodre, 200 Bairro N/D - Criciúma – SC CEP 88802330 Fone: (48) 34031070	emcriciuma@epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Maria Gorete Natal Milak	Rua Anita Garibaldi, 386 – Cx. Postal 116 – Centro Fone: (48) 3433.0502	strcriciuma@fetaesc.org.br
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA - ACICRI	César Smielewski	Rua Ernesto Bianchini Góes, 91 – Prospera- Criciúma Fone: (48) 3461-0900	presidente@acicri.com.br www.acicri.com.br
SINDICATOS	Sindicato da Indústria Plástica do Sul Catarinense - Sinplasc	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sinplascriciúma.com.br
	Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção e da Olaria de Criciúma - Sindiceram	Ernesto Bianchini Góes, 91, PROSPERA, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3437-7166 Fax: (48) 3437-9010	sindiceram@sindiceram.com.br www.sindiceram.com.br
	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Criciúma - Sindimetalcri	Rua Coronel Pedro Benedit, 363, Centro, 88801-250. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3437-5261 Fax: (48) 3437-5261	adm@sindimetalcri.com.br www.sindimetalcri.com.br
	Sindicato das Indústrias Químicas do Sul Catarinense - Sinquisul	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3437-1159 Fax: (48) 3461-0902	sinquisul@engeplus.com.br www.sinquisul.org.br
	Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Sul Catarinense - Sindimassas	Ernesto Bianchini Góes, 91, Prospera, 88815-030. Criciúma/SC - Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br
	Sindicato da Indústria do Vestuário de Criciúma - Sindinvest	Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sindinvestcriciúma.com.br
	Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias, Marcenarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira de Criciúma - Sindimadeira	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sindimadeiracriciúma.com.br
	Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Criciúma - Sindipan	Rua Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC - Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br
	Sindicato das Indústrias dos	Rua Desembargador Pedro Silva, 540,	abrade@engeplus.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
SINDICATOS	Descartáveis Plásticos do Estado de Santa Catarina - Sindesc	Comerciário, 88002-300. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3433-7420 Fax: (48) 3433-9083	
	Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Catarinense - Sindigraf	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sindigrafcriciúma.com.br
	Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc	Rua Pascoal Meller, 73, Universitário, 88805-380. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3431-8350 Fax: (48) 3431-8351	siecesc@satc.edu.br www.siecesc.com.br
	Sindicato da Indústria da Construção Civil do Sul Catarinense - Sinduscon	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3438-3104 Fax: (48) 3438-3104	sindusconcriciúma@terra.com.br www.sindusconcriciúma.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Criciúma - SIMETAL - Criciúma	Rua Leone Perassoli - 49 – Comerciário - 88802-280 – Criciúma Fone: (48) 3437-5332	sinmetal@zaz.com.br
	Sindicato das Indústrias de Cerâmica, Construção e Olaria de Criciúma - SINDICERAM	Rua Ernesto Bianchini Góes - s/n – Próspera - 88815-030 – Criciúma Fone: (48) 3437-7166	sindiceram@sindiceram.com.br www.sindiceram.com.br
	Sindicato dos Empregados Comércio - SECCRI	Av. Getúlio Vargas - 485 - 5º Andar – Centro - 88801-500 – Criciúma Fone: (48) 3433-3804	seccri@engeplus.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química e Farmacêutica de Criciúma	Rua Cecília Daros Casagrande - 90 – Comerciário - 88802-400 – Criciúma - Fone: (48) 3433-2603	sindicato@quimicoscriciúma.org.br
	Sindicato da Indústria da Extração do Carvão no Estado de Santa Catarina - Criciúma - SIECESC	Rua Pascoal Meller - 73 – Universitário - 88805-380 – Criciúma Fone: (48) 3431-7600	siecesc@satc.edu.br
	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário - SITICOM - Criciúma	Rua João Pessoa - 552 – Centro - 88501-530 – Criciúma Fone: (48) 3433-1037	eliesersa@bol.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
SINDICATOS	Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Criciúma	Rua Anita Garibaldi - 386 – Centro - 88801-020 – Criciúma Fone: (48) 3433-2789	siserpss@terra.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Criciúma – SINTIACR	Rua João Pessoa - 445 - Sl 301 – Centro - 88801-530 – Criciúma Fone: (48) 3433-9002	
	Sindicato do Comércio Varejista de Criciúma – SINDILOJAS	Travessa Padre Pedro Baldoncini – 37 Salas 201/202 - 88801-045 – Criciúma Fone: (48) 3433-2084	sindilojas@engeplus.com.br
	Sindicato Comércio Varejista Produtos Farmacêuticos de Criciúma - SINCOFARMA	Rua Maestro Jacó - 70 - Sala 31 – Comerciarío 88803-020 – Criciúma - Fone: (48) 3437-1860	sistema@sincofarma.com.br
	Sindicato da Habitação de Criciúma - SECOVI	Rua Ernesto Bianchini Goes - s/n - Sala 109 – Próspera - 88815-030 – Criciúma Fone: (48) 3437-6039	secovicr@engeplus.com.br
	Sindicato de Asseio e Conservação de Criciúma -SINDACON	Av. Getúlio Vargas - 512 - Sala 19 – Centro - 88801-500 – Criciúma Fone: (48) 3443-3221	sindacon@hotmail.com
	Sindicato das Indústrias de Construção Mobiliário de Criciúma - SINDUSCON	Rua Ernesto Bianchini Góes - s/n – Próspera - 88815-030 – Criciúma - Fone:48 - 3438.3104	sindusconcriciuma@terra.com.br
	Sindicato dos Empregados de Transportes de Cargas de Criciúma - SETRANSC	Travessa Germano Magrin - 100 - Sala 611 – Centro - 88802-090 – Criciúma - Fone:48 - 3437.4535	setransc@terra.com.br www.setransc.com.br
	Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares de Criciúma - SITRATUR	Av. Centenário - 3265 - Sala 206 – Centro - 88801-001 – Criciúma - Fone:48 - 3437.0232	sitratur@bol.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Serviço de Saúde de Criciúma	Rua Santo Antônio - 2027 - Cruzeiro do Sul - 88811-040 – Criciúma - Fone:48 - 3439.4900	contato@sindisaudecriciuma.com.br www.sindisaudecriciuma.com.br
	Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina - SENGE - Criciúma	Rua Tomé de Souza - 829 – Michel - 88802-140 – Criciúma - Fone:48 - 3433.0953	senge029@terra.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
INSTITUIÇÕES DE ENSINO	SATC - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina	Criciúma - Santa Catarina – Brasil Fone: (48) 3431-7500 (48) 3431-7613	regina.fernandes@satc.edu.br
	Centro de Documentação e Rede de Informação do Carvão	Fone: (48) 3431-7519	cedric@satc.edu.br
	UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense	Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário C.P. 3167 CEP: 88806-000 Fone: (48) 3431-2500	suporteweb@unesc.net
	FACULDADES ESUCRI- ESCOLA SUPERIOR DE CRICIUMA	Rua Gonçalves Ledo, nº 185	esucri@esucri.com.br
SECRETARIAS MUNICIPAIS	Educação: Olnete Bez Fontana	Rua Domenico Sônego, 542 - Paço Municipal Bairro Santa Bárbara - Criciúma – SC CEP 88804-050 Fone: (48) 3431-0100 Fax: (48) 3431-0189	educacao@criciuma.sc.gov.br
	Saúde Geovania de Sá	Fone: (48) 3445-8400 Fax: (48) 3445-8436	saude@criciuma.sc.gov.br
FAMCRI- fundação do meio ambiente		Rua Henrique Lage, nº 1873 CEP: 88804-010 Fone: (48) 3445-8811	ambiente@criciuma.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3431-0046/ 9164-5298	defesacivil@criciuma.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – ERMO			
PREFEITURA	Prefeito: Aldoir Cadorin (PSD) Cinara - CRAS	Rod. SC 448, km 06, 120 - Centro - CEP: 88935-000 Fone: (48) 3546 0081	pmermo@gmail.com cras.ermo@gmail.com
EPAGRI	-	Av. Pedro Simon, 479 - Ermo – SC CEP 88935000 Fone: (48) 35460081	emermo@epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
CAMARA DE VEREADORES	Alcione Magnus Homem - PSD	Rodovia SC 448, S/N – Centro CEP: 88935-000 Fone: (48) 3546-0253	camaraermo@yahoo.com.br
SECRETARIAS	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente: Renaldo Inácio	Fone: (48) 9115.1983	agricultura@ermo.sc.gov.br
	Secretário de Educação, Cultura, Esporte e Turismo: Ivan Dela Vechia de Vargas	Fone: (48) 9113.3730	educacao@ermo.sc.gov.br dmeturismo@ermo.sc.gov.br
	Secretaria de Saúde e Promoção Social: Ademir Buzanello	Telefone: (48) 9119.1280	saude@ermo.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3546-0081/ 9693-6979	admpmermo@yahoo.com.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – FORQUILHINHA			
PREFEITURA	Prefeito: Vanderlei Alexandre (PP)	Av. 25 de Julho, 3400 - Centro CEP: 88850-000 Fone: (48) 3463 8100	forquilha@forquilha.sc.gov.br
Fundação Ambiental Municipal de Forquilha	Magali e Luiz Renato	Av. 25 de Julho, 3400 - Centro CEP: 88850-000 Fone: (48) 3463 8100	ambiental@forquilha.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rod. Antônio Valmor Canela, 951 Bairro N/D – Forquilha - SC CEP 88850-000 Fone: (48) 34031126	emforquilha@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Mário Westrup	Rua Henrique Ricken, 72 – Sala 03 – Centro Fone: (48) 3463.1739	strforquilha@fetaesc.org.br
COOPERATIVAS	Cooperativa Agropecuária Nova Força - COOPERNOVA	Rod. Antônio Valmor Canela, s/nº Km 03 CEP 88850-000	
	Infraestrutura Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA	Rodovia JosephinaLodettiVassoler, 2801 - Bairro Santa Cruz CEP 88850-000 Fone: (48) 2102-1212	coopera@coopera.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
CAMARA DE VEREADORES	Dimas Kammer - PP	Rua Sigisfredo Back, 355 – Centro – CEP: 88850-000 Fone: (48) 3463-1449	camarafo@terra.com.br
SINDICATOS	Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Forquilha - SINSERF	Av. 25 de Julho - 2365 - Sala 21 – Centro CEP: 88850-000 – Forquilha Fone: (48) 3463-1692	sinserf@brturbo.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Forquilha - SINTACR	Av. do Cinquentenário - 315 – Centro - 88850-000 – Forquilha Fone: (48) 3463-1350	sialimen@terra.com.br www.sintacr.com.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3463-8100/ 9136-4597	dihegop@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – IÇARA			
PREFEITURA	Prefeito: Murialdo Canto Gastaldon (PT) Assessor – Tiago Marcolino	Pça. Castelo Branco, 120 - Centro - CEP: 88820-000 Fone: (48) 3431 3500	adm@icara.sc.gov.br tiagomarcolino@hotmail.com
EPAGRI	-	Rua Altamiro Guimarães, 600 Bairro N/D -Içara – SC CEP 88820000 Fone: (48) 34031149	emicara@epagri.sc.gov.br
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE IÇARA - ACII	Presidente - Jói Luiz Daniel	DILCIO ESMAEL DA SILVA 44, SL 5, CENTRO, ICARA CEP: 88820000 Fone: (48)34323429	aci.icara@facisc.org.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Hercílio Jair Antônio de Stefani	Rua Altamiro Guimarães, 600 – Centro Fone: (48) 3432.3150	stricara@fetaesc.org.br
COOPERATIVA	Infraestrutura Cooperativa Aliança COOPERALIANÇA	Rua Ipiranga, 333 – Centro CEP 88820-000 Fone: (48) 3461-3200	cooperalianca@cooperalianca.com.br
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	Deputado Estadual – Dóia Guglielmi – PSDB – Líder	Fone: (48) 3221-2695 / 3221-2697	doiaguglielmi@alesc.sc.gov.br adguglielmi@gmail.com

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Câmara de Vereadores - Laudelino Calegari - PMDB	Rua Henrique Lage, 155 – Centro - 88820-000 Fone: (48) 3468-7150	imprensa@camaraicara.sc.gov.br
SINDICATOS	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Içara	Rua João Menegaro - 685 - 1º de Maio - 88820-000 – Içara Fone: (48) 3432-3595	sinicara@terra.com.br
	Sindicato dos Comerciantes Varejistas e Atacadista de Içara	Rua Coronel Marcos Rovaris - 165 - Sala 107 – Centro - 88820-000 – Içara Fone: (48) 3432-5628	scir06@yahoo.com.br
Fundação de Meio Ambiente – FUNDAI	Presidente - Eduardo Rocha de Souza	Rua Dilcio Esmael da Silva, 148 – Centro CEP: 88820-000 Fone: (48) 3432- 6418	fundai@icara.sc.gov.br fundai@terra.com.br
SECRETARIAS	Educação, Ciência e Tecnologia: Antônio de Mello	Rua João Menegaro esquina com Rui Barbosa – Centro CEP 88820-000 Fone: (48) 3432- 8505	educacao@icara.sc.gov.br
	Agricultura e Desenvolvimento Rural - Sílvio João Viana	Rua Altamiro Guimarães, 600 – Centro CEP 88820-000 Içara SC Fone: 3432 8506	agricultura@icara.sc.gov.br agricultura.icara@gmail.com
	Saúde - Lauro Nogueira	Rua Cel. Marcos Rovaris, 184 - Ed. Ciccolo Della Bruna – Centro CEP: 88.820-000 Telefone: (48) 3461-3700 FAX: (48) 3461-3715	saude@icara.sc.gov.br saudeicara@gmail.com
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3432-7708/ 8477-8372	seloney.nei@gmail.com
COLONIA DE PESCADORES Z-33		Fone: (48) 34681369	coloniaz33@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – JACINTO MACHADO			

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Antônio João de Faveri (PT)	Rua Pool Jorge Zacca, 75 - Centro - CEP: 88950-000 Fone: (48) 3535 1248	adm@jacintomachado.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Celso Ramos, 515 Bairro N/D Jacinto Machado – SC CEP 88950000 Fone: (48) 35351066	emjmachado@epagri.sc.gov.br
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE JACINTO MACHADO - ACIJAM		Rua Irmãos Trevisol, 1426, Sala 01 88950-000 48 3535-2086	acijam@acijam.com.br www.acijam.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Valdir Barbosa de Oliveira	Rua Governador Jorge Lacerda, 234 – Centro Fone: (48) 3535.1222	strjacintomachado@fetaesc.org.br
COOPERATIVAS	Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado - COOPERJA	Rua Dr. Joaquim Pedro Coelho, 03 CEP 88950-000 Fone: (48) 3535-6000	cooperja@cooperja.com.br
	Crédito Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Litorânea SICOOB/SC CREDIJA	Av. Padre Herval Fontanella, 418 CEP 88950-000 Fone: (48) 3535 -1435	credija@credija.com.br
	Infraestrutura Cooperativa de Eletricidade Jacinto Machado CEJAMA	Av. Padre Herval Fontanella, 1.380 CEP 88950-000	cejama@brturbo.com.br
CAMARA DE VEREADORES	Joci Gomes - PT	Av. Padre Herval Fontanella, 886 – Centro - 88950-000 Fone: (48) 3535-2129	camara.jam@brturbo.com.br camarajam@bol.com.br
SECRETARIAS	Agricultura Irrigação e Meio Ambiente Daniel Hipólito (Vanusa)	Rua Gov. Celso Ramos, 515 Centro CEP: 88950-000 Fone: (48) 3535-1656	adm@jacintomachado.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Saúde e Saneamento: Ana Back	Rua Dona Helena Cechinel n°10, Centro. Fone: (48) 3535-1658 / 3535-1596	adm@jacintomachado.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3535-1133/ 9601-4645	prefeito@jacintomachado.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MARACAJÁ			
PREFEITURA	Prefeito: Wagner da Rosa (PMDB)	Av. Getúlio Vargas, 530 - Centro - CEP: 88915-000 Fone: (48) 3523 1111	pmmaracaja@contato.net gabinete@maracaja.sc.gov.br
EPAGRI	-	Av. Getúlio Vargas, 530 Bairro N/D Maracajá – SC CEP 88910000 Fone: (48) 35290117	emmaracaja@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Ivete Maria Fernandes	Rua João Carradore, 196 – Centro Fone: (48) 8452.8402 / (48) 9626.6923 / (48) 9995.8002	strmaracaja@fetaesc.org.br
CAMARA DE VEREADORES	Alaênio de Oliveira - PMDB	Rua Manoel José da Rocha, 77 – Centro 88915-000 Fone: (48) 3523-1400	cmvmaracaja@bol.com.br
SECRETARIAS	Meio Ambiente e Turismo - Geraldo Leandro	Av. Getúlio Vargas, 530 - Centro - CEP: 88915-000 Fone: (48) 3523 1111	imprensa@maracaja.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3523-1111/ 8860-1349	frandr60560@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MELEIRO			
PREFEITURA	Prefeito: Jonnei Zanette (PP)	Rua Sete de Setembro, 371 - Centro - CEP: 88920-000 Fone: (48) 3537 8400	prefeitura@meleiro.sc.gov.br
SECRETARIAS	Obras e Desenvolvimento Urbano - José Arilton Demétrio		jadagr@hotmail.com

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
EPAGRI	-	Rua José Mezzari, 139 Bairro N/D - Meleiro – SC CEP 88920000 Fone: (48) 35290325	emmeleiro@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Antoninho Dal Molin Netto	Rua Alberto Búrigo, S/N167 – Centro Fone: (48) 3537.1151	strmeleiro@fetaesc.org.br
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS	Presidente: Valcir Vassoler	Endereço: RUA JOSE MESARIO, Nº 290 CEP: 88.920-000 Fone (s): 048 3537-1430	srmeleiro@faesc.com.br
Meleiro	Infraestrutura Cooperativa de Irrigação de Meleiro - COOIMEL	Rua Antônio Trevisol, 324 - Jardim América CEP 88920-000	
SECRETARIAS	Educação, Esporte, Cultura e Turismo - Jairo Luiz Canela	Fone: (48) 3537-8400	prefeitura@meleiro.sc.gov.br
	Saúde - Ana Da Costa Ostetto	Fone: (48) 3537-8500	saude@meleiro.sc.gov.br
CAMARA DE VEREADORES	Valdelir Sartor - PPS	Rua Manoel Nunes Cardiga, s/n CEP: 88920-000 Fone: (48) 3537-1057	contato@camarameleiro.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3537-8400/ 9156-2870	projetos@meleiro.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MORRO GRANDE			
PREFEITURA	Prefeito: Valdionir Rocha (PSD) Germano Milanez	Rua Rui Barbosa, 310 - Centro – CEP: 88925-000 Fone: (48) 3544 0016	adm@morrogrande.sc.gov.br ci@morrogrande.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Rui Barbosa, 260 Bairro N/D -Morro Grande – SC CEP 88925000 Fone: (48) 35440034	emmgrande@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Paulino Saccon	Rua Rui Barbosa, 569 – Centro Fone: (48) 3544.0054	strmgrande@fetaesc.org.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
CAMARA DE VEREADORES	Edelberto Favarin Brina - PP	Rua Rui Barbosa, 134 - 88925-000 - Fone: (48) 3544-0073	camaramogra@hotmail.com
SECRETARIAS	Rosane Zenke Florêncio da Silva – Saúde e Desenvolvimento Social	R. Rui Barbosa, 310 - Centro CEP: 88925-000 Telefone: (48) 3544 0016	adm@morrogrande.sc.gov.br
	Aline Coral – Secretária de Educação	Fone: (48) 3544-0072	
	Richarlis Casagrande – Diretor do Departamento de Agropecuária	R. Rui Barbosa, 310 - Centro CEP: 88925-000 Telefone: (48) 3544 0016	adm@morrogrande.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3544-0015/ 9985-0418	adm@morrogrande.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – NOVA VENEZA			
PREFEITURA	Prefeito: Evandro Luis Gava (PP) Administração: Cezar Bortoluzzi	Trav. Oswaldo Búrigo, 44 - Centro - CEP: 88865-000 Fone: (48) 3471-1766	asscom@pmnv.com.br cab.bortoluzzi@hotmail.com
EPAGRI	-Rodrigo Laerte	Rua José Canella, 64 Bairro Centro -Nova Veneza – SC CEP 88865000 Fone: (48) 34031194	emvneveza@epagri.sc.gov.br laertesantos@epagri.sc.gov.br
SINDICATO RURAL	Presidente: ADILCIO PEDRO PAZETTO	Endereço: Travessa Osvaldo Burigo CEP: 88.865-000 Fone (s): 048 436-1294 Fax: 048 436-1294	srnovaveneza@faesc.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Evandro Boaroli	Rua José Canella, 64 – Centro Fone: (48) 3436.1190	strnovaveneza@fetaesc.org.br
COOPERATIVA	COOFANOVE - Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar de Nova Veneza	Fone: (48) 3436 - 2894	contato@coofanove.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
CAMARA DE VEREADORES	Alberto Ranacoski - PMDB	Rua Natal Coral, 400 - Bairro Eliza CEP: 88865-000 Fone: (48) 3436-1741	secretaria@cvnv.sc.gov.br
SECRETARIAS	Carmen Malgarise - Educação	Fone: (48) 3436-1769	carenmalgarise@hotmail.com
	Santina Rosa - Saúde	Fone: (48) 3436-1345	santina.15@hotmail.com
SINDICATOS	Sindicato das Indústrias de Carnes de Beneficiamento de Cereais de Nova Veneza - Sincacerv	Rua Alfredo Pessi, 2000, Parque Industrial, 88868-000. Nova Veneza/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3471-2502	sindicatospatronais@acicri.com.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3471-1766/ 8851-8859	prefeito@pmnv.com.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – SIDERÓPOLIS			
PREFEITURA	Prefeito: Hélio Roberto Cesa (PMDB)	Av. Presidente Dutra, 01 - Centro - CEP: 88860-000 Fone: (48) 3435 3188	pmspolis@sideropolis.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Lorenzo Tramontin, 86 Bairro Centro - Siderópolis – SC CEP 88860000 Fone: (48) 34031120	emsideropolis@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Valmir de Bona	Rua 19 de Novembro, 85 – Centro Fone: (48) 3435.3300	strsideropolis@fetaesc.org.br
COOPERATIVA	Consumo Cooperativa de Consumo dos Operários da Região Carbonífera COOPERCA	Av. D. Luiz Orione, 188 CEP 88860-000	
SINDICATO	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Carvão de Siderópolis - SINDMINE	Est. Geral Rio Fiorita - 290 - Rio Fiorita - 88860-000 – Siderópolis Fone (48) 3435-3033/ 3435-0723	sindmine@terra.com.br
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	Valmir Comin – PP – Líder	Fone: (48) 3221-2677 / 3221-2678	comin@alesc.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Romildo Soares - Câmara de Vereadores	Rua João Cesar, 226 – Centro - CEP: 88860-000 Fone: (48) 3435-3267	camara@camarasideropolis.sc.gov.br
SECRETARIAS	Educação - Rosangela Rossa de Souza		
	Saúde - Luana Bez		
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC	Fone: (48) 3435-3053/ 9138-9648		compras@sideropolis.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TIMBÉ DO SUL			
PREFEITURA	Prefeito: Eclair Alves Coelho (PMDB)	Rua Aristides José Bon, 215 - Centro - CEP: 88940-000 Fone: (48) 3536 1133	adm@timbedosul.sc.gov.br pmts@contato.net
EPAGRI	-	Rua Prefeito Aristides Jose Bom, S/N Bairro N/D - Timbé do Sul – SC CEP 88940000 Fone: (48) 35361285	emtimbe@epagri.sc.gov.br
CAMARA DE VEREADORES	Fernando Pizzolo Manenti - PMDB	Rua Zelindo Savi, 251 – Centro - 88940-000 Fone: (48) 3536-1140	camaratimbe@engeplus.com.br warnier@engeplus.com.br
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS	Presidente: ALCEU STECANELLA	Endereço: RUA PEDRO PANATTA, 244 CEP: 88.940-000 Fone (s): 048 3536-1208	srtimbedosul@faesc.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Antônio Netto Rovaris	Rua Angelo Rovaris, 105 – Centro Fone: (48) 3536.1110	strtimbedosul@fetaesc.org.br
SECRETARIAS	Janaina dos Santos - Educação e Cultura		educacao@timbedosul.sc.gov.br
	Fernando Pizzolo Manenti - Saúde		saude@timbedosul.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		(48) 3536-1133/ 9124-1173	deiascot@gmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TREVISÓ			

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: João Reus Rossi (PMDB)	Av. Prof. José Abatti, 258 - Centro - CEP: 88862-000 Fone: (48) 3469 9000	prefeitura@trevisosc.com.br
EPAGRI	-	Av. Prof. José Abatti, 120 Bairro N/D - Treviso – SC CEP 88862000 Fone: (48) 34031144	emtreviso@epagri.sc.gov.br
COOPERATIVA	Infraestrutura Cooperativa de Energia Treviso - CERTREL	Rua Prof. José Abati, 588 88862-000 Fone: (48) 3469-0030	certrel@brturbo.com.br
CAAMARA DE VEREADORES	Rodrigo Fenili - PSDB	Av. Professor José Abatti, 690 – CEP: 88862-000 Fone: (48) 3469-0173	contato@camaradetreviso.sc.gov.br
SECRETARIAS	João Luiz Brunel - Agricultura		
	Elaine Salvador Zeferino – Secretária Educação		
	Maria de Lourdes Spricigo Freccia - Saúde		
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 9636-0055/ 3469-0090	treviso@cooperca.com.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO			
PREFEITURA	Prefeito: Ronaldo Carlessi (PMDB) Luiz Lucinei Vitto	Rua Nereu Ramos, 588 - Centro - CEP: 88930-000 Fone: (48) 3525.8100 / (48) - 96321651	gabinetepmturvo@netvale.net
EPAGRI	-	Rua Nereu Ramos, 494 Bairro N/D -Turvo – SC CEP 88930000 Fone: (48) 35290233	emturvo@epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
SINDICATO RURAL	Presidente: DONATO FAVARIN	Endereço: RUA ROMULO PESCADOR, 1069 CEP: 88.930-000 Fone (s): 048 525-0194	srturvo@faesc.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Davide Tomazi Tomaz	Rua Frei Gregório Dal Monte, 1412 Fone: (48) 3525.0228	strturvo@fetaesc.org.br
COOPERAATIVAS	Agropecuária Cooperativa Regional Agropecuária Sul Catarinense - COOPERSULCA	Rua Oscar Pietsch, 405 CEP 88930-000	falecom@coopersulca.com.br
	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense - SICOBCREDISULCA SC	Rua Rui Barbosa, 1150 Centro – CEP 88930-000 Fone: (48) 3525-8250	credisulca@credisulca.coop.br
	Infraestrutura Cooperativa de Eletrificação Rural Sul Catarinense - CERSUL	Rua Antônio Bez Batti, 525 CEP 88930-000 Fone:(48) 3525-8400	cersul@cersul.com.br
	Turvo Infraestrutura Cooperativa Turvense de Irrigação COOTIL	Rua Frei Gregório Dal Monte, 1.412 CEP: 88930-000	
CAMARA DE VEREADORES	Edson Jair Dagostin - PMDB	Av. Municipal, 2547 - Cidade Alta - CEP: 88930-000 Fone: (48) 3525-0491	camturvo@gmail.com
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3525-9333/ 9981-4476	nestorreco@hotmail.com
Abastecimento Público			
Araranguá	SAMAE	Rua Expracy Luchina - Urussanguinha CEP: 88900-000 - Araranguá / SC Fone: (48) 3524-2802	
Balneário Arroio do Silva	SAMAE	Estr. Geral Lagoa Serra - Lagoa da Serra CEP: 88914-000 - Balneário Arroio do Silva / SC Fone: (48) 3524-2903	

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Balneário Rincão	SAMAE	Rua Paraná, 365, CEP: 88.820-000 Balneário Rincão Fone: (48) 3468-6376 Fax: (48) 3468-6376	samae@balneariorincao.sc.gov.br http://samae.balneariorincao.sc.gov.br
Criciúma		Fone: (048) 3461-7000	
Ermo	-	-	
Forquilha	CASAN	Av. Cinquentenário, 39 Bairro: Centro - Forquilha – SC CEP: 88.850.000 Fone: (48) 3463-4431	
Içara	SAMAE	Rua Duque de Caxias, 820, Centro Içara - SC, CEP 88820-000 Fone: (48) 3432 8727	faleconosco@samaeicara.com.br
Jacinto Machado	SAMAE	Rua Abilio Tomazi, s/n, Centro, Jacinto Machado Fone: (048) 3535-1090	
Maracajá	CASAN	Rua: Criciúma - S/Nº Bairro: Centro - Maracajá – SC CEP: 88.415.000 Fone: (48) 3523-1259	
Meleiro	CASAN	Rua: Alberto Búrigo – 144 Bairro: Centro - Meleiro – SC CEP: 88.920.000 Fone: (48) 3537-1070	
Morro Grande	SAMAE		
Nova Veneza	CASAN	Rua: Dos Imigrantes - 319 - Ed. Humberto Gava Bairro: Centro - Nova Veneza – SC Fone: (48) 3436-1391 CEP: 88.865.000	
Siderópolis	CASAN	Rua: Siderúrgica – 97 Bairro: Centro - Siderópolis – SC CEP: 88.860.000 Fone: (48) 3435-3030	

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Timbé do Sul	SAMAE	Rua Carlos Savi, 365 – Centro CEP: 88940-000 - Timbé do Sul / SC Fone: (48) 3536-1172	
Treviso	SAMAE	Fone: (48) 3469-9000	
Turvo	CASAN	Rua: Rui Barbosa - 2346 s/1,2 Bairro: Cidade Alta - Turvo – SC CEP: 88.930.000 CNPJ: 82.508.433/0117-47 Fone: (48) 3525-0513	
Carboníferas			
Carbonífera Criciúma S/A	Diretor Financeiro: Wolfgang Friedrich Diretor Administrativo e industrial: Alfredo Flávio Gazzolla Diretor Comercial: José Luís Freitas de Castro	Av. Presidente Juscelino, 715 - Caixa Postal: 341 CEP: 88810-200 Criciúma/SC CGC MF 83.647.909/0001-63 IE: 251.110.344 Fones: (48) 3431-3100 Fax: (48) 3437-0479	carbocri@carbocri.com.br www.carboniferacriciuma.com.br
Carbonífera Metropolitana S/A	Diretor Administrativo e Financeiro: Edson Jamel Hertel Diretor Comercial e Produção: Eng.º Cláudio Wasniewski	Praça Nereu Ramos, 114 – Caixa Postal: 3116 Bairro: Centro – Criciúma/SC CEP: 88801-505 CGC MF: 83.647.917/0001-00 IE: 250.089.645 Fones: (48) 3437-7055 Fax: (48) 3437-9200	piovesan@carboniferametropolitana.com.br www.carboniferametropolitana.com.br
Indústria Carbonífera Rio Deserto	Administradores: Valcir José Zanette Heitor José Zanette Giovanni Pagnan Zanette	Av. Getúlio Vargas, 515 - Caixa Postal: 31 Bairro: Centro - Criciúma-SC CEP: 88801-500 CGC MF 83.286.500/0001-69 IE: 253.152.500 Fones: (48) 3431-9404 Fax: (48) 3431-9428	diretor@riodeserto.com.br www.riodeserto.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Carbonífera Siderópolis Ltda.	Diretor Presidente: Luiz Gabriel Zanette	Rua Ari Barroso, 81 Bairro: Centro - Criciúma – SC CEP: 88.801-460 CGC: 83.852-137/0002-82 IE: 254.883.834 Fone/Fax: (48) 3433-3365	gerencia@carbosider.com.br conceiçãobarbosa@terra.com.br www.carbosider.com.br
Carbonífera Belluno Ltda.	Diretor: Henrique Salvaro	Rod. SC 445, Km 05 - Caixa Postal: 45 Bairro: Vila São Jorge - Criciúma-SC CEP: 88810-300 CGC: 83.163.576/0001-05 IE: 252.247.825 Fone: (48) 3431-4944 / Fax: 3437-7308	salvaro@cbelluno.com.br salvaro@cbelluno.com.br www.cbelluno.com.br
Minageo Ltda.	Fone/Fax: (48) 3438-3055 Sócio Gerente: Renato Pedro Justi	Rua São Mateus, nº 405 Bairro São Francisco – Criciúma/SC CEP: 88805-552 CGC: 79.408.266/0001-28 IE: 251.355.233	minageo@terra.com.br
Cooperminas - Cooperativa de Extração de Carvão Mineral dos Trabalhadores de Criciúma Ltda.	Presidente: Reinaldo Costa Gerente administrativo: Maciel Scarsi	Rua Estrada Geral Santa Líbera, s/nº - Caixa Postal: 51 CEP: 88850-000 – Forquilha/SC CGC MF: 90.967.540/0001-88 IE: 252.857.518 Fones: (48) 2101-1300 Fax: (48) 2101-1315	tadeu@cooperminas.coop.br
Gabriella Mineração Ltda.	Diretores: Gilson Heitor Zanette Daniel Zanette	Rodovia SC 447, km 30, s/nº Bairro: Rio Fiorita - Siderópolis - SC CEP:88860-000 Caixa Postal:35 CGC: 07.105-967/0001-87 IE: 254.881.432 Fone:(48) 3431-7000 Fax:(48) 3435-1348	zanette@gabcer.com.br
Comin& Cia Ltda.	Sócio gerente: Vilson Comin	Rodovia SC 445 – Km 07, cx.30 Bairro Ex-patrimônio - Siderópolis – SC CEP:88860-000 CGC: 77.899.631/0001-19 IE.251.789.314 Fone/Fax: (48) 3433-2509 (48) 9984-9349	comcia@terra.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Mineradora Caravaggio	Carlos Lopes e Adriano	Rodovia Gabriel Arns, km 5 88850-000 – Forquilha/SC Fone: 3463-4054	carloslopes25@hotmail.com adriano@mcravaggio.com.br
Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc		Rua Pascoal Meller, 73, Universitário, 88805-380. Criciúma/SC – Brasil (48) 3431-8350	siecesc@satc.edu.br
Carbonífera Criciúma S.A.		Avenida Presidente Juscelino, 715, Criciúma - SC, 88810-200 (48) 3433-4185	http://www.carbocri.com.br/site/
Cerâmicas			
Cecrisa S/A - Revestimentos Cerâmicos		Av. Manoel Delfino de Freitas 1001 - Bairro Próspera 88.813-900 - Criciúma - SC Fone: (048) 3431-6333 Fax: (048) 3431-6003	www.cecrisa.com.br cecrisa@cecrisa.com.br
Cerâmica Gabriela Ltda.		Rodovia Jorge Lacerda – km 20 – CP 376 Sangão 88.805-350 – Criciúma SC Fone: (48) 3431-7000 Fax: (48) 3431-7014	www.gabriellanet.com.br vendas@gabcer.com.br
Pisoforte Revestimentos Cerâmicos Ltda.		Rodovia Jorge Lacerda - km 2,5 – Sangão 88.805-350 - Criciúma – SC Fone: (048) 3431-5555	www.pisoforte.com.br pisoforte@pisoforte.com.br
Cerâmica Angel Grês Ltda.		Rodovia BR 101, Km 395 - São Domingos 88.803-470- Criciúma – SC Fone: (048) 2101-0600 Fax: (048) 2101-0600	www.angelgres.com.br angelgres@angelgres.com.br
Firenze Revestimentos Cerâmicos S.A.		Rua SD 362_094, SN - Verdinho Caixa Postal 84 CEP: 88.805-350 Criciúma/SC Fone: (048) 3431-5555 Fax: (048) 3431-5222 / 5544	www.pisoforte.com.br pisoforte@pisoforte.com.br
Cerâmica Elizabeth Sul Ltda.		Rodovia Luiz Rosso s/n – km 7 Bairro: Quarta Linha	www.ceramicaelizabeth.com.br elizabethsul@grupoelizabeth.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
		88.803-470 – Criciúma SC Fone: (48) 3461.2700 Fax: (48) 3461.2720	
Indústria Cerâmica Solar Ltda		Rodovia Gabriel Arns 4.735 - Bairro Industrial 88.850-000 - Forquilha – SC Fone: (048) 3463-1255 Fax: (048) 3463-1188	in.solar@terra.com.br
Sindicato das Indústrias de Cerâmica Esmaltada - Sindiceram		Ernesto Bianchini Góes, 91, PROSPERA, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil (48) 3437-7166	sindiceram@sindiceram.com.br www.sindiceram.com.br
Indústrias de Arroz e Produtores de Sementes			
Araranguá	Cerealista Vista Alegre		
Criciúma	CDM do Brasil - Indústria e Comércio de Cereais Ltda.		
Ermo	Bendo Alimentos Ltda. Nome Fantasia: Arno Bendo Alimentos		
	Mondo Sementes Ltda.	Estrada Geral Guarapuvu, Ermo, SC - CEP: 88 935-000 Fones: (48) 8822 3811 (48) 9153 6898	mauriciomondo@agrimeta.com.br karine@mondosementes.com.br
Forquilha	Cerealista Forquilha Ltda. Nome Fantasia: Arroz Rampinelli		
	Forsafra Ind. e Com. de Cereais Ltda. Nome Fantasia: Forsafra Ltda.		
	Peruchi Agric. Ind. e Com. Ltda. Nome Fantasia: Arroz Peruchi		
	Delonei Tramontin	Estrada Geral Morro Comprido, 410, CEP 88850-000	sementestramontin@bol.com.br

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Valmir Mezzari	Estrada Geral Morro Comprido, s/n, Caixa Postal 46, CEP 88850-000 Fone: (48) 3463-3238	
Jacinto Machado	Cerealista Aliança Ltda. Nome Fantasia: Cerealista Aliança		
	Cerealista Pasi Ltda.		
	Olimpio Just & Cia Ltda.		
Meleiro	Cereais Célia Ltda.		
	Cerealista Meleiro Ltda.		
	Comércio de Cereais Della Ltda. Nome Fantasia: Dellarroz		
	Comércio de Cereais Saporanga Ltda.		
	Vanderlei Duminelli	Estrada Geral Saporanga, Sanga do Marco, Bairro Saporanga, CEP 88923-000 Fone: (48) 3524-9162	
Nova Veneza	Sales Gava	Rod. SC 448, km 2 - Bairro Picadão, Cx. Postal 31, CEP 88865-000 Fone: (48) 3438-9053	salesgava@hotmail.com
	Sincacerv	Rua Alfredo Pessi, 2000, Parque Industrial, 88868-000. Nova Veneza/SC – Brasil (48) 3461-0933	sindicatospatronais@acicri.com.br
Turvo	Agromaza Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Estrada Geral Morro Chato, Cx Postal 16, 88930-000 Fone: (48) 3525-9402	panelaco@panelaco.com.br
	Dalon Alimentos		
	Ind. e Com. de Arroz São Peregrino Ltda. Nome Fantasia: Incaspel	Rodovia SC 448, km 36, Cx Postal 13 - Bairro São Peregrino, 88930-000 Fone: (48) 3525-013	

INSTITUIÇÕES	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Realengo Alimentos Ltda. Nome Fantasia: Realengo		
	Vital Alimentos Ltda. Nome Fantasia: Vital Alimentos		
	Adelino Sementes	Vila São José, CEP 88930-000 - 48 - 3525-9045	
	Agrogiusti Indústria e Comércio de Sementes Ltda.	Estrada Geral Rio Aparecida, s/n, CEP 88930-000 - 48 - 3525-9430	
	Rogério Dagostin	Estrada Geral Ponte Alta, CEP 88930-000 - 48 - 3525-9216	fabi.agro@hotmail.com
	Sementes Vitorino	Vila São José, 88930-000 - 48 - 35259086	sementesvitorino@netvale.net
Abatedouros e Avicultores			
Içara	AVICOLA ZANATTA	Estrada Geral 1º Linha - Primeira Linha Içara/SC CEP: 88820-000 Fone: (48) 3468-4359	
Forquilha	SEARA ALIMENTOS	Av 25 de Julho, 2080 - Vila Lourdes Forquilha/SC CEP: 88850-000 Fone: (48) 3431-1000	
Nova Veneza	AGROVENETO	R Alfredo Pessi, 2000 - Centro Nova Veneza/SC CEP: 88865-000 Fone: (48) 3471-2500	
Araranguá	FRIGORIFICO CAVERA	Estrada Geral Cavera - Lagoão Araranguá/SC CEP: 88900-000 Fone: (48) 3524-0222	
Criciúma	AGRO AVICOLAS DO SUL	Av Santos Dumont, 496 - Pinheirinho Criciúma/SC CEP: 88804-500 Fone: (48) 3438-1372	

Anexo 1.2– Grupos de Atores Sociais

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA REGIONAL E ESTADUAL	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
COMITÊ ARARANGUA	Presidente - Davide Tomazi Tomaz	BR 101 Km 412 – Cidade Alta – Araranguá – (48) 35220894	comiteararangua@gmail.com
Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM	Superintendência de SC Ricardo Moreira Peçanha	Rua Doutor Álvaro Milen da Silveira, 151, Florianópolis - SC, 88020-180 (48) 3216-2300	dnpm-sc@dnpm.gov.br
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC - EPAGRI	Presidente: Luiz Ademir Hessmann	Rodovia Admar Gonzaga, 1347 Itacorubi – cp 502 CEP: 88034-901 Florianópolis/SC 48 – 3665-5000	epagri@epagri.sc.gov.br www.epagri.sc.gov.br
Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina - CIRAM	Gerente de Centro Especializado: Edson Silva	Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 1347 Bairro Itacorubi Florianópolis - SC - CEP 88034901 Fone: (48) 36655195	ciram@epagri.sc.gov.br www.ciram.epagri.sc.gov.br
Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - CEPA	Gerente de Centro Especializado: Ilmar Borchardt	Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 1486 Bairro Itacorubi Florianópolis - SC - CEP 88034001 Fone: (48) 36655078	cepa@epagri.sc.gov.br
EPAGRI REGIONAL ARARANGUA	Gerente Regional: Marcos José Rosso	BR 101, Km 412, S/N Bairro Cidade Alta - Araranguá - SC CEP 88900000 Fone: (48) 35250497	grar@epagri.sc.gov.br rosso@epagri.sc.gov.br
EPAGRI REGIONAL CRICIUMA	Gerente Regional: Realdino Jose Busarello	Gerência Regional Rua General Lauro Sodre, 200 – Criciúma - SC CEP 88802330 Fone: (48) 34031070	grcr@epagri.sc.gov.br realdinobusarello@epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA REGIONAL E ESTADUAL	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC	Egídio Antônio Martorano – Coordenador Unidade de Competividade Industrial	Rod. Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi – 88034-001 Florianópolis/SC Fone: 3231-4302	martorano@fiescnet.com.br www.fiescnet.com.br/coi
Coordenadoria Regional da Defesa Civil	Coordenador Regional: Rosinei da Silveira	Rod. SC 443 - Km 01, 670 - Bairro Próspera Criciúma/SC Fone: (48) 3403-1033	cua@sdsc.sc.gov.br
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN	SÉRGIO MURILO ROMARIZ - DIRETOR DE OPERAÇÃO E MEIO AMBIENTE VILMAR TADEU BONETTI – Superintendência Regional SUL	Matriz - Florianópolis Rua Emílio Blum Nº 83, Centro CEP 88.020-010 - Centro - Florianópolis - SC PABX GERAL: (048) 3221-5000	www.casan.com.br
Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC - CIDASC		Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 – Itacorubi – Caixa Postal 256 CEP: 88034-001 – Florianópolis/SC Fone: (48) 3665-7000 – Fax: (48) 3665-7091	www.cidaasc.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL - ARARANGUA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Prefeitura	Prefeito: Sandro Roberto Maciel (PT)	Rua Dr. Virgulino de Queirós, 200 - Centro - CEP: 88900-000	comunicacao@ararangua.sc.gov.br
EPAGRI - Escritório Municipal		Rua Porfirio Lopes de Aguiar, 141 Bairro Cidade – Alta Araranguá/SC CEP 88900000 Fone: (48) 35290128	emararangua@epagri.sc.gov.br
SINDICATO RURAL DE ARARANGUA	Presidente: ALESSANDRO DE SOUZA	Endereço: RUA CAETANO LUMMERTZ 456 SL 08 - CENTRO COMERCIAL CEP: 88.900-000 Fone: (48) 3524-5197 Fax: (48) 3524-2507	srararangua@faesc.com.br
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Luiz Gonzaga da Silva Roche	Rua Porfirio Lopes de Aguiar, 478 – Cidade Alta Fone: (48) 3522.0760	strararangua@fetaesc.org.br
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores do Comércio - SINTRACO	Av. Getúlio Vargas - 352 - Sl 31 – Centro 88900-000 Fone: (48) 3524-1964	sitracomara@contacto.com.br
	Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Araranguá - SINCOVALE	Av. Getúlio Vargas - 352 - Sala 30 – Centro - 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 352-4039	sincovale@contato.net
	Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Araranguá	Rua Amaro José Pereira - 2483 – Coloninha - 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 3522-0231	contato@sindisaudecriciuma.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL - ARARANGUA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Araranguá	Av. Coronel João Fernandes - 436 – Centro 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 3524-0718	sindicatopma@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ENSINO	UFSC – CAMPUS ARARANGUÁ	Campus Jardim das Avenidas, Rodovia Governador Jorge Lacerda, 3201 Jardins das Avenidas – Araranguá – SC CEP: 88905-355 Fone: (48) 3721-2170 ou 2198	ararangua@contato.ufsc.br
	UNISUL ARARANGUA	Rodovia Jorge Lacerda (SC 449), Km 35,4 Jardins das Avenidas, Araranguá 88900-000	
	Sindicato dos Empregados com Derivados de Petróleo de Criciúma - Subsede Araranguá	Av. Cel João Fernandes - 155 - SI 20 – Centro - 88900-000 – Araranguá Fone: (48) 3524-6158	sitravicri@yahoo.com.br
	IF-SC - Campus Araranguá	Avenida XV de Novembro, 61, Aeroporto CEP 88900-000 48 - 33115000	olivier@ifsc.edu.br
Colônia de Pescadores	Z16 DE ARARANGUA	Fone: (48) 3907-0024/ 99556501	coloniaz16@hotmail.com
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3521-0970/ 3521-0959	defesacivil@ararangua.sc.gov.br
FAMA – Fundação Ambiental do Município de Araranguá	Maria Rosangela Marcelino Casagrande (SME) Maria Aparecida Costa (SMS)	Fone: (48) 3903-1978	fama@ararangua.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – BALNEÁRIO ARROIO SILVA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Evandro Scaini (PSD)	Av. Santa Catarina, 1122 - Centro - CEP: 89914-000 Fone: (48) 3526 1445	gabinete@arroiodosilva.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Garibaldi, 32 Bairro N/D - Balneário Arroio do Silva SC CEP 88914000 Fone: (48) 35261445	embarroiosilva@epagri.sc.gov.br
Câmara de Vereadores	Giovani Motta Martins - PDT	Av. Florianópolis, 840 - 88914-000 Fone: (48) 3526-2035	administracao.camaraarroio@gmail.com
Secretarias Municipais	Diretor de Agricultura e Pesca: Valdir Zeferino	Secretaria de Turismo, Pesca, Agricultura e Meio Ambiente Fone: (48) 3526-0350	turismo@arroiodosilva.sc.gov.br
	Silvia Machado Ghellere	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura Fone: (48) 3526-2905	educacao@arroiodosilva.sc.gov.br
	Patrícia Jones Paladini	Secretaria de Saúde e Assistência Social Fone: (48) 9106-5900	saude@arroiodosilva.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48)3526-1744/ 9948-9162	gabinete@arroiodosilva.sc.gov.br
COLÔNIA DE PESCADORES Z24		Fone: (48) 35260830	Claudia-coloniaa@hotmail.com

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – BALNEÁRIO RINCÃO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Décio Gomes Goes (PT)	Avenida Leoberto Leal, 1080 - Centro - CEP: 88820-000 Fone: (48) 3468 1068	gabinete@balneariorincao.sc.gov.br
Câmara de Vereadores	Charles Oscar da Rosa - PMDB	Av. Leoberto Leal, 1080 – Centro 88820-000	camara.balneariorincao@hotmail.com
Secretarias Municipais	Saúde - Maria Teresa Zanini (SMS)		mariacanever@gmail.com
	Educação - Maria Canever (SME)		mbz@unescc.net

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Márcio Burigo (PP)	Rua Domênico Sônego, 542 - Paço Municipal Marcos Rovaris - CEP: 88804-050 Fone: (48) 3431 0200	prefeito@criciuma.sc.gov.br
EPAGRI		Rua General Lauro Sodre, 200 Bairro N/D - Criciúma – SC CEP 88802330 Fone: (48) 34031070	emcriciuma@epagri.sc.gov.br
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Maria Gorete Natal Milak	Rua Anita Garibaldi, 386 – Cx. Postal 116 – Centro Fone: (48) 3433.0502	strcriciuma@fetaesc.org.br
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA - ACICRI	César Smielewski	Rua Ernesto Bianchini Góes, 91 – Prospera- Criciúma 48 3461-0900	presidente@acicri.com.br www.acicri.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
SINDICATOS	Sindicato da Indústria Plástica do Sul Catarinense - Sinplasc	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sinplasccriciúma.com.br
	Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção e da Olaria de Criciúma - Sindiceram	Ernesto Bianchini Góes, 91, PROSPERA, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3437-7166 Fax: (48) 3437-9010	sindiceram@sindiceram.com.br www.sindiceram.com.br
	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Criciúma - Sindimetalcri	Rua Coronel Pedro Benedet, 363, Centro, 88801-250. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3437-5261 Fax: (48) 3437-5261	adm@sindimetalcri.com.br www.sindimetalcri.com.br
	Sindicato das Indústrias Químicas do Sul Catarinense - Sinquisul	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3437-1159 Fax: (48) 3461-0902	sinquisul@engeplus.com.br www.sinquisul.org.br
	Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Sul Catarinense - Sindimassas	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC - Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br
	Sindicato da Indústria do Vestuário de Criciúma - Sindinvest	Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sindinvestcriciúma.com.br
	Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias, Marcenarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira de Criciúma - Sindimadeira	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sindimadeiracriciúma.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Criciúma - Sindipan	Rua Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC - Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br
	Sindicato das Indústrias dos Descartáveis Plásticos do Estado de Santa Catarina - Sindesc	Rua Desembargador Pedro Silva, 540, Comerciarío, 88002-300. Criciúma/SC - Brasil Fone: (48) 3433-7420 Fax: (48) 3433-9083	abrade@engeplus.com.br
	Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Catarinense - Sindigraf	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3461-0902	sindicatospatronais@acicri.com.br www.sindigrafcriciuma.com.br
	Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc	Rua Pascoal Meller, 73, Universitário, 88805-380. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3431-8350 Fax: (48) 3431-8351	siecesc@satc.edu.br www.siecesc.com.br
	Sindicato da Indústria da Construção Civil do Sul Catarinense - Sinduscon	Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil Fone: (48) 3438-3104 Fax: (48) 3438-3104	sindusconcriciuma@terra.com.br www.sindusconcriciuma.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Criciúma - SIMETAL - Criciúma	Rua Leone Perassoli - 49 – Comerciarío - 88802-280 – Criciúma Fone: (48) 3437-5332	sinmetal@zaz.com.br
	Sindicato das Indústrias de Cerâmica, Construção e Olaria de Criciúma - SINDICERAM	Rua Ernesto Bianchini Góes - s/n – Próspera - 88815-030 – Criciúma Fone: (48) 3437-7166	sindiceram@sindiceram.com.br www.sindiceram.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Sindicato dos Empregados Comércio - SECCRI	Av. Getúlio Vargas - 485 - 5º Andar – Centro - 88801-500 – Criciúma Fone: (48) 3433-3804	seccri@engeplus.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química e Farmacêutica de Criciúma	Rua Cecília Daros Casagrande - 90 – Comerciário - 88802-400 – Criciúma - Fone: (48) 3433-2603	sindicato@quimicoscriciuma.org.br
	Sindicato da Indústria da Extração do Carvão no Estado de Santa Catarina - Criciúma - SIECESC	Rua Pascoal Meller - 73 – Universitário - 88805-380 – Criciúma Fone: (48) 3431-7600	siecesc@satc.edu.br
	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário -SITICOM - Criciúma	Rua João Pessoa - 552 – Centro - 88501-530 – Criciúma Fone: (48) 3433-1037	eliesersa@bol.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Criciúma	Rua Anita Garibaldi - 386 – Centro - 88801-020 – Criciúma Fone: (48) 3433-2789	siserpss@terra.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Criciúma – SINTIACR	Rua João Pessoa - 445 - SI 301 – Centro - 88801-530 – Criciúma Fone: (48) 3433-9002	
	Sindicato do Comércio Varejista de Criciúma – SINDILOJAS	Travessa Padre Pedro Baldoncini – 37 Salas 201/202 - 88801-045 – Criciúma Fone: (48) 3433-2084	sindilojas@engeplus.com.br
	Sindicato Comércio Varejista Produtos Farmacêuticos de Criciúma - SINCOFARMA	Rua Maestro Jacó - 70 - Sala 31 – Comerciário 88803-020 – Criciúma - Fone: (48) 3437-1860	sistema@sincofarma.com.br
	Sindicato da Habitação de Criciúma - SECOVI	Rua Ernesto Bianchini Goes - s/n - Sala 109 – Próspera - 88815-030 – Criciúma Fone: (48) 3437-6039	secovicr@engeplus.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Sindicato de Asseio e Conservação de Criciúma -SINDACON	Av. Getúlio Vargas - 512 - Sala 19 – Centro - 88801-500 – Criciúma Fone: (48) 3443-3221	sindacon@hotmail.com
	Sindicato das Indústrias de Construção Mobiliário de Criciúma -SINDUSCON	Rua Ernesto Bianchini Góes - s/n – Próspera - 88815-030 – Criciúma - Fone:48 - 3438.3104	sindusconcriciúma@terra.com.br
	Sindicato dos Empregados de Transportes de Cargas de Criciúma - SETRANSC	Travessa Germano Magrin - 100 - Sala 611 – Centro - 88802-090 – Criciúma - Fone:48 - 3437.4535	setransc@terra.com.br www.setransc.com.br
	Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares de Criciúma - SITRATUR	Av. Centenário - 3265 - Sala 206 – Centro - 88801-001 – Criciúma - Fone:48 - 3437.0232	sitatur@bol.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Serviço de Saúde de Criciúma	Rua Santo Antônio - 2027 - Cruzeiro do Sul - 88811-040 – Criciúma - Fone:48 - 3439.4900	contato@sindisaudecriciúma.com.br www.sindisaudecriciúma.com.br
	Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina - SENGE - Criciúma	Rua Tomé de Souza - 829 – Michel - 88802-140 – Criciúma - Fone:48 - 3433.0953	senge029@terra.com.br
INSTIUIÇÕES DE ENSINO	SATC - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina	Criciúma - Santa Catarina – Brasil Fone: (48) 3431-7500 (48) 3431-7613	regina.fernandes@satc.edu.br
	Centro de Documentação e Rede de Informação do Carvão	Fone: (48) 3431-7519	cedric@satc.edu.br
	UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense	Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário C.P. 3167 CEP: 88806-000 Fone: (48) 3431-2500	suporteweb@unesc.net
	FACULDADES ESUCRI- ESCOLA SUPERIOR DE CRICIUMA	Rua Gonçalves Ledo, nº 185	esucri@esucri.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – CRICIÚMA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
SECRETARIAS MUNICIPAIS	Educação: Olnete Bez Fontana	Rua Domenico Sônego, 542 - Paço Municipal Bairro Santa Bárbara - Criciúma – SC CEP 88804-050 Fone: (48) 3431-0100 Fax: (48) 3431-0189	educacao@criciuma.sc.gov.br
	Saúde Geovania de Sá	Fone: (48) 3445-8400 Fax: (48) 3445-8436	saude@criciuma.sc.gov.br
FAMCRI- fundação do meio ambiente		Rua Henrique Lage, nº 1873 CEP: 88804-010 Fone: (48) 3445-8811	ambiente@criciuma.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3431-0046/ 9164-5298	defesacivil@criciuma.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – ERMO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Aldoir Cadorin (PSD) Cinara - CRAS	Rod. SC 448, km 06, 120 - Centro - CEP: 88935-000 Fone: (48) 3546 0081	pmermo@gmail.com cras.ermo@gmail.com
EPAGRI	-	Av. Pedro Simon, 479 - Ermo – SC CEP 88935000 Fone: (48) 35460081	emermo@epagri.sc.gov.br
CAMARA DE VEREADORES	Alcione Magnus Homem - PSD	Rodovia SC 448, S/N – Centro CEP: 88935-000 Fone: (48) 3546-0253	camaraermo@yahoo.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – ERMO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
SECRETARIAS	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente: Renaldo Inácio	Fone: (48) 9115.1983	agricultura@ermo.sc.gov.br
	Secretário de Educação, Cultura, Esporte e Turismo: Ivan Dela Vechia de Vargas	Fone: (48) 9113.3730	educacao@ermo.sc.gov.br dmeturismo@ermo.sc.gov.br
	Secretaria de Saúde e Promoção Social: Ademir Buzanello	Telefone: (48) 9119.1280	saude@ermo.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3546-0081/ 9693-6979	admpmermo@yahoo.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – FORQUILHINHA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Vanderlei Alexandre (PP)	Av. 25 de Julho, 3400 - Centro CEP: 88850-000 Fone: (48) 3463 8100	forquilha@forquilha.sc.gov.br
Fundação Ambiental Municipal de Forquilha	Magali e Luiz Renato	Av. 25 de Julho, 3400 - Centro CEP: 88850-000 Fone: (48) 3463 8100	ambiental@forquilha.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rod. Antônio Valmor Canela, 951 Bairro N/D – Forquilha - SC CEP 88850-000 Fone: (48) 34031126	emforquilha@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Mário Westrup	Rua Henrique Ricken, 72 – Sala 03 – Centro Fone: (48) 3463.1739	strforquilha@fetaesc.org.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – FORQUILHINHA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
COOPERATIVAS	Cooperativa Agropecuária Nova Força - COOPERNOVA	Rod. Antônio Valmor Canela, s/nº Km 03 CEP 88850-000	
	Infraestrutura Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA	Rodovia JosephinaLodettiVassoler, 2801 - Bairro Santa Cruz CEP 88850-000 Fone: (48) 2102-1212	coopera@coopera.com.br
CAMARA DE VEEAADORES	Dimas Kammer - PP	Rua Sigisfredo Back, 355 – Centro – CEP: 88850-000 Fone: (48) 3463-1449	camarafo@terra.com.br
SINDICATOS	Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Forquilha - SINSERF	Av. 25 de Julho - 2365 - Sala 21 – Centro CEP: 88850-000 – Forquilha Fone: (48) 3463-1692	sinserf@brturbo.com.br
	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Forquilha - SINTACR	Av. do Cinquentenário - 315 – Centro - 88850-000 – Forquilha Fone: (48) 3463-1350	sialimen@terra.com.br www.sintacr.com.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3463-8100/ 9136-4597	dihegop@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – IÇARA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Murialdo Canto Gastaldon (PT) Assessor – Tiago Marcolino	Pça. Castelo Branco, 120 - Centro - CEP: 88820-000 Fone: (48) 3431 3500	adm@icara.sc.gov.br tiagomarcolino@hotmail.com
EPAGRI	-	Rua Altamiro Guimarães, 600 Bairro N/D -Içara – SC CEP 88820000 Fone: (48) 34031149	emicara@epagri.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – FORQUILHINHA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE IÇARA - ACII	Presidente - Jói Luiz Daniel	DILCIO ESMAEL DA SILVA 44, SL 5, CENTRO, ICARA CEP: 88820000 Fone: (48)34323429	aci.icara@facisc.org.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Hercílio Jair Antônio de Stefani	Rua Altamiro Guimarães, 600 – Centro Fone: (48) 3432.3150	stricara@fetaesc.org.br
COOPERATIVA	Infraestrutura Cooperativa Aliança COOPERALIANÇA	Rua Ipiranga, 333 – Centro CEP 88820-000 Fone: (48) 3461-3200	cooperalianca@cooperalianca.com.br
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	Deputado Estadual – Dóia Guglielmi – PSDB – Líder	Fone: (48) 3221-2695 / 3221-2697	doiaguglielmi@alesc.sc.gov.br adguglielmi@gmail.com
	Câmara de Vereadores - Laudelino Calegari - PMDB	Rua Henrique Lage, 155 – Centro - 88820-000 Fone: (48) 3468-7150	imprensa@camaraicara.sc.gov.br
SINDICATOS	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Içara	Rua João Menegaro - 685 - 1º de Maio - 88820-000 – Içara Fone: (48) 3432-3595	sinicara@terra.com.br
	Sindicato dos Comerciantes Varejistas e Atacadista de Içara	Rua Coronel Marcos Rovaris - 165 - Sala 107 – Centro - 88820-000 – Içara Fone: (48) 3432-5628	scir06@yahoo.com.br
Fundação de Meio Ambiente – FUNDAI	Presidente - Eduardo Rocha de Souza	Rua Dilcio Esmael da Silva, 148 – Centro CEP: 88820-000 Fone: (48) 3432- 6418	fundai@icara.sc.gov.br fundai@terra.com.br
SECRETARIAS	Educação, Ciência e Tecnologia: Antônio de Mello	Rua João Menegaro esquina com Rui Barbosa – Centro CEP 88820-000 Fone: (48) 3432- 8505	educacao@icara.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – FORQUILHINHA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Agricultura e Desenvolvimento Rural - Sílvio João Viana	Rua Altamiro Guimarães, 600 – Centro CEP 88820-000 Içara SC Fone: 3432 8506	agricultura@icara.sc.gov.br agricultura.icara@gmail.com
	Saúde - Lauro Nogueira	Rua Cel. Marcos Rovaris, 184 - Ed. Ciccolo Della Bruna – Centro CEP: 88.820-000 Telefone: (48) 3461-3700 FAX: (48) 3461-3715	saude@icara.sc.gov.br saudeicara@gmail.com
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3432-7708/ 8477-8372	seloney.nei@gmail.com
COLONIA DE PESCADORES Z-33		Fone: (48) 34681369	coloniaz33@hotmail.com
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – JACINTO MACHADO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Antônio João de Faveri (PT)	Rua Pool Jorge Zacca, 75 - Centro - CEP: 88950-000 Fone: (48) 3535 1248	adm@jacintomachado.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Celso Ramos, 515 Bairro N/D Jacinto Machado – SC CEP 88950000 Fone: (48) 35351066	emjmachado@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Valdir Barbosa de Oliveira	Rua Governador Jorge Lacerda, 234 – Centro Fone: (48) 3535.1222	strjacintomachado@fetaesc.org.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – FORQUILHINHA	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
COOPERATIVAS	Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado - COOPERJA	Rua Dr. Joaquim Pedro Coelho, 03 CEP 88950-000 Fone: (48) 3535-6000	cooperja@cooperja.com.br
	Crédito Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Litorânea SICOOB/SC CREDIJA	Av. Padre Herval Fontanella, 418 CEP 88950-000 Fone: (48) 3535 -1435	credija@credija.com.br
	Infraestrutura Cooperativa de Eletricidade Jacinto Machado CEJAMA	Av. Padre Herval Fontanella, 1.380 CEP 88950-000	cejama@brturbo.com.br
CAMARA DE VEREADORES	Joci Gomes - PT	Av. Padre Herval Fontanella, 886 – Centro - 88950-000 Fone: (48) 3535-2129	camara.jam@brturbo.com.br camarajam@bol.com.br
SECRETARIAS	Agricultura Irrigação e Meio Ambiente Daniel Hipólito (Vanusa)	Rua Gov. Celso Ramos, 515 Centro CEP: 88950-000 Fone: (48) 3535-1656	adm@jacintomachado.sc.gov.br
	Saúde e Saneamento: Ana Back	Rua Dona Helena Cechinel n°10, Centro. Fone: (48) 3535-1658 / 3535-1596	adm@jacintomachado.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3535-1133/ 9601-4645	prefeito@jacintomachado.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MARACAJÁ	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Wagner da Rosa (PMDB)	Av. Getúlio Vargas, 530 - Centro - CEP: 88915-000 Fone: (48) 3523 1111	pmmaracaja@contato.net gabinete@maracaja.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MARACAJÁ	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
EPAGRI	-	Av. Getúlio Vargas, 530 Bairro N/D Maracajá – SC CEP 88910000 Fone: (48) 35290117	emmaracaja@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Ivete Maria Fernandes	Rua João Carradore, 196 – Centro Fone: (48) 8452.8402 / (48) 9626.6923 / (48) 9995.8002	strmaracaja@fetaesc.org.br
CAMARA DE VEREADORES	Alaênio de Oliveira - PMDB	Rua Manoel José da Rocha, 77 – Centro 88915-000 Fone: (48) 3523-1400	cmvmaracaja@bol.com.br
SECRETARIAS	Meio Ambiente e Turismo - Geraldo Leandro	Av. Getúlio Vargas, 530 - Centro - CEP: 88915-000 Fone: (48) 3523 1111	imprensa@maracaja.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3523-1111/ 8860-1349	frandr60560@hotmail.com

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MELEIRO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Jonnei Zanette (PP)	Rua Sete de Setembro, 371 - Centro - CEP: 88920-000 Fone: (48) 3537 8400	prefeitura@meleiro.sc.gov.br
SECRETARIAS	Obras e Desenvolvimento Urbano - José Arilton Demétrio		jadagr@hotmail.com

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MELEIRO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
EPAGRI	-	Rua José Mezzari, 139 Bairro N/D - Meleiro – SC CEP 88920000 Fone: (48) 35290325	emmeleiro@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Antoninho Dal Molin Netto	Rua Alberto Búrigo, S/N167 – Centro Fone: (48) 3537.1151	strmeleiro@fetaesc.org.br
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS	Presidente: Valcir Vassoler	Endereço: RUA JOSE MESARIO, Nº 290 CEP: 88.920-000 Fone (s): 048 3537-1430	srmeleiro@faesc.com.br
Meleiro	Infraestrutura Cooperativa de Irrigação de Meleiro - COOIMEL	Rua Antônio Trevisol, 324 - Jardim América CEP 88920-000	
SECRETARIAS	Educação, Esporte, Cultura e Turismo - Jairo Luiz Canela	Fone: (48) 3537-8400	prefeitura@meleiro.sc.gov.br
	Saúde - Ana Da Costa Ostetto	Fone: (48) 3537-8500	saude@meleiro.sc.gov.br
CAMARA DE VEREADORES	Valdelir Sartor - PPS	Rua Manoel Nunes Cardiga, s/n CEP: 88920-000 Fone: (48) 3537-1057	contato@camarameleiro.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3537-8400/ 9156-2870	projetos@meleiro.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MORRO GRANDE	CONTATO	ENDEREÇOTELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Valdionir Rocha (PSD) Germano Milanez	Rua Rui Barbosa, 310 - Centro – CEP: 88925-000 Fone: (48) 3544 0016	adm@morrogrande.sc.gov.br ci@morrogrande.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MELEIRO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
EPAGRI	-	Rua Rui Barbosa, 260 Bairro N/D -Morro Grande – SC CEP 88925000 Fone: (48) 35440034	emmgrande@epagri.sc.gov.b
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Paulino Saccon	Rua Rui Barbosa, 569 – Centro Fone: (48) 3544.0054	strmgrande@fetaesc.org.br
CAMARA DE VEREADORES	Edelberto Favarin Brina - PP	Rua Rui Barbosa, 134 - 88925-000 - Fone: (48) 3544-0073	camaramogra@hotmail.com
SECRETARIAS	Rosane Zenke Florêncio da Silva – Saúde e Desenvolvimento Social	R. Rui Barbosa, 310 - Centro CEP: 88925-000 Telefone: (48) 3544 0016	adm@morrogrande.sc.gov.br
	Aline Coral – Secretária de Educação	Fone: (48) 3544-0072	
	Richarlis Casagrande – Diretor do Departamento de Agropecuária	R. Rui Barbosa, 310 - Centro CEP: 88925-000 Telefone: (48) 3544 0016	adm@morrogrande.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3544-0015/ 9985-0418	adm@morrogrande.sc.gov.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – NOVA VENEZA	CONTATO	ENDEREÇOTELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Evandro Luis Gava (PP) Administração: Cezar Bortoluzzi	Trav. Oswaldo Búrigo, 44 - Centro - CEP: 88865-000 Fone: (48) 3471-1766	asscom@pmnv.com.br cab.bortoluzzi@hotmail.com

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MELEIRO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
EPAGRI	-Rodrigo Laerte	Rua José Canella, 64 Bairro Centro -Nova Veneza – SC CEP 88865000 Fone: (48) 34031194	emvneza@epagri.sc.gov.br laertesantos@epagri.sc.gov.br
SINDICATO RURAL	Presidente: ADILCIO PEDRO PAZETTO	Endereço: Travessa Osvaldo Burigo CEP: 88.865-000 Fone (s): 048 436-1294 Fax: 048 436-1294	srnovaveneza@faesc.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Evandro Boaroli	Rua José Canella, 64 – Centro Fone: (48) 3436.1190	strnovaveneza@fetaesc.org.br
COOPERATIVA	COOFANOVE - Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar de Nova Veneza	Fone: (48) 3436 - 2894	contato@coofanove.com.br
CAMARA DE VEREADORES	Alberto Ranacoski - PMDB	Rua Natal Coral, 400 - Bairro Eliza CEP: 88865-000 Fone: (48) 3436-1741	secretaria@cvnv.sc.gov.br
SECRETARIAS	Carmen Malgarise - Educação	Fone: (48) 3436-1769	carenmalgarise@hotmail.com
	Santina Rosa - Saúde	Fone: (48) 3436-1345	santina.15@hotmail.com
SINDICATOS	Sindicato das Indústrias de Carnes de Beneficiamento de Cereais de Nova Veneza - Sincacerv	Rua Alfredo Pessi, 2000, Parque Industrial, 88868-000. Nova Veneza/SC – Brasil Fone: (48) 3461-0933 Fax: (48) 3471-2502	sindicatospatronais@acicri.com.br
INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – SIDERÓPOLIS	CONTATO	ENDEREÇOTELEFONE	CONTATO VIRTUAL

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – MELEIRO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Hélio Roberto Cesa (PMDB)	Av. Presidente Dutra, 01 - Centro - CEP: 88860-000 Fone: (48) 3435 3188	pmspolis@sideropolis.sc.gov.br
EPAGRI	-	Rua Lorenzo Tramontin, 86 Bairro Centro - Siderópolis – SC CEP 88860000 Fone: (48) 34031120	emsideropolis@epagri.sc.gov.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Valmir de Bona	Rua 19 de Novembro, 85 – Centro Fone: (48) 3435.3300	strsideropolis@fetaesc.org.br
COOPERATIVA	Consumo Cooperativa de Consumo dos Operários da Região Carbonífera COOPERCA	Av. D. Luiz Orione, 188 CEP 88860-000	
SINDICATO	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Carvão de Siderópolis - SINDMINE	Est. Geral Rio Fiorita - 290 - Rio Fiorita - 88860-000 – Siderópolis Fone (48) 3435-3033/ 3435-0723	sindmine@terra.com.br
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	Valmir Comin – PP – Líder	Fone: (48) 3221-2677 / 3221-2678	comin@alesc.sc.gov.br
	Romildo Soares - Câmara de Vereadores	Rua João Cesar, 226 – Centro - 88860-000 Fone: (48) 3435-3267	camara@camarasideropolis.sc.gov.br
SECRETARIAS	Educação - Rosangela Rossa de Souza		
	Saúde - Luana Bez		
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3435-3053/ 9138-9648	compras@sideropolis.sc.gov.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TIMBÉ DO SUL	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Eclair Alves Coelho (PMDB)	Rua Aristides José Bon, 215 - Centro - CEP: 88940-000 Fone: (48) 3536 1133	adm@timbedosul.sc.gov.br pmts@contato.net
EPAGRI	-	Rua Prefeito Aristides Jose Bom, S/N Bairro N/D - Timbé do Sul – SC CEP 88940000 Fone: (48) 35361285	emtimbe@epagri.sc.gov.br
CAMARA DE VEREADORES	Fernando Pizzolo Manenti - PMDB	Rua Zelindo Savi, 251 – Centro - 88940-000 Fone: (48) 3536-1140	camaratimbe@engeplus.com.br warnier@engeplus.com.br
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS	Presidente: ALCEU STECANELLA	Endereço: RUA PEDRO PANATTA, 244 CEP: 88.940-000 Fone (s): 048 3536-1208	srtimbedosul@faesc.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Antônio Netto Rovaris	Rua Angelo Rovaris, 105 – Centro Fone: (48) 3536.1110	strtimbedosul@fetaesc.org.br
SECRETARIAS	Janaina dos Santos - Educação e Cultura		educacao@timbedosul.sc.gov.br
	Fernando Pizzolo Manenti - Saúde		saude@timbedosul.sc.gov.br
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		(48) 3536-1133/ 9124-1173	deiascot@gmail.com

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TREVISO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: João Reus Rossi (PMDB)	Av. Prof. José Abatti, 258 - Centro - CEP: 88862-000 Fone: (48) 3469 9000	prefeitura@trevisosc.com.br
EPAGRI	-	Av. Prof. José Abatti, 120 Bairro N/D - Treviso – SC CEP 88862000 Fone: (48) 34031144	emtreviso@epagri.sc.gov.br
COOPERATIVA	Infraestrutura Cooperativa de Energia Treviso - CERTREL	Rua Prof. José Abati, 588 88862-000 Fone: (48) 3469-0030	certrel@brturbo.com.br
CAAMARA DE VEREADORES	Rodrigo Fenili - PSDB	Av. Professor José Abatti, 690 – CEP: 88862-000 Fone: (48) 3469-0173	contato@camaradetreviso.sc.gov.br
SECRETARIAS	João Luiz Brunel - Agricultura		
	Elaine Salvador Zeferino – Secretária Educação		
	Maria de Lourdes Spricigo Freccia - Saúde		
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 9636-0055/ 3469-0090	treviso@cooperca.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
PREFEITURA	Prefeito: Ronaldo Carlessi (PMDB) Luiz Lucinei Vitto	Rua Nereu Ramos, 588 - Centro - CEP: 88930-000 Fone: (48) 3525.8100 / (48) - 96321651	gabinetepturvo@netvale.net
EPAGRI	-	Rua Nereu Ramos, 494 Bairro N/D -Turvo – SC CEP 88930000 Fone: (48) 35290233	emturvo@epagri.sc.gov.br
SINDICATO RURAL	Presidente: DONATO FAVARIN	Endereço: RUA ROMULO PESCADOR, 1069 CEP: 88.930-000 Fone (s): 048 525-0194	srturvo@faesc.com.br
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Davide Tomazi Tomaz	Rua Frei Gregório Dal Monte, 1412 Fone: (48) 3525.0228	strturvo@fetaesc.org.br
COOPERAATIVAS	Agropecuária Cooperativa Regional Agropecuária Sul Catarinense - COOPERSULCA	Rua Oscar Pietsch, 405 CEP 88930-000	falecom@coopersulca.com.br
	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense - SICOBCREDISULCA SC	Rua Rui Barbosa, 1150 Centro – CEP 88930-000 Fone: (48) 3525-8250	credisulca@credisulca.coop.br
	Infraestrutura Cooperativa de Eletrificação Rural Sul Catarinense - CERSUL	Rua Antônio Bez Batti, 525 CEP 88930-000 Fone:(48) 3525-8400	cersul@cersul.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Turvo Infraestrutura Cooperativa Turvense de Irrigação COOTIL	Rua Frei Gregório Dal Monte, 1.412 CEP: 88930-000	
CAMARA DE VEREADORES	Edson Jair Dagostin - PMDB	Av. Municipal, 2547 - Cidade Alta - CEP: 88930-000 Fone: (48) 3525-0491	camturvo@gmail.com
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC		Fone: (48) 3525-9333/ 9981-4476	nestorreco@hotmail.com

Municípios	Contato	Endereço	E-mail/Site
Abastecimento Público			
Araranguá	SAMAE	Rua Expracy Luchina - Urussanguinha CEP: 88900-000 - Araranguá / SC Fone: (48) 3524-2802	
Balneário Arroio do Silva	SAMAE	Estr. Geral Lagoa Serra - Lagoa da Serra CEP: 88914-000 - Balneário Arroio do Silva / SC Fone: (48) 3524-2903	
Balneário Rincão	SAMAE	Rua Paraná, 365, CEP: 88.820-000 Balneário Rincão Fone: (48) 3468-6376 Fax: (48) 3468-6376	samae@balneariorincao.sc.gov.br http://samae.balneariorincao.sc.gov.br
Criciúma		Fone: (048) 3461-7000	
Ermo	-	-	

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Forquilha	CASAN	Av. Cinquentenário, 39 Bairro: Centro - Forquilha – SC CEP: 88.850.000 Fone: (48) 3463-4431	
Içara	SAMAE	Rua Duque de Caxias, 820, Centro Içara - SC, CEP 88820-000 Fone: (48) 3432 8727	faleconosco@samaeicara.com.br
Jacinto Machado	SAMAE	Rua Abilio Tomazi, s/n, Centro, Jacinto Machado Fone: (048) 3535-1090	
Maracajá	CASAN	Rua: Criciúma - S/Nº Bairro: Centro - Maracajá – SC CEP: 88.415.000 Fone: (48) 3523-1259	
Meleiro	CASAN	Rua: Alberto Búrigo – 144 Bairro: Centro - Meleiro – SC CEP: 88.920.000 Fone: (48) 3537-1070	
Morro Grande	SAMAE		
Nova Veneza	CASAN	Rua: Dos Imigrantes - 319 - Ed. Humberto Gava Bairro: Centro - Nova Veneza – SC Fone: (48) 3436-1391 CEP: 88.865.000	
Siderópolis	CASAN	Rua: Siderúrgica – 97 Bairro: Centro - Siderópolis – SC CEP: 88.860.000 Fone: (48) 3435-3030	

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Timbé do Sul	SAMAE	Rua Carlos Savi, 365 – Centro CEP: 88940-000 - Timbé do Sul / SC Fone: (48) 3536-1172	
Treviso	SAMAE	Fone: (48) 3469-9000	
Turvo	CASAN	Rua: Rui Barbosa - 2346 s/1,2 Bairro: Cidade Alta - Turvo – SC CEP: 88.930.000 CNPJ: 82.508.433/0117-47 Fone: (48) 3525-0513	
Carboníferas			
Carbonífera Criciúma S/A	Diretor Financeiro: Wolfgang Friedrich Diretor Administrativo e industrial: Alfredo Flávio Gazzolla Diretor Comercial: José Luís Freitas de Castro	Av. Presidente Juscelino, 715 - Caixa Postal: 341 CEP: 88810-200 - Criciúma-SC CGC MF 83.647.909/0001-63 IE: 251.110.344 Fone: (48) 3431-3100 Fax: (48) 3437-0479	carbocri@carbocri.com.br www.carboniferacriciuma.com.br
Carbonífera Metropolitana S/A	Diretor Administrativo e Financeiro: Edson Jamel Hertel Diretor Comercial e Produção: Engº Cláudio Wasniewski	Praça Nereu Ramos, 114 -Caixa Postal: 3116 Bairro: Centro - Criciúma-SC CEP: 88801-505 CGC MF: 83.647.917/0001-00 IE: 250.089.645 Fone: (48) 3437-7055 Fax: (48) 3437-9200	piovesan@carboniferametropolitana.com.br www.carboniferametropolitana.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Indústria Carbonífera Rio Deserto	Administradores: Valcir José Zanette Heitor José Zanette Giovanni PagnanZanette	Av. Getúlio Vargas, 515 - Caixa Postal: 31 Bairro: Centro - Criciúma-SC CEP: 88801-500 CGC MF 83.286.500/0001- 69 IE: 253.152.500 Fone: (48) 3431-9404 Fax: (48) 3431- 9428	diretor@riodeserto.com.br www.riodeserto.com.br
Carbonífera Siderópolis Ltda	Diretor Presidente: Luiz Gabriel Zanette	Rua Ari Barroso, 81 Bairro: Centro - Criciúma – SC CEP: 88.801-460 CGC:83.852-137/0002-82 IE: 254.883.834 Fone/Fax: (48) 3433-3365	gerencia@carbosider.com.br conceiçãobarbosa@terra.com.br www.carbosider.com.br
Carbonífera Belluno Ltda	Diretor: Henrique Salvaro	Rod. SC 445, Km 05 - Caixa Postal: 45 Bairro:Vila São Jorge - Criciúma- SC CEP: 88810-300 CGC: 83.163.576/0001-05 IE: 252.247.825 Fone: (48) 3431-4944 / Fax: 3437-7308	salvaro@cbelluno.com.br salvaro@cbelluno.com.br www.cbelluno.com.br
Minageo Ltda	Fone/Fax: (48) 3438-3055 Sócio Gerente: Renato Pedro Justi	Rua São Mateus,nº 405 Bairro São Francisco – Criciúma/SC CEP: 88805-552 CGC: 79.408.266/0001-28 IE: 251.355.233	minageo@terra.com.br
Cooperminas - Cooperativa de Extração de Carvão Mineral dos Trabalhadores de Criciúma Ltda	Presidente: Reinaldo Costa Gerente administrativo: Maciel Scarsi	Rua Estrada Geral Santa Líbera, s/nº - Caixa Postal: 51 CEP: 88850-000 - Forquilha- SC CGC MF: 90.967.540/0001-88 IE: 252.857.518 Fone: (48) 2101-1300 Fax: (48) 2101- 1315	tadeu@cooperminas.coop.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Gabriella Mineração Ltda	Diretores: Gilson Heitor Zanette Daniel Zanette	Rodovia SC 447 , km 30, s/nº Bairro: Rio Fiorita - Siderópolis - SC CEP:88860-000 Caixa Postal:35 CGC:07.105-967/0001- 87 IE:254.881.432 Fone:(48) 3431-7000 Fax:(48) 3435- 1348	zanette@gabcer.com.br
Comin& Cia Ltda	Sócio gerente: Vilson Comin	Rodovia SC 445 – Km 07,cx.30 Bairro Ex-patrimônio - Siderópolis – SC CEP:88860-000 CGC:77.899.631/0001-19 IE.251.789.314 Fone/Fax: (48) 3433-2509 (48) 9984- 9349	comcia@terra.com.br
Mineradora Caravaggio	Carlos Lopes e Adriano	Rodovia Gabriel Arns, km 5 88850-000 – Forquilha/SC Fone: 3463-4054	carloslopes25@hotmail.com adriano@mcravaggio.com.br
Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc		Rua Pascoal Meller, 73, Universitário, 88805-380. Criciúma/SC – Brasil (48) 3431-8350	siecesc@satc.edu.br
Carbonífera Criciúma S.A.		Avenida Presidente Juscelino, 715, Criciúma - SC, 88810-200 (48) 3433-4185	http://www.carbocri.com.br/site/
Cerâmicas			
Cecrisa S/A - Revestimentos Cerâmicos		Av. Manoel Delfino de Freitas 1001 - Bairro Próspera 88.813-900 - Criciúma - SC Fone: (048) 3431-6333 Fax: (048) 3431-6003	www.cecrisa.com.br cecrisa@cecrisa.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Cerâmica Gabriela Ltda		Rodovia Jorge Lacerda – km 20 – CP 376 Sangão 88.805-350 – Criciúma SC Fone: (48) 3431-7000 Fax: (48) 3431-7014	www.gabriellanet.com.br vendas@gabcer.com.br
Pisoforte Revestimentos Cerâmicos Ltda		Rodovia Jorge Lacerda - km 2,5 – Sangão 88.805-350 - Criciúma – SC Fone: (048) 3431-5555	www.pisoforte.com.br pisoforte@pisoforte.com.br
Cerâmica Angel GrêsLtda		Rodovia BR 101, Km 395 - São Domingos 88.803-470- Criciúma – SC Fone: (048) 2101-0600 Fax: (048) 2101-0600	www.angelgres.com.br angelgres@angelgres.com.br
Firenze Revestimentos Cerâmicos S.A.		Rua SD 362_094, SN - Verdinho Caixa Postal 84 CEP:88.805-350 - Criciúma – SC Fone: (048) 3431-5555 Fax: (048) 3431-5222 / 5544	www.pisoforte.com.br pisoforte@pisoforte.com.br
Cerâmica Elizabeth Sul Ltda		Rodovia Luiz Rosso s/n – km 7 Bairro: Quarta Linha 88.803-470 – Criciúma SC Fone: (48) 3461.2700 Fax.: (48) 3461.2720	www.ceramicaelizabeth.com.br elizabethsul@grupoelizabeth.com.br
Indústria Cerâmica Solar Ltda		Rodovia Gabriel Arns 4.735 - Bairro Industrial 88.850-000 - Forquilha – SC Fone: (048) 3463-1255 Fax: (048) 3463-1188	in.solar@terra.com.br

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Sindicato das Indústrias de Cerâmica Esmaltada - Sindiceram		Ernesto Bianchini Góes, 91, PROSPERA, 88815-030. Criciúma/SC – Brasil (48) 3437-7166	sindiceram@sindiceram.com.br www.sindiceram.com.br
Indústrias de Arroz e Produtores de Sementes			
Araranguá	Cerealista Vista Alegre		
Criciúma	CDM do Brasil - Indústria e Comércio de Cereais Ltda		
Ermo	Bendo Alimentos Ltda Nome Fantasia: Arno Bendo Alimentos		
	Mondo Sementes Ltda.	Estrada Geral Guarapuvu, Ermo, SC - CEP: 88 935-000 Fones: (48) 8822 3811 - (48) 9153 6898	mauriciomondo@agrimeta.com.br karine@mondosementes.com.br
Forquilha	Cerealista Forquilha Ltda Nome Fantasia: Arroz Rampinelli		
	Forsafra Ind. e Com. de Cereais Ltda. Nome Fantasia: Forsafra Ltda.		
	Peruchi Agric. Ind. e Com. Ltda. Nome Fantasia: Arroz Peruchi		

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
	Delonei Tramontin	Estrada Geral Morro Comprido, 410, CEP 88850-000	sementestramontin@bol.com.br
	Valmir Mezzari	Estrada Geral Morro Comprido, s/n, Caixa Postal 46, CEP 88850-000 Fone: (48) 3463-3238	
Jacinto Machado	Cerealista Aliança Ltda Nome Fantasia: Cerealista Aliança		
	Cerealista Pasi Ltda.		
	Olimpio Just & Cia Ltda.		
Meleiro	Cereais Célia Ltda.		
	Cerealista Meleiro Ltda.		
	Comércio de Cereais Della Ltda. Nome Fantasia: Dellarroz		
	Comércio de Cereais Saporanga Ltda.		
	Vanderlei Duminelli	Estrada Geral Saporanga, Sanga do Marco, Bairro Saporanga, CEP 88923-000 Fone: (48) 3524-9162	
Nova Veneza	Sales Gava	Rod. SC 448, km 2 - Bairro Picadão, Cx. Postal 31, CEP 88865-000 Fone: (48) 3438-9053	salesgava@hotmail.com

INSTITUIÇÕES DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL – TURVO	CONTATO	ENDEREÇO/TELEFONE	CONTATO VIRTUAL
Nova Veneza	Sincacerv	Rua Alfredo Pessi, 2000, Parque Industrial, 88868-000. Nova Veneza/SC – Brasil (48) 3461-0933	syndicatospatronais@acicri.com.br
Turvo	Agromaza Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Estrada Geral Morro Chato, Cx Postal 16, 88930-000 Fone: (48) 3525-9402	panelaco@panelaco.com.br
	Dalon Alimentos		
	Ind. e Com. de Arroz São Peregrino Ltda. Nome Fantasia: Incaspel	Rodovia SC 448, km 36, Cx Postal 13 - Bairro São Peregrino, 88930-000 Fone: (48) 3525-013	
	Realengo Alimentos Ltda. Nome Fantasia: Realengo		
	Vital Alimentos Ltda. Nome Fantasia: Vital Alimentos		
	Adelino Sementes	Vila São José, CEP 88930-000 - 48 - 3525-9045	
Turvo	Agrogiusti Indústria e Comércio de Sementes Ltda	Estrada Geral Rio Aparecida, s/n, CEP 88930-000 - 48 - 3525-9430	
	Rogério Dagostin	Estrada Geral Ponte Alta, CEP 88930-000 - 48 - 3525-9216	fabi.agro@hotmail.com
	Sementes Vitorino	Vila São José, 88930-000 - 48 - 35259086	sementesvitorino@netvale.net

Anexo 1.3 – Meios de comunicação

Municípios	Nome	Abrangência	E-mail/Site/Fone
Jornal			
Araranguá	SEM CENSURA	AMESC E AMREC	JORNALSEMCENSURA.COM.BR 48 35243642
	O TEMPO	AMESC	FACEBOOK.COM/OTEMPODIARIO 48 88361306
	ENFOQUE POPULAR	AMESC	JORNALENFOQUEPOPULAR.COM.BR 4896026987
	A VOZ DO SUL	AMESC	FACEBOOK.COM/JORNALVOZDOSUL 48 35245033
	IMPRESSO DO VALE	AMESC E AMREC	IMPRESSODOVALE.COM.BR 48 99150299
Criciúma	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	AMREC E AMESC	JORNALDN.COM.BR 48 34782930
	JORNAL DA MANHÃ	AMREC E AMESC	JMNET.COM.BR 48 34110022
	JORNAL A TRIBUNA	AMREC E AMESC	CLICATRIBUNA.COM 48 34315150
Jacinto Machado	VOLTA GRANDE	AMESC E AMREC	VOLTAGRANDEONLINE.COM.BR 48 35351256

Anexo 1.3 – Meios de comunicação

Maracajá	ESPAÇO VIP	AMESC	NOESPACOVIP.COM.BR 48 99262611
Sombrio	AMORIM	AMESC	JORNALAMORIM.COM.BR 48 35330178
Sombrio	CORREIO DO SUL	AMESC	GRUPOCORREIADOSUL.COM.BR 48 35330870
Rádio			
Araranguá	89.1 BAND FM	AMESC E AMREC	PORTALRCR.COM.BR/RADIOS/BAND/PRINCIPAL
	1290 AM - ARARANGUÁ	AMESC	RADIOARARANGUA.COM.BR 48 35240137
Criciúma	SOM MAIOR	AMREC E AMESC	SOMMAIORNEWS.COM 48 34421007
	DIFUSORA	AMREC E AMESC	DIFUSORA910.COM.BR 48 34610700
	ELDORADO	AMREC E AMESC	AM570.COM.BR 48 34615700

Anexo 1.3 – Meios de comunicação

Jacinto Machado	INTEGRAÇÃO	AMESC	INTEGRACAOFM.COM
Sombrio	102.9 FM AMORIM	AMESC E AMREC	AMORIMFM.COM.BR
	93 FM CORREIO DO SUL	AMESC E AMREC	GRUPOCORREIODOSUL.COM.BR/93FM/A-RADIO
Turvo	IMIGRANTES	AMESC	RADIOIMIGRANTES.COM.BR 48 35250321
TV			
Araranguá	AR TV	AMESC E AMREC	ARTV.COM.BR 48 35241212
Criciúma	RBS TV	AMREC E AMESC	48 34611900

ANEXO 2 – PRODUTOS DO PLANO DE DIVULGAÇÃO, PUBLICIDADE E MARKETING.

ANEXO 2.1- FOLDER (INFORMATIVO 01).



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ
PLANEJAR AGIR PRESERVAR

ENCONTROS MUNICIPAIS ETAPA A

- Diagnóstico da dinâmica da Bacia;
- Identificação de atores sociais;
- Diagnóstico das instituições e das áreas de atuação relacionadas com o Gerenciamento de Recursos Hídricos.

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA ETAPA B

- Consolidação das informações sobre Recursos Hídricos;
- Cenário hídrico atual;
- Diagnóstico das Demandas Hídricas;
- Cadastro de usuários de água;
- Prognóstico das demandas hídricas;
- Compatibilização de demandas e disponibilidades.

ELABORAÇÃO PLANO DA BACIA ETAPA C

- Estabelecimento de metas de ações estratégicas;
- Estabelecimento das ações estratégicas necessárias;
- Elaboração de um Programa de Investimento de curto prazo;
- Diretrizes para implementação dos instrumentos de gestão dos Recursos Hídricos da Bacia;
- Monitoramento da implantação do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

CADASTRE-SE E REGULARIZE O USO QUE VOCÊ FAZ DA ÁGUA

QUEM DEVE SE REGULARIZAR?

Proprietários de sonegas de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, córregos, lagoas, poços artesanais e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de efluentes.

O CADASTRO É OBRIGATÓRIO?

Sim, para que se possa renovar a licença ambiental de empreendimentos, liberação de financiamentos rurais e futuramente a solicitação do direito de outorga de uso da água.

Dúvidas e informações: www.ajuzas.sc.gov.br/cadastro | 48 - 35220894

PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ

Para garantir o uso racional e a conservação dos recursos hídricos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SEDES), por intermédio da sua Diretoria de Recursos Hídricos, com recursos garantidos pelo FEHIDRO/Banco Mundial, contratou a elaboração do Plano de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

O plano de recursos hídricos é o instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, explicitando algumas normas e regras de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região.

Durante sua elaboração, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá desempenhará um papel fundamental no acompanhamento e validação dos trabalhos técnicos realizados, na informação e na mobilização da sociedade para uma efetiva participação na gestão das águas. Além do acompanhamento e valorização dos trabalhos, são os Comitês da Bacia que aprovam a versão final do Plano.

Os trabalhos na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá já começaram. Os estudos estão sendo realizados e desenvolvidos pela empresa Profill Engenharia e Ambiente Ltda. Confira as etapas a serem desenvolvidas na execução do Plano:



Foto: Tadeu Santos



BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ

A Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá é uma área de drenagem onde todos os córregos e rios se convergem, da parte alta do relevo para a mais baixa, em direção a foz do Rio Araranguá. Desde 2001, com a criação do Comitê Araranguá, toda a sua extensão passou a ser planejada, levando em consideração os fatores ambientais, socioeconômicos e culturais da população que vive na bacia ou dela utiliza seus recursos, com 16 municípios ocupando seu território:

AMESC: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul e Turvo.

AMREC: Criciúma, Forquilha, Içara, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso e Balneário Rincão.

O Rio Araranguá possui suas nascentes localizadas na Serra Geral e deságua no oceano atlântico, formado pelos seguintes cursos d'água: Mãe Luzia, Itoupava, Arnoia Faca, Jundiá, Cachorrinho, Engenho Velho, Figueira, Rocinha, Manoel Alves, Sanga do Coqueiro, Turvo, Sangão, Fiorita, São Bento, Criciúma e dos Porcos, próximo a foz.

ANEXO 2.2- CAMISETAS DO PLANO.



ANEXO 2.3- BANNER “PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ”.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA
BACIA DO RIO ARARANGUÁ
PLANEJAR | AGIR | PRESERVAR

ANEXO 2.4- BANNER DO MAPA POLÍTICO DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ.

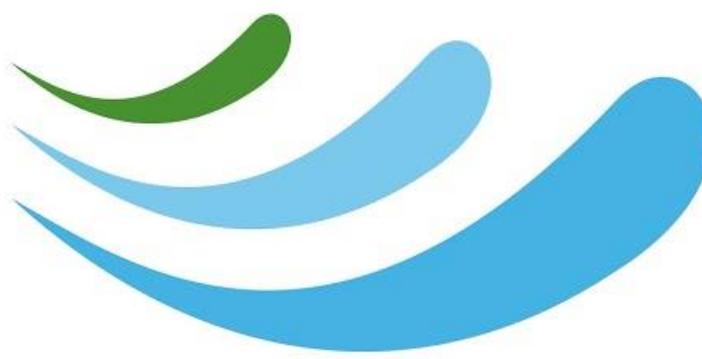


ANEXO 2.5- BANNER “SAIA DE MESA”.



ANEXO 2.6 – ADESIVO “PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ”.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ



**EU
PARTICIPO**
PLANEJAR | AGIR | PRESERVAR

ANEXO 3- CAFÉ COM A IMPRENSA (COLETIVA PARA DIVULGAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ).

ANEXO 3.1- CONVITE PARA IMPRENSA



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA
BACIA DO RIO ARARANGUÁ



COLETIVA DE IMPRENSA AMESC e AMREC

O Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, tem a honra de convidar a imprensa para uma coletiva, onde será lançado oficialmente os trabalhos de elaboração do **Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá**.

Quarta-feira, 12 de fevereiro / 9 horas
Auditório do Cetrar/Epagri em Araranguá

ANEXO 3.2- REPORTAGENS SOBRE O PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.

24 *Volta Grande* | 13 de Fevereiro de 2014 Geral

Imprensa colabora no processo de mobilização e participação social

Está aberta a temporada de participação da sociedade na elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

O Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá vai orientar a gestão das águas nos 16 municípios da bacia. O conjunto de diretrizes, metas e programas que integram o Plano serão constituídos com um amplo processo de mobilização e participação social. Nesta fase, a imprensa exerce papel fundamental a fim de divulgar e mobilizar o público-alvo, já que o instrumento precisa ser pactuado entre o Poder Público, o setor usuário (os que se utilizam da água para fins econômicos e para a sociedade civil. Na manhã da última quarta-feira, 12 de fevereiro, na sede do Cetrar/Epagri em Araranguá, a imprensa prestigiu o lançamento oficial dos trabalhos do Plano, sendo recebida pelo diretor da DRHI/SDS - Diretoria de Recursos Hídricos, Edison Pereira de Lima,

pelo presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, Davide Tomazi Tomaz e pelo diretor da Profill Engenharia e Ambiente Ltda, Carlos Bortoli. O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, é o instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, explicitando algumas normas e regras de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região.



Super Promoção
Apenas **R\$ 8,00**
Passaporte para passar o dia todo desfrutando das piscinas
(48) 3533-9168
TOPOÁGUA PISCINAS
SHURRASQUEIRAS E MUITO MAIS!
Parque das Águas
www.parquedasaguas.com
Rod. BR 101 - KM 430 - Guaritá - Bombrão - SC

Água

Se não preservamos ela vai acabar, porque cara já está. Na manhã desta quarta-feira, na sede do Cetrar/Epagri em Araranguá, prestigiamos o lançamento oficial dos trabalhos do Plano, sendo recebida pelo diretor da DRHI/SDS - Diretoria de Recursos Hídricos, Edison Pereira de Lima, pelo presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, Davide Tomazi Tomaz e pelo diretor da Profill Engenharia e Ambiente Ltda, Carlos Bortoli. Segundo o Turvense Davide, que preside o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turvo, "O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, é o instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, explicitando algumas normas e regras de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região."



Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá



Não trabalha somente para a despoluição da Bacia do Rio Araranguá, visando proteger uma municipal, que hoje está sob severa ameaça de poluição em função dos despejos da extração mineral, e pela agricultura, que usa elevado número de agrotóxicos e fertilizantes em geral, que depois são absorvidos pelas águas. Dentro deste contexto, estamos mais uma etapa do projeto que envolve a Bacia do Rio Araranguá. Vários encontros para trabalhar e

avaliar estão agendados na região. São pelo menos mais um ano e meio para desenvolver os programas através deste projeto a favor da Bacia. A Agência Nereia Comunicação está prestande os devidos serviços de assessoria para a mídia.

Esta aberta a participação da sociedade na elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

O Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá vai orientar e gerir as águas nos 16 municípios da bacia. O conjunto de diretrizes, metas e programas que integram o Plano serão articulados com os demais programas de mobilização e participação social. Nesta fase, a imprensa exerce papel fundamental a fim de divulgar e mobilizar o público-alvo, já que o instrumento precisa ser pactuado entre o Poder Público, o setor privado (as que se utilizam da água para fins econômicos) e para o atendimento e a sociedade civil.

Ná manhã desta quarta-feira, 12 de fevereiro, na sede do Cetera (Fagus) em Araranguá, a imprensa prestigiu o lançamento oficial dos trabalhos do Plano, sendo recebida pelo diretor da DREH/SDS - Diretoria de Recursos Hídricos, Edson Pereira de Lima, pelo presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, Davide Tomazini Tomaz e pelo diretor do Profill Engenharia e Ambiência Ltda, Carlos Bontal.

O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, é o instrumento de planejamento onde se determinam como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientações, diretrizes, ações e atividades, explicitando algumas normas e regras de uso da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região.

Agenda dos Encontros Municipais

PRIMEIRA RODADA

VIDERÓPOLIS

Data: 24/02
Horário: 09 Horas
LOCAL: Centro Social Urbano
Endereço: Domínio Freitas, s/n - 44000

TREVISÓ

Data: 24/02
Horário: 11 Horas
LOCAL: Sede ADM Data Imóveis
Endereço: Estrada Geral Rio Mourão - Trevisos

ARARANGUÁ E

BALNEÁRIO DO SILVA

Data: 25/02
Horário: 09 Horas
LOCAL: Auditorio Faculdade Unival
Endereço: Rua da Igreja
Lacinda (FIC 449) km 37,4 - Bairro Jardim das Avenidas

MARACÁIA

Data: 25/02
Horário: 15hs
LOCAL: Parque Ecológico Maracáia
Endereço: Rod.br 101, 700 - Maracáia - SC, 88913-000

ICARA

BALNEÁRIO RINCÃO

Data: 26/02
Horário: 09 Horas
LOCAL: Auditorio Comunitário
Endereço: Rua Ipiranga, 138 - Quadrado do Bradouris, Centro - Içara

CRICIUMA

Data: 26/02
Horário: 15hs
LOCAL: PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DO CEU
Endereço: Rua Saldaña da Gama, s/n (final da rua) - Bairro Camocim - Criciúma/SC

TIMBÉ DO SUL

Data: 27/02
Horário: 09 Horas
Local: Salão Paroquial da Igreja Menor
Endereço: Praça Municipal, 11

Rosana Caetano Corretora de Imóveis

Av. Regimento Barriga Verde 575
Centro do Balneário Arroio do Silva

Rosana Caetano
CORRETORA DE IMÓVEIS
RC
48 3524.8007 / 48 9693-7007
Creci 23290

Com 20 anos de experiência e agora com ponto fixo. Aluguel para a temporada, regularização de imóveis, contratos em geral, localização de terrenos, certidões

PLANEJAMENTO

Comitê da Bacia Hídrica do Rio Araranguá, realiza comitiva de imprensa

O plano de recursos hídricos é instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos da bacia




Foto: Divulgação

Durante a reunião, o comitê de gerenciamento da bacia, afirmou que desempenhará um papel fundamental no acompanhamento dos trabalhos técnicos realizados, na informação à comunidade e na mobilização da sociedade

Na manhã de ontem, quarta, 12, foi realizado no centro de treinamento da EPAGRE em Araranguá, uma coletiva de imprensa para esclarecimentos sobre o plano de recursos hídricos do rio Araranguá, tema que já vem sendo tratado a algum tempo.

O plano de recursos hídricos é instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos da bacia a partir de orientações, diretrizes, ações e atividades explicando algumas normas e regras de uso da água, definindo os objetivos para o futuro das águas e para o desenvolvimento da região.

Três órgãos estão participando do projeto, a SDS, o Comitê da bacia hídrica de Araranguá e a Empresa Profil, responsável pela execução do plano, que será realizado em três etapas: **A** - encontro dos municípios; **B** - diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos da bacia e **C** - elaboração do plano.

Durante sua elaboração, o comitê de gerenciamento da bacia hidrográfica do rio Araranguá, desempenhará um papel fundamental no acompanhamento dos trabalhos técnicos realizados, na informação à comunidade e na mobilização da sociedade.

Os trabalhos já foram iniciados, e a empresa Profil engenharia, vem realizando e desenvolvendo estudos para melhor esclarecer as dúvidas e atender as necessidades das comunidades.

Durante este ano, várias coletivas de imprensa serão realizadas em cidades banhadas pelo rio Araranguá, para divulgar o plano, relatar os trabalhos feitos e esclarecer dúvidas sobre o tema. A obra a ser feita é de grande importância para a região. Além de despoluir nossas águas, o comitê pretende elevar a renda de famílias que dependem da bacia hídrica para suas atividades econômicas, como agricultura e pesca, já que pescadores afirmam que peixes comuns da nossa região que haviam sumido, começaram a tomar as nossas águas depois que os trabalhos iniciaram na bacia, afirmou o comitê.

MAIS PRINT
TELE ENTREGA
(48) 3522-3532

SemCensura

O Jornal daqui, todo dia.

SUL PÁGINAS
suporte@spaginas.com

PLANEJAMENTO

Comitê da Bacia Hídrica do Rio Araranguá, realiza comitiva de imprensa

O plano de recursos hídricos é instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos da bacia





Foto: Divulgação

Página 06

Coletiva ocorreu nesta quarta-feira, 12, no centro de treinamento da EPAGRI em Araranguá



Araranguá

PLANEJAMENTO

Buscar o equilíbrio entre garantir o desenvolvimento regional e não comprometer a preservação de recursos naturais. Com esse objetivo foram apresentadas, na manhã de ontem, as etapas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá. A iniciativa foi contratada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), através de recursos garantidos pelo FEHIDRO/Banco Mundial.

"Queremos que toda sociedade participe da discussão do plano baseada nas suas necessidades", afirmou o presidente do comitê da bacia, David Tomazi Tomaz. "Não queremos travar o progresso da economia, mas também não podemos esquecer da preservação", acrescentou.

O trabalho de estudo já



Medidas de preservação hídrica são apresentadas

Criação de um plano para Bacia do Rio Araranguá deverá nortear trabalhos para preservação e exploração da região

foi iniciado em novembro do ano passado. A empresa Profill Engenharia e Ambiente Ltda será a responsável pelo levantamento do projeto, dividido em três etapas.

O primeiro passo consiste no diagnóstico da região da bacia, incluindo as instituições e áreas de atuação relacionadas com o gerenciamento de recursos

hídricos. Na segunda parte será feito um levantamento das demandas hídricas, cadastro de usuários de água

e outros trabalhos. A etapa final compreenderá no estabelecimento de ações estratégicas, elaboração de

um programa de investimento de curto prazo, entre outras medidas.

"O nosso maior desafio

será ter uma participação efetiva de todos, de ter o plano reconhecido", colocou Carlos Bortoli, presidente da Profill.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VENEZA

DECRETOS:

EVANDRO LUIS GAVA, Prefeito Municipal de Nova Veneza, no uso de suas atribuições legais decreta:

DECRETO Nº 002, DE 02 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário o servidor ADRIANO RABELO SERAFIM na categoria funcional de Médico Clínico Geral para Atendimento do Programa Especial Saúde do Trabalhador – PEST.

DECRETO Nº 003, DE 02 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário o servidor RODRIGO MARQUES na categoria funcional de Auxiliar de Serviços Gerais II.

DECRETO Nº 004, DE 02 DE JANEIRO DE 2014.

Demite o servidor FLIPE DIAS ARAUJO contratado em caráter temporário na categoria funcional de Auxiliar de Serviços Gerais II.

DECRETO Nº 005, DE 06 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora LUCIA TEREZINHA PREIS TOMASI na categoria funcional de PROFESSOR ACT.

DECRETO Nº 006, DE 06 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora VALMIRA DE MATTIA na categoria funcional de PROFESSOR ACT.

DECRETO Nº 007, DE 08 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora ELISETE PANATTO na categoria funcional de PROFESSOR ACT.

DECRETO Nº 008, DE 08 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora IVETE PANATTO SAVIO na categoria funcional de PROFESSOR ACT.

Contrata em caráter temporário a servidora ANA APARECIDA SACHET POLICARPI na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 027, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora VIVIAN BORGES FURLANETTO na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 028, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora ISABEL CRISTINA SATORNO SACHET na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 029, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora EDNEIA MARIA PREIS na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 030, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora FLAVIA SPILLERE RONCHI na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 031, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora PATRICIA DA ROCHA FRANCELINO na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 032, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora JANETE MACARINI MACHADO na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 033, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora KARINE DA SILVA HOBOLD na categoria funcional de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil.

DECRETO Nº 034, DE 13 DE JANEIRO DE 2014.

Contrata em caráter temporário a servidora REGILAINE PICCOLO POSSAMA MONDARDO na categoria funcional de PROFESSOR ACT.

Bacia do Rio Araranguá

Comitê lança o Plano de Recursos hídricos

O grupo explicou as etapas que serão seguidas para que possa ter êxito a primeira parte do plano



Cada etapa do planejamento foi explicada



Lançamento oficial dos trabalhos do Plano de Recursos hídricos da Bacia do Rio Araranguá

Araranguá

Na manhã de ontem quarta-feira, 12, na sede do Cetrar Epagri em Araranguá, o Jornal Amorim prestigiu o lançamento oficial dos trabalhos do Plano de Recursos hídricos da Bacia do Rio Araranguá, sendo recebida pelo diretor da DRRH/SDS - Diretoria de Recursos Hídricos, Edison Pereira de Lima, pelo presidente do

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, Davide Tomazi Tomaz e pelo diretor da Profill Engenharia e Ambiente Ltda, Carlos Bortoli. O grupo falou da importância de todo o trabalho que está sendo feito, ressaltando as etapas A, B, C. A etapa A, será de encontros municipais, com diagnósticos da dinâmica da bacia, identificação de fatores

sociais e o diagnóstico das instituições e das áreas de atuação relacionadas com o gerenciamento de recursos hídricos. Na etapa B será feito o diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos da bacia, que seguirá com a consolidação das informações sobre os recursos hídricos, cenário hídrico atual, diagnóstico das demandas hídricas, cadastro de usuários de

água, compatibilização de demandas e disponibilidade. A finalização será com a etapa C, com a elaboração do plano da bacia, com o estabelecimento de metas de ações estratégicas, estabelecimento das ações estratégicas necessárias, elaboração de um programa de investimento de curto prazo, diretrizes para implementação dos instrumentos de gestão dos

recursos hídricos da bacia e monitoramento da implantação do plano estratégico de gestão integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, é o instrumento de planejamento, onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes,

ações e atividades, explicitando algumas normas e regras de uso da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região.



08Geral

Criciúma/SC • Quinta-feira • 13 de Fevereiro de 2014

DN

Plano Estratégico começa atividades no rio Araranguá

Gestão teve início em agosto do ano passado, mas só ontem foi oficialmente lançada. Primeira etapa tem início dia 24

Sarlene Grizins
 sgrizins@profill.com.br
 ARARANGUÁ

O Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá foi oficialmente lançado na manhã de ontem, em uma coletiva de imprensa na Epagri do município. O planejamento acontece dentro de um período de dois anos e é dividido em três etapas, sendo que a primeira terá início no dia 24 deste mês, através de visitas aos municípios pertencentes à bacia. O objetivo neste primeiro momento é o conhecimento da situação da bacia, e a comunidade é convidada a participar, já que uma coleta de dados será executada em cada município.

O planejamento estratégico teve início em agosto do ano passado e, durante este período, um estudo e a organização das ações foram realizados para, a partir deste mês, os trabalhos práticos terem início. Com um investimento de cerca de R\$ 890 mil, o Plano Estratégico já organizou o cronograma das ações e,

a partir do mês de abril, a segunda etapa, que consiste no Diagnóstico e Prognóstico dos Recursos Hídricos, será iniciada, seguindo até fevereiro do próximo ano. A etapa final só terá início em março de 2015, e definirá as ações necessárias para que os objetivos do planejamento sejam alcançados.

Segundo o coordenador do planejamento e diretor da Profill, Carlos Bortoli, o planejamento não consiste na execução de obras, mas sim na organização das ações que devem ser tomadas para resultar em melhorias na bacia hidrográfica. "Costumo dizer que o planejamento é um acordo social, mas com base técnica", explicou.

24

meses
 irá durar a gestão

“

A água é um bem de todos, e é importante que o seu uso tenha um planejamento e seja racionalizado”

Detalhes sobre a bacia e o planejamento

SOBRE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ:

Área da Bacia: 3.071,20 km²
 Número de Municípios: 16
 População dos municípios: 444.000 habitantes

Problemas: saneamento, mineração, agrotóxicos

SOBRE O PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO:

Empresa: Profill

Início: Agosto/13

Prazo total: 24 meses

Fim: Agosto/15

Valor do contrato: R\$897.630,00

ETAPAS DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA:

Etapa 1 - (fevereiro 2014 a março de 2014) - Mobilização integrada: através das visitas, será feito o reconhecimento da situação institucional e participativa da bacia.

Etapa 2 - (abril 2014 a fevereiro de 2015) - Diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos.

Etapa 3 - (março de 2015 a junho de 2015) - Plano estratégico de recursos hídricos, que definirá as ações, metas e investimentos a serem realizados.



LANÇAMENTO oficial do Plano Estratégico ocorreu na manhã de ontem, na Epagri de Araranguá

Medidas serão aplicadas após planejamento

Bortoli enfatizou a importância do Plano Estratégico para a bacia. "Além da legislação, que determina este planejamento, ele é necessário porque a água é um bem de todos,

e é importante que o seu uso tenha um planejamento e seja racionalizado. Faremos um plano de ações, onde iremos determinar as necessidades de saneamento, de recuperação

da mata ciliar, entre outras medidas", enfatizou, lembrando que a principal problemática gira em torno do saneamento, da mineração, e dos agrotóxicos.

Agenda dos encontros municipais

SIDERÓPOLIS

DATA: 24/02

Horário: 09 Horas

LOCAL: Centro Social Urbano

Endereço: Deomício Freitas, s/n - centro.

TREVISÓ

DATA: 24/02

Horário: 15 Horas

LOCAL: Sede ADM Dois Irmãos

Endereço: Estrada Geral Rio Morosini - Trevisó

ARARANGUÁ E BAL. ARROIO DO SIEM

DATA: 25/02

Horário: 09 Horas

LOCAL: Auditório Faculdade Unival

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda (SC 449) km 35,4 - Bairro Jardim das Avenidas.

MARACAJÁ

DATA: 25/02

Horário: 13hs

LOCAL: Parque Ecológico Maracajá

Endereço: Rod br 301, 700, Maracajá - SC, 88915-000

IÇARA - BALNEÁRIO RINCÃO

DATA: 26/02

Horário: 09 Horas

LOCAL: Auditório Cooperlândia

Endereço: Rua Ipiranga, 333 (próximo ao Bradesco), Centro - Içara

CRICIÚMA

DATA: 26/02

Horário: 15 hs

LOCAL: PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DO CÉU

Endereço: Rua Saldanha da Gama, s/n (final da rua)

Bairro Comercial - Criciúma SC

TIMBÉ DO SUL

DATA: 27/02

Horário: 09 horas

Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz

Endereço: Praça Municipal, 51

Comitê de Bacia leva discussão a população

ARARANGUÁ

O Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá vai orientar a gestão das águas nos 16 municípios da bacia. O conjunto de diretrizes, metas e programas que integram o plano serão constituídos com um amplo processo de mobilização e participação social.

Na manhã de ontem, na sede do Cetrar/Epagri em Araranguá, aconteceu o lançamento oficial dos trabalhos do plano com a presença do diretor da DRHI (Diretoria de Recursos Hídricos) Edison Pereira de Lima, do presidente do Co-

mitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, Davide Tomazi Tomaz e do diretor da Profill Engenharia e Ambiente Ltda, Carlos Bortoli.

O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, é o instrumento de planejamento que determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, explicitando algumas normas e regras de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região.

Agenda dos encontros na região

Araranguá e Arroio do silva
Dia: 25 (terça-feira)
Horário: 9 Horas
Local: Auditório da Unisul

Maracajá
Dia: 25 (terça-feira)
Horário: 15hs
Local: Parque Ecológico



ANEXO 4- ENCONTROS MUNICIPAIS DE DIVULGAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ E CADASTRO DE USUÁRIOS DA ÁGUA.

ANEXO 4.1- LISTA DE PRESENÇA (1ª RODADA)


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 24/02/2014. Local: Sede ADM Dois Irmãos - Treviso/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Michelle Ruive da Silva	Comitê Araranguá	Araranguá	comite.ararangua@gmail.com	977358110
ROSILENE KOCH	INST. ALOUATTA	TREVISSO	rosi.koch@bol.com.br	3469-0103
Maria Luíza	ADM	TREVISSO		84098443
David de Jesus	Comitê de Bacias	Treviso	DaviddeJesus@ig.com.br	997559056
Gracilene Lima	PROBIL	POA	christina@probil.com.br	
Ernany Monti	Fundação	Treviso	ernany@treviso.com.br	3469 9000
JOAO REIS ROSSI	PREFEITURA	TREVISSO		3469 9000
Jos Carlos Sumari	SAMA	TREVISSO		3469 9000
Cezar Amolin	Câmara de Vereadores	Treviso	Amolin@cepel.usp.br	34690173
Cláudia Da Bot	Secretaria Saúde	Treviso		34690150
Cláudia P. Pereira	Fundação	Treviso	claudia@fundacao.com.br	
Helene R. Padilha	Prefeitura	Treviso	angelica@prefeitura.com.br	3469-9000
Talvani Maggioni	España	Treviso	maggioni@espana.com.br	3403-1145
Anist. T. S. Cardoso		TREVISSO		88123242
Locas De March	Sindicato Trabalhadores	Treviso		
Elisabete Zucchi	ADM Dois Irmãos	Treviso		88095989
Verbeno Bruno	Mun. Palhaço	Treviso	muniburgod@bol.com.br	96414993


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 24/02/2014. Local: Centro Social Urbano - Siderópolis/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Sílvio Maximiano	Advis	União Veraçã	advis@pdlua.com	99186478
Rosinei da Silveira	Defesa Civil	Siderópolis	rosineida@gmail.com	91767449
Michèle Zaccaria	Comitê Araranguá/USF/DETA	Araranguá	comite.ararangua@gmail.com	34077120
José de Fátima	ENMou - S. Jangui	S. Jangui	ENMou@nubli.com.br	510004
Renaldo Lunner	Proj. Siderópolis	Siderópolis	lunner@sidopolis.com	48-96047837
Vilmar T. Coustales	SDS/DETA	Floraópolis	vilmar@sdsc.gov.br	43-36654206
Valmir Bley	Fórum de Municípios	CMC	FMMUNICIP@sc.gov.br	99782635
Eduando Spelti	Comitê Araranguá	Araranguá		
Renângela Ressa de Figue	Sec. Educação	Siderópolis	educacao@sideropolis.sc.gov.br	34353188
Cacós Bepoli	Projil	POA	cacos@projil.com.br	32443944
Maileta Lunkin	Projil	POA	christian.lunkin@projil.com	32113944
Conceição B. Mathos	Caril. Siderópolis	CAÇURIMA	conceicao@caril.com.br	3433-3365
Fluery Romera	Projil Visã	Siderópolis	fluery.romera@projil.com	3435-3899
Alto Zomari	Projil Araranguá	Siderópolis	altozomari@projil.com	9153-0538
Paulo de Jesus	Comitê de Bacia	União	pdj@comite.com.br	99459056
Niché Rogo Barroin	Edredella Miravão	Siderópolis	nichel@edredella.com.br	3809-3360
Guilherme Silveira Neto	RBSTV Glicínia	Guimara	guilherme@rbstv.com.br	9139-5702


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 25/02/2014. Local: Parque Ecológico Maracajá - Maracajá/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
VINICIUS T. COSTA	SDS / DREH1	FLORIANÓPOLIS	vinicius@sdsc.gov.br	48-36654206
Eduarda F. Spolati	Comitê Araranguá	Araranguá	eduarda.spolati@gmail.com	
ANNE LIZ FALCÃO	P. M. M	Maracajá	annefalcao@normal.com	994666672
Antonio Adilio da Silva	CASA	CRICIÚMA	antoniada@normal.com	84199994
dele em João Silva	STP	maracajá		883052445
Christina Cunha	Probill	POA	christina.cunha@probill.com	
Evairio Maciel	Pre S. M. Maracajá	Maracajá	evairio@probill.com	84494502
FRANCISCO D. DOS SANTOS	PREF. DE MARACAJÁ	MARACAJÁ	francisco@probill.com	99482142
Wagner da Silva	PREFEITO MARACAJÁ	MARACAJÁ	wagner@probill.com	35231111
Paulina Cunha	MOTORISTA	MARACAJÁ	PaulinaCunha@probill.com	48199934044
ROSEI REISSER	VEREADOR	MARACAJÁ	roseireisser@probill.com	35231187
Carolina Bandeira	Sec. Meio Ambiente	Maracajá	carolina@probill.com	841313138
Michelle Maciel	Comitê Araranguá	Araranguá	MichelleMaciel@probill.com	99355810
Donato Steiner	Comitê Araranguá	Maracajá	DonatoSteiner@probill.com	99759056


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 26/02/2014. Local: Auditório Cooperalliança - Igará/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Henrique Van Bastelaer	STTR	Itaboraí	henrique.vanbastelaer@sttr.gov.br	964181920
Elizângela Perazzo	STTR	Itaboraí	elizangela.perazzo@sttr.gov.br	99154118
Christiane Lemos	PROFILL	POA	christiane@profill.com.br	96467952
Vinicius T. Constante	SDF/DEH1	FLORADÓPOLIS	vinicius@sdsc.gov.br	48.36654206
NAZARENO Borges	DEFESA CIVIL	Itaperuna	nazeno@sdsc.gov.br	96222069
Selenice N. Cavalari	DEFESA CIVIL	ITAPORA	selenice.n@sdsc.gov.br	84141509
Élli Varga Alberton	EPAGRI	Itaperuna	elli.varga@epagri.gov.br	3403 1151
Adriane F. Viana	SMA/PROBIO	Itaperuna	adriane.viana@smacat.com.br	94528526
André Mikul	CASAM	Criciúma	andremikul@casam.com.br	9942 9357
Antônio Adílio da Silva	CASAM	Criciúma	antonioadilio@casam.com.br	84119994
Michelle Paiva da Silva	Comitê Araranguá	Araranguá	michelle.paiva@comite-ararangua.com.br	99758110
Eduarda F. Spelt	Comitê Araranguá	Araranguá	eduarda@comite-ararangua.com.br	96489300
Francis Lery	FMT	Itaperuna	francis@fmat.com.br	
Sandro Grassi Serey	FMT	Itaperuna	sandrograssi@gmail.com	94124466
Ricardo G. da Silva	FUNRI/COMITÊ URSARUNGA	Itaperuna	ricardo@funri.com.br	9623-4550
Paula Prím	PROFILL	Itaperuna	primita@profill.com.br	(51) 91151112
Vinicius DULAC	PROFILL	BITO ALEGRE	viniciusdulac@gmail.com	(51) 99880213


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 26/02/2014. Local: Parque Natural Municipal Morro do Céu - Criciúma/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
MAGALHÃES, WILCK	Sind. Trab. Fúria SC	Criciúma	STruiciúma@ppk.com.br	34330502
Rosário V. Faria	FAMCR	"		34458811
MICHELLE ANA RAMOS	FAMCEI	"	michelle@viciunimsc.com.br	3445-8811
Agustina B. Fortunat	Fauci	"	gustina@viciunimsc.com.br	3445-8811
Roberto D. da Rosa	FAMCRI	"	roberto@viciunimsc.com.br	3445.8811
Lucas Rérice	Faucei	"	lucase@viciunimsc.com.br	3445.8811
Felipe Tomazi	FAMCRI	"	felipe@viciunimsc.com.br	96068000
Bernadete Martins	FAMCRI	"	bernadete@viciunimsc.com.br	8472-5388
Georgeton Rives. Silva	FAMCRI	"	georgeton@viciunimsc.com.br	9124-8563
Spegio Maurini	AD S/A/ACID	N. Urupe	adsp@viciunimsc.com.br	99186438
Fabronada Rickm	DUPM	Criciúma	fabronada@viciunimsc.com.br	9124-8563
Luiz de O. D. Aladim	DUPM	Criciúma	luiz@viciunimsc.com.br	99152886
SALLES NOBIA	FAMCEI	Criciúma	salles@viciunimsc.com.br	3445-8811
Erizete Pereira	DUPM	Criciúma	erizete@viciunimsc.com.br	3445-8811
Allyson Pereira	FAMCEI	Criciúma	allyson@viciunimsc.com.br	3445-8811
VANUCCI CONSTANCE	SDS/REH	Floresta	vanucci@viciunimsc.com.br	48-36654206
CRISTIANE BERTH	CINASC	Criciúma	cris@viciunimsc.com.br	34335524


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 25/02/2014. Local: Auditório Faculdade Unisul - Araranguá/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Anderson Machado	ANUV	Ava		9613.1892
M. Bedina	APTV	MORETO		
Alexandre Soares	SAMAE (Araranguá)	Araranguá	GAUGER.SAMAE@GMAIL.COM	3524-0837
Adriana Sumung	IPATI UNESC	Araranguá	adriana@unesc.net	3444-3765
Raquel Stollz Bech	PAT/UNESC	Araranguá	raquel.bech@unesc.net	3444-3765
Adriana Mendes	Câmara Vereadores	Araranguá	guguiproducao@bol.com.br	9933-3380
Denise de Souza	FAEC	Araranguá	denise@bol.com.br	9926.1124
Paulo G. Junior	DAMA	ARARANGUÁ	Paulo.S.Silva@bol.com.br	98850841
Valter da Silva	Agricultor	Araranguá		
Berislava S. Cruz	22º GERED	Araranguá	lucidez@yahoo.com.br	99357141
Sandra P. Spelt	Comunidade Araranguá	Araranguá		
Michele Pereira de Silva	Comunidade Araranguá	Araranguá		99358140
Somália S. Campos	SATC/SIE/SESC	Araranguá	sofiane.compos@bol.com.br	98551491
Divinus T. Coutinho	SDS/DEH	Araranguá	vincius@dsds.sc.gov.br	48-36654206
Carla de Souza	Profiss	Araranguá	christianinha@profiss.com.br	
Adriana F. Pereira	Colônia Z-16	Araranguá		39070034
Dr. Alex Mendes	Colônia Z-16	Araranguá		39070012



Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 27/02/2014. Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz - Timbé do Sul/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Michel Garcia de Silva	Comitê Araranguá / SOSP/PRH	Araranguá	comite.ararangua@gmail.com	95358140
Bartolomeu Netto Pereira	S.T.P. - Timbé do Sul	Timbé do Sul	autonio.neto@net.com.br	9215-46-67
Edward T. Spelt	Comitê Araranguá	Araranguá	comiteararangua@gmail.com	96485320
Daniel T. Jones	Comitê do SCS	Timbé	industrial@guilhermes.com.br	99759056
Erato M. Donillo	MARACÁ	Araranguá	maracá@net.com.br	96857723
Rinaldo Suler	Comunidade	Timbé do Sul	Rinaldo.Suler@Hotil.com	91623512
Paulo J. Schaeck	S.O.P.R.	Timbé do Sul		91652677
Éclair Spachio	PRÉFEITURA	Timbé do Sul	elclair.spachio@Hotil.com	91525613
José Masten	Grupa Uberaba Grande	forgelinh	matias@hottmail.com	91340042
Nicolas Zomillo	Parca	Araranguá		
Nicolas T. Constante	SDS / PRH	EUROANDOPOLIS	nicolas@sdsc.sc.gov.br	48-36654206
Belkis M. Mariani	Sociedade Aquáticas	Timbé do Sul		91444864
Fabiano Mariani	VELADORA	Timbé do Sul	fabiano.mar@empres.com	4040mail.com
Vinicius F. DUGAC	PROFILL	P. Alegre	VDUGAC@PROFILL.com.br	15193880213
Amorildo S. Amorildo	SANARÉ	P. do Sul	amorildo.s.a@outlook.com	4899120345



ANEXO 4.2- LISTA DE PRESENÇA (2ª RODADA)



Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 10/03/2014. Local: Teatro Municipal - Nova Venéza/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Deraci Wilke	ADDEI	Nova Fátima		3436 4555
Sígnis Marini	ADDEI	Nova Venéza	adguse@fucos.com.br	99196478
Rudine C. Zanoni	SM Educação	Nova Venéza	arianezin@hotmail.com	88085010
Márcia Reice de Sile	Comitê Querequá	Querequá		
Maurício J. Monouri	SINDICATO/SISTECOS	Engenheiro		9602 2618
Alvoni M. de L. M. P. de S. P.	ADDEI	Nova Fátima	silvoniadisi@hotmail.com	3436 1066
Eduarde F. Spelt	Comitê			99759056
Carla de S. S. S.	Comitê STN	Turmas		99547251
Paulo Antonio Damini D. S.	ASAAR	Nova Venéza	Paulo Damini D. S.	3436 9061
Yviana Macielotti	EM: Vila Maria	Nova Venéza	Yviana Macielotti	
Paulo Sérgio de S. S.	EM: Vila Maria	Nova Venéza	Paulo Sérgio de S. S.	
Renata Souza Ribeiro	EM: Teresopolis	Nova Venéza	renatasouza@terra.com.br	3436 6178
Tamires D. Guiberti	EM: Col. Pingo de Gente	Nova Venéza	tamires.dominelli@hotmail.com	3436 1591
Alberto Rouganski	Comitê Vila Adelia	Carvalhos		992410003
Fabiano F. L.	Comitê Vila Adelia	Nova Venéza	fabiano@chobmail.com	99757467
CELIO A. BOAVALI	Prefeitura	NOVA VENÉZA	CEBOAVALI@COMARCON	48/9694288
Walter José Bonf	Prefeitura	Nova Venéza	004120041@COMARCON	48/9694288



PROFILL NOFILL

Plano da Bacia do Rio Araranguá

INSTITUIÇÃO

CIDADE

E.MAIL

TELEFONE



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável



Alcides Mariani	ADISI	Nova Venéza		99942248
Almeida de Toldi	ADDSI	Nova Seara		34361066
Loggia Brasin Tomaz	Est. Antonio Cedaro	Nova Seara	LUCIAPONTA51@.COM	3-1364035
Alfonso S. Mendes	União	Nova Seara		88 193869
Famio Ambrósio	Liceo Presidente	S. Clara Venéza		34365011
Rapala de Mattos		Nova Venéza	rafaelademattos@hd.com	34369030
Frederico Sepielli	Mrs. Ruffi	N. Venéza		99786789
VALMIR FONTANA	ST.A.	N. Venéza		88-11-19-14
Ademir ALBOINIS	ADINGA	N. Venéza		88238895
Alfonso Edo Ambrósio	Ambrósio Prof. Agost.	N. Venéza	andamotoma.com.br	34361082
Dueli T. de Saiva	EPAGRI	Nova Venéza	ocelie@epagri.sc.gov.br	34034196
Sidnei Heiser	Associação	Nova Venéza	sirnygani@hotmail.com	8833-1087
Sergio Mendonça	Cent. Atlântico	Nova Venéza	cent@atlantico@Tema.com	34361534
Clair Muro		Nova Venéza		91121936
EVANDRO LUIS GAUA	PREFEITURA	NOVA VENÉZA	EVANDROLUISGAUA@HOTMAIL.COM	88958922
Carmen F. N. Jansen	E. B. M. Bairo Borlhoff	Nova Venéza		34361604
PRICILIO B. BERTINI	MASTIMENT	Nova Venéza		3476.0338
Elisabete Bartolotto	E. B. M. Bairo Bartolotto	N. V.	elmbaierbartoletto@gmail.com	34361604
W. Cláudio Gusmano	E. B. M. Bairo Bartolotto	N. V.		34362283
Elaine Rogge	E. B. M. Bairo Bartolotto	N. V.		88113068


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 10/03/2014. Local: Auditório Coopera - Forquilha/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Mário Vettoretti	Mediadora de Trb. Juvenis	Forquilha	forquilha@rednet.com.br	0455.2174
Leiane Jorgens	Mediadora de Trb. Juvenis	Forquilha	forquilha@rednet.com.br	3403.1132
Marcelo Munhoz	Associação Imigrantes	Forquilha		9282.3018
Carla / Luc	Univ. Forquilha	Forquilha	consul@forquilha.com.br	5102.1932
Adriana Polli	Sec. de Agricultura	Forquilha		2108.1883
Diego Fressato	Sec. de Obras	"	diego@rednet.com.br	2113.5662
Sergio Marini	Adm.	Itaja		991806128
Roberto Krumm	VENEZA	FORQUILHA		9156.0503
Roberto Krumm	Cooperativa	Forquilha		9959.0646
Roberto Krumm	Agropecuária	Forquilha		4113.8383
Audim Mandelli	COOPENOV	Forquilha		98428945
Antonio de Almeida	Imprensa Sesi Unipol	Forquilha		9993.2593
Sergio Sampaio	Sesi Forquilha	Forquilha		8805.9655
Agostinho Munhoz	Sesi Forquilha	Forquilha		3403.9167
Servi. de Trb.	Sesi Unipol	Forquilha		4403.5137
Roberto Krumm	CPA	Forquilha		3403.2611
Roberto Krumm	Dp. Civil Forquilha	Forquilha	Turismo@forquilha.com.br	9901.9959

25.9.14.30



PROFILL

INSTITUIÇÃO

MUNICÍPIO

EMAIL

TELEFONE

Plano da Baía do Rio Araranguá



GOV. SC. GOV. BR

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	EMAIL	TELEFONE
Jose e. de Goda.	Im G.	Foz de Iguazú	chf@despepatoafo9	9127692
Magno Bandini	Boo T.J	TUMBU	Boo T.J Nunes Bandini	98026344
Walter L. Akendi	República Brasileira	Foz de Iguazú	bauprof@paho.com.br	91514011
Mariano Moncaini	SRS SRS/Forquilha	Forquilha	mariano.moncaini@jhsfods.com.br	96022648
Udineze Kents Costa	" "	" "	udineze.costa@jhsfods.com.br	34311068
Antonio Adílio da Silva	CASA	CRICIUMA		84119994
Tomás R. Ribeiro	CASA	" "	e-Traino@CASA.com	34626227
Vanicleia de Sola	Comitê Araranguá	Araranguá		99758110
Eda T. da Silva	P.M.F	Foz de Iguazú	ederferrira1@10400.com	99574962
Fredson de Mattos	Comitê Im G	Forquilha		99840054
Davidson Gomes	Comitê STR	Juruá		99759056
William P. Satti	Forquilha	Foz de Iguazú	william.p.satti@forquilha.com.br	99201506
Estevão F. Spelti	Comitê	Foz de Iguazú		91082100
Miguel F. Feltzer	Fundação ambiental	Foz de Iguazú	miguel.f.feltzer@fundam.org.br	96644893
Edson R. de Lima	Im G	" "		(51) 99669051
Carlos Ravi Polak	PHILL	POA	carlos@phill.com.br	(51) 96487932
Benilton Cunha	PROFILL	POA		99685618
LUCIANA VIEIRA	PROFILL	PAULO LOPES/SC	lucianap@profilla.com	99685618
Luiz de Oliveira	Vereador	Forquilha		97488976
THAZEN PINTO RIBEIRO	SRS/DKHT	Foz de Iguazú	THAZEN@SRS.SC.GOV.BR	4996321334



Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 11/03/2014. Local: Salão da Associação da 3ª Idade - Jacinto Machado/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Michelle R. de Silo	Comitê Araranguá	Araranguá	comitararangua@gmail.com	99758110
Eduardo F. Spolti	Comitê Araranguá	Araranguá		96489320
Antonieta Fere Fato	Sind. Fedat. - Faturis	Araranguá	antonietaferefato@gmail.com.br	91644265
Christina Lunba	Progil	POA	christina@scula.org.br	96487952
ALINE NATAS DE MARRAO	S. Munim	Jacinto Machado	ALINE NATAS DE MARRAO@hotmail.com	96014994
THAIS R. RIBEIRO	SDS/DCHI	POA	THAIS@SDS.SC.GOV.BR	9936654206
Doroteia Tomaz	Comitê do SIA	Araranguá		99759056
Alcides Amato	Sind. Fedat. Faturis	Jacinto Machado		35359240
Valéria Barlem	Sind. Fedat. Faturis	Jacinto Machado	valeria@faturis.com.br	35359992
Dyfanteressa	Associação Ri. Coar	Jacinto Machado		882338970
Dyfanteressa	Associação Ri. Coar	Jacinto Machado	dyfanteressa@ri-coar.com.br	96014848
Augusta BHELLE	CITE de Casimiro	Jacinto Machado		96014645
Joici Gomes	F. Comarca de Jacinto	Jacinto Machado	joici.gomes@jacoar.com.br	BR 88220342
Renata	Altoona	Jacinto Machado		99107818
CRISTINA M. S. S. S. S.	SM Saúde	Jacinto Machado		91100412
CRISTINA M. S. S. S.	SM Saúde	Jacinto Machado		99851006
Thaís Fato	Associação de Jacinto	Jacinto Machado		9993350

última Pá

Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 11/03/2014. Local: CRAS - Ermo/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
THALES P. RIBEIRO	SDS/ PRATI	POLOIS	THALES@SDS.SC.GOV.BR	3665404
ALDOIR CANONIAN	RAC-ERMA	ERMO	ALDOIR@ERMO.ERMO.SC.GOV.BR	9117143
VERAVALDE	VERADDER	ERMO		91394150
ABRILTONS FERREIRA	AGRICULTOR	ERMO		88019281
RICARDO DA SILVA	Comitê Araranguá	Araranguá	comite.ararangua@gmail.com	93358110
Luís Sampaio	Unidade	ERMO		87-070968
NICHOLE FERREIRA	Unidade	Araranguá		99193382
LAERTIN SANTOS	ERMO/EPARI	ERMO	LAERTIN.SANTOS@ERMO.SC.GOV.BR	91686170
ROSELI DOS S. JESUS	ERMO	ERMO	Roseleferreira	88753488
ROSELI DOS S. JESUS	Unidade STA	ERMO		99759056
BRUNO LINDEN	Propriedade	ERMO		5596417952
ROGERIO FERREIRA	ERMO	ERMO	Basiliano@gmail.com	350591006
ANTONIO ADOLFO DA SILVA	ERMO/ERMO de M. Araranguá	ERMO		84113394
TONY R. ROSA	CASAN	ERMO		34606227
ERMO RUI	CRAS	ERMO	uan.ermo@gmail.com	35460294
ERMO N. PEREIRA	CRAS	ERMO	ERMO@ERMO.SC.GOV.BR	35460294


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 12/03/2014. Local: Câmara de Vereadores – Morro Grande/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
THALES PIRES RIBEIRO	SDS / DRHI	FPOZIS	THAZ@SDS.DS.SC.GOV.BR	49 3665 4206
Michelle Pereira de Melo	Comitê Araranguá	Araranguá	Comitê.ararangua@gmail.com	51 35 8110
MICRONS VIEIRA	PIZZELLI	Juruá		99 688618
DANIELLE DE SOUZA	Comitê de STN	Juruá		99 75 9056
Pauline Sora	Associação STB			88 35 1929
Emmanuel de Souza	Associação Grande	Assa. Volta Redonda		88 42 8248
ANDRÉ MANDAL FABRIS	COOP. TRIRIÇÃO MELÃO	Melão		99 95 4330
Carla de Paula	Associação Entre Rios	Morro Grande		353 R. 90 11
Silvia de Souza	ASSOCIAÇÃO V.R. II e I	morro grande		3537 9140
Antônio de Souza	Associação morro grande			99 09 6672
Arnaldo R. Rossi	Associação Volta Redonda	morro grande		88 03 7569
OSMAR MINOTTO	EPORGRI - MG	MORRO GRANDE	EMM.GrandeDepositos	88 24 9317
Edilberto Brício	Assoc. Câmara Vereadores	MORRO GRANDE		89 6 7411
Alvaro Saetan Bandeira	Associação de Vereadores	morro grande		88 45 8633
Oliveri Zuchinatti Nogueira	Associação de Vereadores	Morro Grande		99 70 3922
José Daniel	Assessor de Faltas	Morro Grande		99 85 0118
José Valério Dutra Vaccaron	Vereador	Morro Grande		99 87 5687


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 12/03/2014. Local: Câmara de Vereadores - Turvo/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Michelle Q. da Silva	Comitê Araranguá	Araranguá		57558110
Luz Keivini VITTO	Projetos Terra	TURVO		96321615
Donadei D. Lourenço	Comitê do SSTA	Turvo		99759056
Valdinei de R. Nicácio	Município de São	ANGEC	valdinei.nicacio@msn.com.br	9735 3709
Rogério Brandini	Cooperativa	TURVO	rogerio.brandini@terra.com.br	5595/006
Luiz ROBERTI	MUNICIPAL	TURVO	luizroberti@terra.com.br	9637-7675
THALES Pires Ribeiro	SDB/DREH	FROLIS	thales.pires@brasil.com	48 36654206
Miguel Foa Pous	EPARA	PARANAGUA	miguel.foa@epara.org.br	88083560
Faver	C. Servos de Marica	TURVO	gpare@latmail.com	99164427
Magdalena O. Bussell	C. Servos de Marica	TURVO		35250611
Marino A. Casagrande	REC PROJETOS AGROPECUARIOS	TURVO	rogeriocontato@net	88228460
Guilherme M. Moura	EEB Jorge Schuch	TURVO	bo.moura@hotmai.com	96085544
Jonathã P. Pavei	Pavel Projetos Q&S	TURVO	pavel.projetos@brasil.com	3525-0045
Emmanuel Seibel	Coop. Terra	TURVO	emmanuelseibel@terra.com.br	89464925
OSCARINO FAVARIN	VEPÉ AOUT	TURVO		0489102803
Fernando Basso	VEPÉ AOUT	TURVO		0488187649
Jose Roberto Thaum	EEB D. Biddel	TURVO	zdrilind@brasil.com	97550980

*


Lista de Presença

Evento - Encontro Municipal de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Araranguá e do Cadastro de Usuários da Bacia. Data: 13/03/2014. Local: Auditório E.E.B de Meleiro - Meleiro/SC.

Nome	Instituição / Órgão	Cidade	E-mail	Telefone
Márcia Regina da Silva	Comitê Araranguá	Araranguá	comteararangua@gmail.com	99758110
Blenda Spelt	Comitê Araranguá	Araranguá	'	96489300
Deividson	Comitê Araranguá	Duque		99759056
THALES FIAES ROBERTO	SDS/DRHT	Foz de Iguaçu	THALES@SDSSC.GOV.BR	4936634206
ADÃO MANOEL FABRI	COMITE/COOP. MELEIRO	Meleiro		99954330
Marcelo Davini	Bio Meleiro	Meleiro		35379000
Carli Sgarbi	Meleiro	Meleiro		88080745
NEI ZENI	EPARI	Meleiro	NEI@EPARI.SC.GOV.BR	35371375
José Ailton Demda	Soc. Obras de Meleiro	Meleiro	fadagr@hotmail.com	91561449
Stangira Dalda	Carimel	Meleiro		35371665
Tiago Arcos	Cooperativa	Meleiro	tiago@meleiro.com.br	99276959
Tairo Leit DARELI	Sec. Adm. / Executivos	Meleiro	tiago@meleiro.com.br	91522870
M. Bernadete D'Alencar	E. E. B. de Meleiro	Meleiro	bernadete@meleiro.com.br	88567712
Roberto Jardim	Colet. D.	Meleiro	roberto@meleiro.com.br	
André Luiz de Souza	SIN. Ind. de Araranguá	Meleiro	andres@sin-ararangua.com.br	35371151
Everly de Mello	SIN. Ind. de Araranguá	Meleiro		35371473
Luiz Carlos de Souza	SIN. Ind. de Araranguá	Meleiro		

ANEXO 4.3- REPORTAGENS SOBRE OS ENCONTROS MUNICIPAIS (1ª RODADA)

Pelo Sul A Tribuna 07
 clicatribuna.com, Santa-Feira, 21 de Fevereiro de 2014

Meio ambiente Encontros municipais para tratar do assunto serão realizados entre os dias 24 e 27 de fevereiro

Futuro da Bacia do Rio Araranguá em discussão

redacao@atribunanet.com

Encontros municipais para discutir o Plano Hidrográfico do Rio Araranguá serão realizados entre os dias 24 (segunda-feira) e 27 (sexta-feira), em Siderópolis, Treviso, Araranguá, Maracajá, Içara, Cricúma e Timbé do Sul.

Para os encontros, são esperados prefeitos, presidentes de entidades de classe e representantes de instituições governamentais das localidades, presidentes de Câmaras de Vereadores e demais pessoas, as quais estão sendo convidadas pessoalmente pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. "O conjunto de diretrizes, metas e programas que integram o plano serão constituídos com um amplo processo de mobilização e participação social", relata o diretor de Recursos Hídricos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Edison Lima.

O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial através do Programa SC Rural, coordenado e fiscalizado pelo SDS e elaborado pelo Comitê Araranguá, é o instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, estabelecendo algumas normas e regras de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região. O plano do Rio Araranguá orientará a gestão das águas nos 16 municípios da bacia.

Cuidado!

TRANSPORTE DE CARVÃO SERÁ MANTIDO NO CARNAVAL

Entre os dias 1º e 5 de março, o transporte de carvão será mantido pela Ferrovia Tereza Cristina (FTC), seguindo a escala de transporte dos dias úteis. Por meio do Programa Paz na Linha, a FTC reforça que atitudes simples podem evitar muitos acidentes, como não colocar lixo nos trilhos, parar, olhar e escutar antes de cruzar a linha férrea, manter a distância de 6,5 metros ao caminhar próximo à linha e não deixar que crianças brinquem no local são alguns dos cuidados que devem ser tomados. Os trilhos servem, apenas, para a passagem dos trens e não podem ser utilizados para outros fins.

acompanhe a agenda e participe:

Siderópolis - 24/02 Horário: 9h Local: Centro Social Urbano Endereço: Diomício Freitas, s/n - Centro	Endereço: Rodovia Jorge Lacerda (SC 449) km 35,4 - Bairro Jardim das Arendas Maracajá - 25/02 Horário: 15h Local: Parque Ecológico	Cricúma - 26/02 Horário: 15h Local: Parque Natural Municipal
Treviso - 24/02 Horário: 15h Local: Sede ADM Dois Irmãos	Endereço: Rodovia BR 101, 700 Içara e Balneário Biscoito - 26/02 Horário: 9h Local: Auditório Cooperarica	Comercário Timbé do Sul - 27/02 Horário: 9h Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz
Araranguá e Balneário Arroio do Silva - 25/02 Horário: 9h Local: Auditório da Unisal	Endereço: Rua Ipiranga, 333 (próximo ao Bradesco) - Centro	Endereço: Praça Municipal, 51 - Centro



RÁDIO HULHA NEGRA E RÁDIO SOM MAIOR

12 SAÚDE O Tempo Diário, 21, 22, 23 de Fevereiro de 2014

Usuários de água da bacia do Rio Araranguá começam a ser ouvidos

Encontros municipais para discutir o Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá serão realizados de segunda a sexta-feira, dias 24 a 27 de fevereiro, em Siderópolis, Treviso, Araranguá, Maracajá, Içara, Cricúma e Timbé do Sul. Nos encontros, aguarda-se a participação dos prefeitos, presidentes das entidades de classe e representantes das instituições governamentais das localidades, presidentes das Câmaras de Vereadores e demais atores com poder de mobilização social, os quais estão sendo convidados pessoalmente pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. "O conjunto de diretrizes, metas e programas que integram o plano serão constituídos com um amplo processo de mobilização e participação social", relata o diretor de Recursos Hídricos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Edison Lima.

O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, através do Programa SC RURAL, coordenado e fiscalizado pela SDS e acompanhado pelo Comitê Araranguá, é o instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, estabelecendo algumas normas e regras de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região. O plano do Rio Araranguá orientará a gestão das águas nos 16 municípios da bacia.



Usuários de água da bacia hidrográfica do Rio Araranguá começam a ser ouvidos

Encontros municipais para discutir o Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá serão realizados de segunda a sexta-feira

Encontros municipais para discutir o Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá serão realizados de segunda a sexta-feira, 24 a 27 de fevereiro, em Siderópolis, Treviso, Araranguá, Maracajá, Içara, Criciúma e Timbê do Sul.

Nos encontros, aguarda-se a participação dos prefeitos, presidentes das entidades de classe e representantes das instituições governamentais das localidades, presidentes das Câmaras de Vereadores e demais atores com poder de mobilização social, os quais estão sendo convi-

dados pessoalmente pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

"O conjunto de diretrizes, metas e programas que integram o plano serão constituídos com um amplo processo de mobilização e participação social", relata o diretor de Recursos Hídricos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Edison Lima.

O plano de recursos hídricos, financiado pelo Banco Mundial, através do Programa SC RURAL, coordenado e fiscalizado pela SDS e acompanhado pelo Comitê Araranguá,

é o instrumento de planejamento onde se determina como conservar, recuperar e utilizar os recursos hídricos a partir de orientação, diretrizes, ações e atividades, estabelecendo algumas normas e regras

de usos da água, definindo os objetivos para o futuro das águas da bacia e para o desenvolvimento da região. O plano do Rio Araranguá orientará a gestão das águas nos 16 municípios da bacia.

Acompanhe a agenda e participe:

Siderópolis - 24/02

Horário: 9h

Local: Centro Social Urbano

Endereço: Deomício Freitas, s/n - Centro

Treviso - 24/02

Horário: 15h

Local: Sede ADM Dois Irmãos

Endereço: Estrada Geral Rio Morosini - Centro

Araranguá e Balneário Arroio do Silva - 25/02

Horário: 9h

Local: Auditório da Unisul

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda (SC 449) km 35,4 - Bairro Jardim das Avenidas

Maracajá - 25/02

Horário: 15h

Local: Parque Ecológico Maracajá

Endereço: Rodovia BR 101, 700

Içara e Balneário Rincão - 26/02

Horário: 9h

Local: Auditório Cooperatiana

Endereço: Rua Ipiranga, 333 (próximo ao Bradesco) - Centro

Criciúma - 26/02

Horário: 15h

Local: Parque Natural Municipal Morro do Céu

Endereço: Rua Saldanha da Gama, s/n (final da rua) - Bairro Comercial

Timbê do Sul - 27/02

Horário: 9h

Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz

Endereço: Praça Municipal, 51 - Centro

6 ENFOQUE POPULAR

<< Geral >>

TERÇA-FEIRA | 25 de Fevereiro de 2014

Campanha de Cadastramento dos Usuários de Água

Iniciou nesta segunda-feira, dia 24, em Siderópolis e Treviso os encontros municipais de divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá e da Campanha de Cadastramento dos Usuários de Água. Nesta terça-feira, 25, os encontros ocorrem em Araranguá e Maracajá e na quarta-feira, 26, em Criciúma e Içara, encerrando a semana com reunião em Timbê do Sul, dia 27.

Região

Usuários de Água, Poder Público e Sociedade Civil de Siderópolis e Treviso participaram nesta segunda-feira, dia 24, do primeiro encontro municipal para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa Santa Catarina Rural, através da Secretaria de Estado do

Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos, sendo realizado pela Empresa Profill Ltda., em conjunto com o Comitê Araranguá e setores da bacia diretamente envolvidos. Os encontros contaram com a presença dos prefeitos Hélio Roberto Cesa e João Reus Rossi, de Siderópolis e Treviso respectivamente.

"Este é um momento especial para a gestão das águas nos 16 municípios da bacia. Um marco divisor na gestão deste importante recurso natural, do qual dependem suas populações e a sua economia", lembra o presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz. Para o Diretor da Profill, Carlos Bortoli, é de fundamental importância a participação efetiva da sociedade na construção deste documento que apontará as diretrizes para o desenvolvimento local e regional e as metas para se atingir índices

progressivos de recuperação, preservação e conservação dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica, com especial ênfase às áreas críticas.

Nos encontros, os participantes estão sendo orientados quanto ao cadastro e regularização do uso da água. Quem deve se regularizar são os prestadores de serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, correços, lagos, poços artesianos e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes. O cadastro é obrigatório para que se possa renovar a licença ambiental de empreendimentos, liberação de financiamentos rurais e futuramente a solicitação do direito de outorga de uso da água.

"O Plano de Bacia é um instrumento de planejamento

dinâmico com projeção de cenários possíveis para curto, médio e longo prazo, permitindo a gestão compartilhada do uso integrado dos recursos hídricos, superficiais e subterâneos", ressaltou na oportunidade o Secretário de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Vinicius Constante.





CALENDÁRIO DE ENCONTROS MUNICIPAIS DO PLANO:

Araranguá e Bal. Arroio do Silva - Data: 25/02
Horário: 09 Horas
LOCAL: Auditório Faculdade Unisul

Maracajá - Data: 25/02
Horário: 15hs
LOCAL: Parque Ecológico Maracajá

Içara - Balneário Rincão - Data: 26/02
Horário: 09 Horas
LOCAL: Auditório Cooperalliança

Criciúma - Data: 26/02
Horário: 15 hrs
LOCAL: PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DO CÉU

Timbê do Sul - Data 27/02
Horário: 09 horas
Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz

Forquilha - Data: 10/03
Horário: 09 Horas
Local: Auditório Coopera
Endereço: Câmara de Vereadores

Nova Veneza - Data: 10/03
Horário: 15 Horas
Local: Teatro Municipal de Nova Veneza

Ermo - Data: 11/03
Horário: 09 Horas
Local: CRAS

Jacinto Machado - Data: 11/03
Horário: 15 Horas
Local: Salão da Associação da 3ª Idade

Turvo - Data 12/03
Horário: 15 Horas
Local: Câmara de Vereadores Municipal de Turvo

Morro Grande - Data 12/03
Horário: 09 Horas
Local: Câmara de vereadores

Municípios recebem trabalhos do Plano de Bacia do rio Araranguá

| REGIÃO |

Araranguá, Balneário Arroio do Silva e Maracajá receberam nesta terça-feira a comitiva que trabalha na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa SC Rural.

Pela manhã, no encontro de Araranguá, que envolveu também Balneário Arroio do Silva, o superintendente da Fama, Paulo Simon esteve presente representando o prefeito Sandro Maciel. O vereador Adair Jordão representou o presidente da Câmara, Ozair da Silva. Em Maracajá, o prefeito Wagner da Rosa junto do presidente da Câmara de Vereadores, Roldinei Dassoler da Silva, prestigiou a reunião.

O presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz, reforça a importância de união para se construir um plano capaz de atender às necessidades da bacia quanto à quanti-

dade e qualidade da água. "O plano não vem atrapalhar a economia. Ele é a garantia do desenvolvimento sustentável através da preservação do nosso recurso natural mais precioso", explicou.

Dos 16 Comitês de Bacias existentes no Estado, seis já possuem seus respectivos Planos. O sétimo está sendo elaborado na Bacia do Rio Araranguá e tem previsão para ser entregue em agosto de 2015. Por hora, usuários de água, poder público e sociedade civil estão sendo orientados por intermédio das visitas municipais quanto ao cadastro e regularização do uso da água.

O Cadastro

A campanha para o cadastramento dos usuários inicia em abril e vai permanecer ativa por seis meses a fim de se chegar o mais próximo possível do número exato de usuários na bacia, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Quem deve se cadastrar são aqueles que precisam da outorga da água

como os prestadores de serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, córregos, lagos, poços artesianos e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes. "O cadastro é gratuito e está disponível desde 2006. Esse é o primeiro passo para a regularização das atividades dos que utilizam os recursos hídricos. Acesse www.aguas.sc.gov.br/cadastro. Neste endereço é possível encontrar um treinamento para simular o cadastro bem como sanar dúvidas quanto à necessidade de outorga. O Governo do Estado precisa saber quem faz uso desse recurso e como administrar para uma distribuição sustentável", lembra o representante da SDS, Vinícius Constante, que acompanha os encontros nos municípios durante toda esta semana.

DATA: 25 DE FEVEREIRO
VEÍCULO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Orientação sobre uso da água

Nos encontros, os participantes estão sendo orientados quanto ao cadastro e regularização do uso da água. Quem deve se ajustar são os prestadores de

serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas

dos rios, córregos, lagos, poços artesianos e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes.

O cadastro é obrigatório para que se possa renovar

a licença ambiental de empreendimentos, liberação de financiamentos rurais e futuramente a solicitação do direito de outorga de uso da água.

Foto: Divulgação



ENCONTROS contaram com a presença dos prefeitos Hélio Roberto Cesa e João Reus Rossi, de Siderópolis e Treviso respectivamente

8 ENFOQUE POPULAR << Meio Ambiente >> QUARTA-FEIRA | 26 de Fevereiro de 2014

Trabalhos do Plano de Bacia

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá é um instrumento de construção da visão de futuro compartilhada por todos os atores sociais. A garantia de um desenvolvimento sustentável. Uma resposta às preocupações, anseios e expectativas da sociedade.

Araranguá/Maracajá

Araranguá, Balneário Arroio do Silva e Maracajá receberam nesta terça-feira, dia 25, a comitiva que trabalha na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa SC Rural, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos, sendo realizado pela Empresa Profill Ltda. e protagonizado pelo Comitê Araranguá.

Pela manhã, no encontro de Araranguá, que envolveu também Balneário Arroio do Silva, o superintendente da Fama, Paulo Simon esteve presente no lugar do prefeito Sandro Maciel. O vereador Adair Jordão representou o presidente da Câmara, Ozair da Silva. Em Maracajá, o prefeito Wagner da Rosa junto do presidente




da Câmara de Vereadores, Roldinei Dassoler da Silva, prestigiaram a reunião.

O presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz, reforça a importância de união para se construir um plano capaz de atender às necessidades da bacia quanto à quantidade e qualidade da água. "O plano não vem atrapalhar a economia. Ele é a garantia do desenvolvimento sustentável através da preservação do nosso recurso natural mais precioso".

Dos 16 Comitês de Bacias existentes no Estado, seis já possuem seus respectivos Planos. O sétimo está sendo elaborado na Bacia do Rio Araranguá e tem previsão para ser entregue em agosto de 2015. Por hora, usuários de água, poder público e sociedade civil estão sendo orientados por intermédio das visitas municipais quanto ao cadastro e regularização do uso da água.

O cadastro

A campanha para o cadastramento dos usuários inicia em abril e vai permanecer ativa por seis meses a fim de se chegar o mais próximo possível do número exato de usuários na bacia, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Quem deve se cadastrar são aqueles que precisam da outorga da água como os prestadores de serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, córregos, lagos, poços artesianos e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes.

"O cadastro é gratuito e está disponível desde 2006. Esse é o primeiro passo para a regularização das atividades dos que utilizam os recursos hídricos. Acesse: www.aguas.sc.gov.br/cadastro. Neste endereço é possível encontrar um treinamento para simular o cadastro bem como sanar dúvidas quanto à necessidade de outorga. O Governo do Estado precisa saber quem faz uso desse recurso e como administrar para uma distribuição sustentável", lembra o representante da SDS, Vinícius Constante, que acompanha os encontros nos municípios durante toda esta semana.

Foto: Divulgação

DATA: 28/02/ 2014
VEÍCULO: ESPAÇO VIP

Prefeito de Maracajá recebe os trabalhos do Plano de Bacia



Araranguá, Balneário Arroio do Silva e Maracajá receberam na terça-feira, 25, a comitiva que trabalha na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa SC Rural, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos, sendo realizado pela Empresa Profill Ltda. e protagonizado pelo Comitê Araranguá.

Pela manhã, no encontro de Araranguá, que envolveu também Balneário Arroio do Silva, o superintendente da Fama, Paulo Simon esteve presente no lugar do prefeito Sandro Maciel. O vereador Adair Jordão representou o presidente da Câmara, Ozair da Silva. Em Maracajá, o prefeito Wagner da Rosa junto do presidente da Câmara de Vereadores, Roldinei Dassoler da

Silva, prestigiou a reunião.

O presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz, reforça a importância de união para se construir um plano capaz de atender às necessidades da bacia quanto à quantidade e qualidade da água. "O plano não vem atrapalhar a economia. Ele é a garantia do desenvolvimento sustentável através da preservação do nosso recurso natural mais precioso".

Dos 16 Comitês de Bacias existentes no Estado, seis já possuem seus respectivos Planos. O sétimo está sendo elaborado na Bacia do Rio Araranguá e tem previsão para ser entregue em agosto de 2015. Por hora, usuários de água, poder público e sociedade civil estão sendo orientados por intermédio das visitas municipais quanto ao cadastro e regularização do uso da água.

O Tempo Terça, 25 de Fevereiro de 2014

Campanha de Cadastramento dos Usuários de Água

Iniciou nesta segunda-feira, dia 24, em Siderópolis e Treviso os encontros municipais de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá e da Campanha de Cadastramento dos Usuários de Água. Nesta terça-feira, 25, os encontros ocorrem em Araranguá e Maracajá e na quarta-feira, 26, em Criciúma e Içara. Encerrando a semana com reunião em Timbé do Sul, dia 27.

Usuários de Água, Poder Público e Sociedade Civil de Siderópolis e Treviso participaram nesta segunda-feira, dia 24, do primeiro encontro municipal para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa Santa Catarina Rural, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos, sendo realizado pela Empresa Profill Ltda., em conjunto com o Comitê Araranguá e setores da bacia diretamente envolvidos. Os encontros contaram com a presença dos prefeitos Hélio Roberto Cesa e João Reus Rossi, de Siderópolis e Treviso respectivamente. "Este é um momento especial para a gestão das águas nos 16 municípios da bacia. Um marco divisor na gestão deste importante recurso natural, do qual dependem suas populações e a sua economia", lembra o presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz. Para o Diretor da Profill, Carlos Bortoli, é de fundamental importância a participação efetiva da sociedade na construção deste



Polluição de mananciais da região através da exploração do curvão mineral

documento que apontará as diretrizes para o desenvolvimento local e regional e as metas para se atingir índices progressivos de recuperação, preservação e conservação dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica, com especial ênfase às áreas críticas. Nos encontros, os participantes estão sendo orientados quando ao cadastro e regularização do uso da água. Quem deve se regularizar são os prestadores de serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, córregos, lagos, poços artesanais e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes. O cadastro é obrigatório para que se possa renovar a licença ambiental de empreendimentos, liberação de financiamentos rurais e futuramente a solicitação do direito de outorga de uso da água.

SanCensura
GERAL
Terça-feira, 25 de Fevereiro de 2014 **7**

CAMPANHA

Primeiro encontro municipal para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá

Iniciou nesta segunda-feira, dia 24, em Siderópolis e Treviso os encontros municipais de Divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá e da Campanha de Cadastro dos Usuários de Água

Foto: Divulgação

Usuários de Água, Poder Público e Sociedade Civil de Siderópolis e Treviso participaram nesta segunda-feira, dia 24, do primeiro encontro municipal para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa Santa Catarina Rural, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos, sendo realizado pela Empresa Profill Ltda., em conjunto com o Comitê Araranguá e setores da bacia diretamente envolvidos. Os encontros contaram com a presença dos prefeitos Hélio Roberto Cesa e João Reus Rossi, de Siderópolis e Treviso respectivamente.

"Este é um momento especial para a gestão das águas nos 16 municípios da bacia. Um marco divisor na gestão deste

importante recurso natural, do qual dependem suas populações e a sua economia", lembra o presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz. Para o Diretor da Profill, Carlos Bortoli, é de fundamental importância a participação efetiva da sociedade na construção deste documento que apontará as diretrizes para o desenvolvimento local e regional e as metas para se atingir índices progressivos de recuperação, preservação e conservação dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica, com especial ênfase às áreas críticas.

Nos encontros, os participantes estão sendo orientados quando ao cadastro e regularização de uso da água. Quem deve se regularizar são os prestadores de serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores,

criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, córregos, lagos, poços artesianos e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes. O cadastro é obrigatório para que se possa renovar a licença ambiental de empreendimentos, liberação de financiamentos rurais e futuramente a solicitação do direito de outorga de uso da água.

"O Plano de Bacia é um instrumento de planejamento dinâmico com projeção de cenários possíveis para curto, médio e longo prazo, permitindo a gestão compartilhada do uso integrado dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos", ressaltou na oportunidade o Secretário de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Vinicius Constante.



Os encontros contaram com a presença dos prefeitos Hélio Roberto Cesa e João Reus Rossi, de Siderópolis e Treviso respectivamente, além dos usuários de água e sociedade civil

CALENDÁRIO DE ENCONTROS MUNICIPAIS DO PLANO:

Araranguá e Bal. Arroio do Silva - Data: 25/02
 Horário: 09 Horas
 LOCAL: Auditório Faculdade Unisul

Maracajá - Data: 25/02
 Horário: 15hs
 LOCAL: Parque Ecológico Maracajá

Içara - Balneário Rincão - Data: 26/02
 Horário: 09 Horas
 LOCAL: Auditório Cooperalliança

DATA: 27 DE FEVEREIRO
VEÍCULO: O TEMPO

Prefeito de Içara e secretários prestigiam reunião do Plano de Bacia

Siderópolis, Treviso, Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Içara e Rincão já participaram dos encontros de divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá e da Campanha de Cadastramento dos Usuários de Água. A primeira rodada de visitas encerra hoje, dia 27, em Timbê do Sul.

A semana está sendo de visitas aos municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá com a Campanha de Cadastramento dos Usuários de Água, onde participam integrantes da sociedade civil, usuários do recurso hídrico e poder público. Nesta quarta-feira, dia 26, os encontros da manhã aconteceram em Içara, com participação de Balneário Rincão e à tarde Criciúma recebe a comitiva que trabalha na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá.

O Governo Municipal de Içara esteve representado pelo vice-prefeito, Sandro Giassi Serafin, pelo Coordenador da Defesa Civil Municipal, Seloney Carvalho e pelos secretários de Obra, Geraldo Baldissera, de Agricultura, Silvio Viana e pelo secretário de Planejamento e presidente da FUNDAI, Eduardo Rocha. Balneário Rincão participou por intermédio da presença do vereador, João Picollo, presidente da Colônia de Pescadores da localidade.

“Desejamos que este trabalho tenha êxito e que a conclusão do Plano de Bacia em 2015 se cumpra como lei em nossa região. Precisamos trabalhar pela segurança hídrica, pois a natureza não perdoa. É hora de agir com responsabilidade, com foco no desenvolvimento sustentável, ainda que certas ações gerem descontentamento. Não podemos ser acusados pelas



futuras gerações de ter podido e nada feito algo por esse bem tão precioso”, ressaltou Serafin em seu pronunciamento. O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá integra o Programa SC Rural, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos, sendo realizado pela Empresa Profill e protagonizado pelo Comitê Araranguá. Os trabalhos encontram-se na etapa A, quando os encontros municipais buscam diagnosticar a dinâmica da bacia; identificar os atores sociais e diagnosticar as instituições e áreas de atuação relacionadas com o Gerenciamento de Recursos Hídricos. A importância dos gestores municipais no desenvolvimento do Plano é essencial.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ
INFORMATIVO ONLINE - EDIÇÃO 01



CAMPANHA DE CADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA

Visita em fevereiro, de 24 a 27, os municípios de Dardanelos de São Paulo de Itaipava da Bacia do Rio Araranguá e de Campanário de Catiara do Estado de União de Água. A primeira rodada de mobilização social envolveu o poder público, a população civil e os usuários de água em Campanário, Itaipava, Itaipava, União, Catiara e Timbê do Sul. Os trabalhos aconteceram na sede A, Tera, que busca implementar a dinâmica de trabalho dentro da Bacia. A agenda rotativa de visitas ocorre de 10h a 14h de março. Acompanhe a agenda e participe!



SIDERÓPOLIS e TREVISO

Siderópolis e Treviso participaram no dia 24 de fevereiro do primeiro encontro municipal para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, atividade que integra o Programa Santa Catarina Rural, atuação da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. O encontro de Recursos Hídricos, sendo mediado pela Empresa PROFILL S.A., em conjunto com o Comitê Araranguá e o Departamento de Planejamento Urbano e Planejamento Urbano, com a presença dos prefeitos WAGNER Roberto Costa e João Paulo Reis, de Siderópolis e Treviso respectivamente.



ARARANGUÁ, MARACAJÁ e BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Araranguá, Balneário Arroio do Silva e Maracajá estiveram no dia 25 de fevereiro a convite que trabalha na elaboração do Plano. No encontro de Araranguá, que envolveu também Balneário Arroio do Silva, o superintendente de Fama Paulo, sempre esteve presente no lugar do prefeito Sandro Maciel. O vereador Adair Jordão representou a população da Câmara. O dia 26 em Maracajá, com o prefeito Wagner da Silva e o presidente da Câmara de Vereadores, Robinson Dadoier da Silva, prestigiou o encontro.



IÇARA, BALNEÁRIO RINCÃO e CRICIÚMA

No dia 26 de fevereiro, os municípios estiveram em Içara, com participação de Balneário Rincão e em Criciúma. O Governo Municipal de Içara esteve representado pelo prefeito Sandro Roberto Soares, pelo Coordenador do Defesa Civil Municipal, Sidney Cavallari e pelo presidente da Câmara, Geraldo Estanislau de Aguiar. Balneário Rincão e Criciúma estiveram pelo presidente João Paulo, presidente do Conselho de Planejamento de Criciúma. O encontro em Criciúma contou com a presença representativa do Partido de Meio Ambiente de Criciúma, o presidente do DAAAR, Daniel Fernandes representou, o prefeito Márcio Baldo, também esteve presente o presidente do programa de Desenvolvimento Nacional de Produção Mineral, Ideilson da Silva e o presidente do programa de Desenvolvimento Nacional de Produção Mineral, Ideilson da Silva.



TIMBÊ DO SUL

A mobilização de semana ocorreu em Timbê do Sul, o maior produtor de leite entre os 16 municípios. Sua natureza tão importante pelo maior volume de água da Bacia. O prefeito, Luiz Abel Coelho participou do encontro junto do secretário de Agricultura, Adairis Mangarini, do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Antônio Neto Ribeiro e do vereador Wilson Policiani Wastenberg.

CALENDÁRIO DE ENCONTROS MUNICIPAIS DO PLANO:

Forgueilheira - Data: 19/03 Horário: 09 Horas Local: Auditorio Cooper	Embu - Data: 11/03 Horário: 09 Horas Local: CRA	Turaz - Data: 12/03 Horário: 15 Horas Local: Câmara de Vereadores Municipal de Turaz
Nova Venéza - Data: 19/03 Horário: 15 Horas Local: Teatro Municipal de Nova Venéza	Jansen Machado - Data: 11/03 Horário: 15 Horas Local: Sala de Associação 3ª Idade	Morro Grande - Data: 12/03 Horário: 09 Horas Local: Câmara de Vereadores

ANEXO 4.4- REPORTAGENS SOBRE OS ENCONTROS MUNICIPAIS (2ª RODADA)

Prefeitos aderem ao Plano na Bacia do Rio Araranguá

No dia de ontem, 11, a equipe de trabalho do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, formada por um representante do Governo Estadual, por intermédio da presença de um técnico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos; profissionais da empresa vencedora da licitação, Profill Engenharia Ltda e membros do Comitê Araranguá foi recebida em Ermo e Jacinto Machado.

Em Ermo, o prefeito Aldoir Cadorin participou do encontro junto do Presidente da Câmara de Vereadores, Alcione Magnus Homem. "Nossa preocupação com a água é constante e intensifica-se à cada ano. A Prefeitura Municipal de Ermo está inteiramente à disposição da equipe de trabalho para contribuir com a elaboração do Plano que vai iden-



Foto: Divulgação

tificar a quantidade e a qualidade de água em nossa bacia e a partir de então planejar toda a estrutura de trabalho de maneira sustentável", disse Cadorin, que disponibilizou os servidores municipais para auxiliar no cadastro dos usuários de

água em seu município.

Em Jacinto Machado, o poder público foi representado pelo prefeito Antônio João de Faveri, vice-prefeito, Adelor Emerich, pelo presidente da Câmara de Vereadores, Joci Gomes e outras autoridades

loais. A semana de mobilização continua em Morro Grande e Turvo nesta quarta-feira, 12, encerrando em Meleiro na quinta. Os trabalhos nos municípios reiniciam em abril com o cadastramento efetivo dos usuários.

Prefeitos de Ermo e Jacinto comprometidos com Plano da Bacia do Rio Araranguá

Os prefeitos Aldoir Cadorin de Ermo e Antônio de Faveri receberam ontem em

seus municípios a visita da equipe da Bacia do Rio Araranguá. Aldoir se comprometeu com o cadastramento dos usuários de água em seu município, disponibilizando

os servidores públicos para auxiliar no processo e Antônio ressaltou a importância

da participação popular para que o plano esteja de acordo com a necessidade da bacia.

da participação popular para que o plano esteja de acordo com a necessidade da bacia.





Termina debate sobre uso da água

| TURVO |

A previsão de falta de água para o consumo ainda parece distante para a região, mas é encarada com grande preocupação por setores que a utilizam em maior quantidade para a produção, pelas autoridades públicas e por membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Araranguá. Este último, em processo de desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos desta bacia, encerra em Meleiro hoje uma série de encontros em que a questão foi debatida em 16 municípios que abrangem o rio Araranguá.

Na tarde desta quarta, em Turvo, debates salientaram a importância do levantamento de informações sobre a realidade regional durante a fase de cadastramento de usuários da água, para garantir que as ações a serem tomadas no futuro evitem que o valioso bem natural falte à população.

Realizada na Câmara de Vereadores de Turvo, a 13ª reunião para apresentação do plano de trabalho para elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá reuniu os membros do comitê da bacia com representantes dos poderes executivo, legislativo, instituições bancárias, empresas, cooperativas e produtores rurais. No foco das discussões esteve um possível controle do uso dos recursos hídricos e cobrança pela água.

Presidida por Davide Tomazi Tomaz, a equipe de trabalho formada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - Diretoria de Recursos Hídricos; profissionais da em-



■ Reunião em Turvo tirou dúvidas sobre plano hídrico

presa Profill e membros do Comitê Araranguá apresentaram o trabalho que vem sendo realizado para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos.

Cobrança pelo uso

A Bacia do Rio Araranguá envolve 16 municípios das regiões da Amesc (Extremo-Sul) e Amrec (Região Carbonífera). Os encontros municipais, que se encerraram na manhã de hoje em Meleiro, revelaram que uma das maiores dúvidas dos usuários é em relação à possível cobrança pelo uso da água. "Em nenhum lugar do país está ocorrendo esta cobrança e, de acordo com o texto da lei que instituiu a elaboração do Plano, a discussão em torno desse assunto ocorrerá dentro do Comitê, onde também nós agricultores estamos representados", informou o presidente do Comitê, o turvense Davide Tomazi Tomaz.

Segundo declarou ele, "não teria nem cabimento cobrar daquele que capta a água potável, faz o seu uso para produzir e a devolve ainda potável à natureza". Já em relação aos usuários

que poluem, "a este seria justo a cobrança pelo dano causado".

Outro receio foi em relação ao controle do uso da água, obtido principalmente através do cadastramento, que será incentivado através de treinamentos e campanhas explicativas a partir de abril. "O cadastro dos usuários não tem como objetivo impedir alguém ou dizer o quanto essa pessoa ou empresa poderá usar de água; as justificativas para saber de quanto é a sua necessidade de uso e garantir que ela tenha essa água para desenvolver a sua atividade", explicaram os técnicos.

Através do cadastro dos usuários - que pode ser feito no site www.aguas.sc.gov.br - os responsáveis pela elaboração do Plano de Recursos Hídricos terão dados concretos a respeito da demanda exigida em toda a Bacia do Araranguá. "Por isso a importância de que o maior número de usuários se cadastre, para que possamos chegar o mais próximo possível da realidade do uso da água", explicou Davide Tomazi.

Meio ambiente

Falta de água preocupa produtores

Município com base econômica no arroz irrigado já enfrenta escassez de abastecimento em alguns meses do ano

| TURVO |

Membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Araranguá realizaram na tarde de quarta-feira uma reunião em Turvo, como parte do processo de desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos, informação já divulgada na edição de ontem do jornal Correio do Sul.

Durante a fase de debates do encontro, representantes de agricultores, cooperativas e instituições adiantaram que, mesmo sem o cadastramento total dos usuários, uma das ações do Plano, ou mesmo a análise dos dados, a falta da água em Turvo e municípios vizinhos em certos períodos já é verificada, causando apreensão em relação ao futuro da produção de arroz na região. "Independente dos resultados apurados, já é sabido que temos meses em que falta água até mesmo para beber em Turvo", comentaram os participantes.

Sugestões como a construções de pequenas barragens e reaproveitamento da água das chuvas foram apresentadas aos membros do Comitê. "Um dos motivos destas reuniões é ouvir essas



Reunião discutiu uso racional da água para elaborar o plano geral

sugestões. São as pessoas que convivem com o problema que contam com a experiência para falar sobre as necessidades e possí-

veis soluções", disse o presidente do Comitê, Davide Tomazi Tomaz. Questionados sobre a necessidade de toda a população efetuar o cadastro, os membros do Comitê explicaram a diferenciação entre usuário e consumidor. Enquanto os moradores de áreas atendidas pelo abastecimento de água tratada, feito por Casan ou Samae, são considerados consumidores; aqueles que fazem a captação em rios, lagos ou nascentes para o uso em suas atividades econômicas ou não são considerados usuários. "Somente os usuários serão obrigados a efetuar o cadastro, sendo que alguns de baixo consumo da água não precisarão depender da outorga por parte do poder público para usá-la", explicaram.

Com o fim da fase de encontros municipais, o último foi realizado ontem em Meleiro, os trabalhos do Comitê retornam em abril, quando terão início campanhas para cadastramento dos usuários, com duração de pelo menos seis meses.

Bacia do Rio Araranguá:

- Área - 3.071,20 km²;

- Abrangência - 16 municípios
- Amesc: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul e Turvo -

- Amrec: Criciúma, Forquilha, Içara, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso e Balneário Rincão;

- Nascente localizada na Serra Geral e deságue no Oceano Atlântico;

- Formação pelos cursos d'água: Mãe Luzia, Itoupava, Amola Faca, Jundiá, Cachorrinho, Engenho Velho, Figueira, Rocinha, Manoel Alves, Sanga do Coqueiro, Turvo, Sangão, Fiorita, São Bento, Criciúma e dos Porco

Turvo
Encontro trata de recursos hídricos

Hoje, às 15 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores de Turvo, ocorre a reunião de apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá para as autoridades públicas e representantes das entidades constituídas do município, os quais formam o público alvo desta etapa do trabalho. Esta fase visa conscientizar para a necessidade do cadastro dos usuários de água. Quem deve se cadastrar são aqueles que precisam da outorga da água como os prestadores de serviços de saneamento, indústrias, mineradoras, agricultores, piscicultores, criadores de animais, parques aquáticos e os demais usuários que captam águas dos rios, córregos, lagos, poços artesianos e freáticos, seja por captação, extração ou lançamento de afluentes. A campanha para o cadastramento dos usuários inicia em abril e vai permanecer ativa por seis meses a fim de se chegar o mais próximo possível do número exato de usuários na bacia, sejam pessoas física ou jurídica. “Esse é o primeiro passo para a regularização das atividades dos que utilizam os recursos hídricos”, lembra a consultora do Comitê Araranguá, a engenheira ambiental Michele Pereira da Silva.

O Tempo Diário da Bacia do Araranguá Quarta, 12 de Março de 2014

Nova Veneza recebe Comitê do Rio Araranguá

A campanha de mobilização da água dos rios que compõe a bacia do Rio Araranguá iniciou nesta segunda-feira, dia 10, em Nova Veneza. A intenção, conforme o presidente do Comitê, David Tomazi, é apresentar o Plano de Recursos Hídricos e chamar a atenção dos usuários de água e de todos que dependem das águas dos rios, direta ou indiretamente. "Queremos entrar em acordo com todos os municípios que compõe a bacia para iniciar a gestão e planejar a melhor forma de uso dos recursos", revelou.

O Município de Nova Veneza já mantém parceria com o comitê em trabalhos de recuperação e preservação de mata ciliar feitos com a Escola Básica Municipal Bairro Bortolotto, e conforme o prefeito Evandro Gava, a cidade está sempre de portas abertas para assuntos relacionados ao futuro dos recursos naturais.

"Acabamos de voltar de uma viagem com ideias para reformular a coleta de lixo na cidade. Campanhas de preservação tem nossa total atenção e queremos trabalhar para ações positivas para o futuro da bacia", afirmou Gava.



O Tempo Diário, 14, 15, 16 de Março de 2014

GERAL

Atores sociais de Morro Grande e Turvo



Encontros do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá ocorreram neste dia 12, em Morro Grande e Turvo, quando a equipe de trabalho apresentou o plano para as autoridades locais, definidas como atores sociais nesta fase inicial. Pela manhã, em Morro Grande, a reunião sanou a dúvida da população em relação ao cadastramento, salientando que este processo é gratuito e obrigatório para a outorga da água e para identificar os usuários da bacia. Já em Turvo, no período da tarde, a população compareceu mesmo em clima chuvoso. As escolas servos de Maria, Joao Colodel e Jorge Shutz enviaram professores e alunos, que assistiram um vídeo de sensibilização infantil a respeito da preservação da água na bacia. O poder público foi representado pela vice-presidente da Câmara de Vereadores, Gisele Baesso e pelo Secretário de Educação, Jair Toretli. Ambos salientaram a importância de sensibilizar as novas gerações a respeito da preservação das nossas águas, abrindo as portas do município para os trabalhos do Plano. A segunda rodada de mobilização pelos municípios da bacia encerraram nesta quinta-feira, dia 13, em Meleiro, com reunião às 9 horas nas dependências do Colégio Estadual. O próximo passo são as etapas de cadastramento de usuários, com encontros regionais a partir de abril.

12 Quinta-feira, 13 de Março de 2014

GERAL

SemCensura

REUNIÃO

Atores sociais de Morro Grande e Turvo identificados

A segunda rodada de mobilização pelos municípios da bacia encerra nesta quinta-feira, dia 13, em Meleiro, com reunião às 9 horas nas dependências do Colégio Estadual

Foto: Divulgação

Ocorreu nesta quarta-feira, dia 12, em Morro Grande e Turvo, encontros do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, quando a equipe de trabalho, formada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - Diretoria de Recursos Hídricos, profissionais da Empresa Profill e membros do Comitê Araranguá apresentaram o plano para as autoridades locais, definidas como atores sociais nesta fase inicial.

Pela manhã, em Morro Grande, a reunião sanou a dúvida da população em relação ao cadastramento, salientando que este processo

é gratuito e obrigatório para a outorga da água e para identificar os usuários da bacia. O presidente da Câmara de Vereadores, Edelberto Favarin Brina participou junto de um número expressivo de vereadores.

Já em Turvo, no período da tarde, a população compareceu mesmo em clima chuvoso. As escolas servos de Maria, João Colodel e Jorge Shutz enviaram professores e alunos, que assistiram um vídeo de sensibilização infantil a respeito da preservação da água na bacia.

O poder público foi representado pela vice-presidente da Câmara de

Vereadores, Gisele Baesso e pelo Secretário de Educação, Jair Toretti. Ambos salientaram a importância de sensibilizar as novas gerações a respeito da preservação das nossas águas, abrindo as portas do município para os trabalhos do Plano.

A segunda rodada de mobilização pelos municípios da bacia encerra nesta quinta-feira, dia 13, em Meleiro, com reunião às 9 horas nas dependências do Colégio Estadual. O próximo passo são as etapas de cadastramento de usuários, com encontros regionais a partir de abril.



Ocorreu nesta quarta-feira, dia 12, em Morro Grande e Turvo, encontros do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá

6 Quinta-feira, 12 de Março de 2014

GERAL

SemCensura

REUNIÃO

Prefeitos aderem ao Plano da Bacia do Rio Araranguá

Aldoir Cadorin compromete-se com o cadastramento dos usuários de água em seu município, disponibilizando os servidores públicos para auxiliar no processo. Já Antônio de Fávéri, ressalta a importância da participação popular para que o plano esteja de acordo com a necessidade da bacia

Foto: Divulgação

Nesta terça-feira, 11, a equipe de trabalho do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá, formada por um representante do Governo Estadual, por intermédio da presença de um técnico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Diretoria de Recursos Hídricos; profissionais da empresa vencedora da licitação, Profill Engenharia Ltda e membros do Comitê Araranguá foi recebida em Ermo e Jacinto Machado.

Em Ermo, o prefeito municipal, Aldoir Cadorin participou do encontro junto do Presidente da Câmara de Vereadores,

Alcione Magnus Homem. "Nossa preocupação com a água é constante e intensifica-se a cada ano. A Prefeitura Municipal de Ermo está inteiramente à disposição da equipe de trabalho para contribuir com a elaboração do Plano que vai identificar a quantidade e a qualidade de água em nossa bacia e a partir de então planejar toda a estrutura de trabalho de maneira sustentável", disse Cadorin, que disponibilizou os servidores municipais para auxiliar no cadastro dos usuários de água em seu município.

Em Jacinto Machado, o poder público foi representado pelo prefeito,

Antônio João de Fávéri, vice-prefeito, Adelar Emerich, pelo presidente da Câmara de Vereadores, Joci Gomes e outras autoridades locais. "É o momento de contribuir para criar o Plano de acordo com a nossa necessidade. Precisamos perceber este processo como o instrumento que vai fomentar o desenvolvimento de maneira sustentável. De todas as maravilhas e riquezas que possuímos nessa região tão privilegiada, a mais importante é a água. Cabe a cada um de nós a responsabilidade de preservação dos recursos hídricos", ressaltou o prefeito Antônio,



Os trabalhos nos municípios reiniciam em abril com o cadastramento efetivo dos usuários

A semana de mobilização continua em Morro Grande e Turvo nesta quarta-feira, 12, encerrando em Meleiro na quinta. Os trabalhos nos municípios reiniciam em abril com o cadastramento efetivo dos usuários.